

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2025

Palmas/TO

2026

MENSAGEM DO REITOR

Este Relatório de Gestão apresenta, de forma estruturada, a atuação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) no exercício de 2025, contemplando os principais aspectos de sua governança, planejamento e gestão estratégica.

Nele, estão elencados resultados alcançados no que diz respeito ao planejamento e execução das ações nos eixos de ensino, pesquisa e extensão, bem como a gestão de pessoas, tecnologia da informação, infraestrutura, comunicação, orçamento e outras áreas estruturantes. A partir de indicadores institucionais, são contextualizadas as metas alcançadas e seus impactos na comunidade acadêmica e sociedade. Todo o documento é orientado em consonância com os princípios da transparência, eficiência e legalidade, seguindo as diretrizes dos órgãos de controle.

É possível observar, que em 2025, houve a evolução dos índices de governança institucional, evidenciando o fortalecimento dos processos internos e a busca contínua pela excelência. Esse avanço tem se traduzido em resultados cada vez mais satisfatórios para a sociedade, reafirmando o papel estratégico do IFTO no desenvolvimento educacional, científico e social.

Entre os resultados, destacamos o aumento do número de participações estudantis em ações de promoção, proteção e recuperação da saúde; a ampliação das ações promovidas pelos núcleos de apoio e atendimento à inclusão; e o crescimento da participação de estudantes oriundos de ações afirmativas em projetos de pesquisa.

Também ressaltamos avanços nos indicadores de ingressantes e matrículas, na quantidade de pessoas atendidas por ações de extensão, na produção bibliográfica institucional e no percentual de egressos inseridos no mundo do trabalho. É possível notar o fortalecimento das ações de formação pedagógica e a expansão de

iniciativas voltadas à sustentabilidade ambiental.

Estes e outros importantes avanços evidenciam o compromisso institucional com uma formação integral, inclusiva e socialmente referenciada, consolidando o IFTO como agente de transformação e desenvolvimento. Com a força do trabalho coletivo e responsabilidade pública, a instituição avançará cada vez mais forte, comprometida na formação de cidadãos preparados para o mundo do trabalho e para o exercício pleno de sua cidadania. Agradecemos a todos que fizeram parte dessa trajetória e os convidamos a continuarem pavimentando esse caminho de transformação e inovação. Boa leitura!

ANTONIO DA LUZ JÚNIOR

Reitor do Instituto Federal do Tocantins

SUMÁRIO

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	4
1.1. QUEM SOMOS	4
1.2. MISSÃO, VISÃO E VALORES DO IFTO	6
1.3 PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS DE SUA ATUAÇÃO	8
1.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA	9
1.5. MODELO DE NEGÓCIOS	16
1.6. CADEIA DE VALOR DO INSTITUTO FEDERAL	17
1.7. POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO	19
1.8. AMBIENTE EXTERNO	20
1.09. O IFTO NO CONTEXTO EDUCACIONAL BRASILEIRO	22
1.10. DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES	25
2. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS	26
2.1. ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS	26
2.2. GOVERNANÇA	27
3. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	30
3.1. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	30
3.2. PRINCIPAIS RISCOS E CONTROLES	31
4. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO	33
4.1. OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Induzir o Desenvolvimento Regional Sustentável	33
4.2. OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Promover a inovação tecnológica e o empreendedorismo	71
4.3. OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: Fortalecer o reconhecimento da identidade institucional	82
4.4. OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: Oportunizar o acesso e proporcionar a permanência e o êxito estudantil	100
4.5. OBJETIVO ESTRATÉGICO 5: Aperfeiçoar a governança Institucional	123
4.6. OBJETIVO ESTRATÉGICO 6: Contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores	145
4.7. OBJETIVO ESTRATÉGICO 7: Desenvolver a infraestrutura das unidades do IFTO	150
5. DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA CONFORMIDADE LEGAL DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS DO IFTO	164
5.1. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	164
5.2. GESTÃO DE PESSOAS	166
5.3. GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS	176

5.4. GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA	181
5.5. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	183
5.6. GESTÃO DE CUSTOS	191
6. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	192
6.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	192
6.2. EXECUÇÃO FINANCEIRA	192
6.3. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	193
6.3.1. NORMAS LEGAIS E TÉCNICAS ADOTADAS NAS ATIVIDADES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	193
6.3.2. INFORMAÇÕES ACERCA DO SETOR DE CONTABILIDADE	194
6.3.3. CONCLUSÕES DE AUDITORIAS INDEPENDENTES E/OU DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE PÚBLICO E MEDIDAS ADOTADAS EM RELAÇÃO A CONCLUSÕES OU EVENTUAIS APONTAMENTOS	195
6.3.4. ENDEREÇOS ELETRÔNICOS EM QUE BALANÇOS, DEMONSTRAÇÕES E NOTAS EXPLICATIVAS ESTÃO PUBLICADOS E/OU PODEM SER ACESSADOS EM SUA ÍNTEGRA	195
REFERÊNCIAS	198

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1. QUEM SOMOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), instituído pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, consolida-se como autarquia federal vinculada à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com autonomia administrativa, financeira, patrimonial e didático-pedagógica. No contexto do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025–2029, a atuação institucional é orientada por um referencial estratégico que estabelece diretrizes, objetivos, metas e indicadores voltados ao aprimoramento contínuo do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, alinhados às políticas públicas educacionais e ao planejamento governamental.

O PDI constitui instrumento de planejamento que apresenta o diagnóstico da instituição — incluindo infraestrutura, organização administrativa e perfil de pessoal — e define o percurso estratégico para o quinquênio, orientando ações institucionais e decisões gerenciais. Esse documento, construído de forma participativa com a comunidade acadêmica e sociedade, estabelece os elementos norteadores que guiarão o desenvolvimento institucional e a geração de valor público no período de 2025 a 2029.

Nesse contexto, a missão institucional ultrapassa a oferta de ensino, inserindo-se numa perspectiva sistêmica e multicampi de educação profissional e tecnológica integrada, comprometida com o desenvolvimento regional e com a articulação entre formação técnica, científica e cidadã. O planejamento estratégico enfatiza a integração entre ensino, pesquisa e extensão como eixo estruturante das atividades finalísticas, orientando a definição de objetivos e metas coerentes com o referencial estratégico e com as demandas sociais identificadas no diagnóstico institucional.

A construção do PDI 2025–2029 fundamentou-se em processos participativos, incluindo consultas públicas e contribuições da comunidade

acadêmica, evidenciando a governança colaborativa e a busca pela atualização de missão, visão e valores institucionais. Tal abordagem reforça o compromisso do IFTO com a transparência, a participação social e o alinhamento das ações institucionais às expectativas da sociedade e aos desafios contemporâneos da educação profissional e tecnológica.

A atuação institucional abrange a execução de projetos acadêmicos e científicos, ações de extensão e iniciativas de inovação, cuja orientação estratégica se fundamenta na geração e aplicação do conhecimento e na interação com o setor produtivo e com os arranjos socioeconômicos regionais. Nesse sentido, o planejamento institucional define metas e indicadores que buscam ampliar o impacto social da educação ofertada e fortalecer a contribuição da instituição para o desenvolvimento sustentável do Tocantins.

A presença territorial do IFTO e a organização de suas unidades acadêmicas constituem elementos relevantes no planejamento estratégico, assegurando capilaridade na oferta educacional e ampliando o acesso à educação pública e gratuita. O PDI orienta o aprimoramento contínuo da infraestrutura, da gestão de pessoas e da capacidade organizacional, estabelecendo prioridades para investimentos e expansão de serviços educacionais, em consonância com a missão institucional e com as demandas da comunidade atendida.

Além disso, a política institucional de articulação com setores produtivos e entidades públicas e privadas integra o conjunto de ações previstas no planejamento estratégico, fortalecendo a inserção dos estudantes no mundo do trabalho e contribuindo para o desenvolvimento regional. A perspectiva do PDI enfatiza a educação como instrumento de transformação social, estimulando soluções inovadoras e a produção científica aplicada aos desafios locais e globais.

Em síntese, à luz do Plano de Desenvolvimento Institucional 2025–2029, o IFTO reafirma seu papel como organização pública orientada por planejamento estratégico, governança participativa e compromisso social, direcionando suas ações para a formação integral de cidadãos e para a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico e socioeconômico. Dessa forma, consolida-se não apenas como instituição educacional, mas como agente estruturante de inovação e transformação regional, guiado por metas e objetivos institucionais definidos de

forma sistêmica e participativa.

1.2. MISSÃO, VISÃO E VALORES DO IFTO

A missão, a visão e os valores institucionais constituem elementos estruturantes do Plano de Desenvolvimento Institucional 2025–2029 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, orientando o planejamento estratégico e a condução das ações acadêmicas e administrativas. O PDI integra e define a identidade institucional, delineando o percurso a ser seguido e viabilizando a execução da missão e o alcance da visão organizacional.

Nesse sentido, tais elementos não se limitam a declarações conceituais, mas funcionam como referenciais normativos e operacionais para a formulação de metas, indicadores e estratégias institucionais, garantindo coerência entre a finalidade pública do Instituto e sua atuação prática.

A missão institucional expressa a finalidade essencial do IFTO e sua responsabilidade social como instituição pública de educação. O PDI define expressamente como missão:

MISSÃO DO IFTO PDI 2025 - 2029:

**PROMOVER O DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL
POR MEIO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E
TECNOLÓGICA PARA A FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL.**

Tal formulação evidencia o compromisso institucional com a articulação entre educação, ciência e desenvolvimento socioeconômico regional, posicionando o Instituto como agente ativo na transformação da realidade social. A instituição busca assegurar acesso à educação de excelência e formar cidadãos críticos e preparados para o exercício profissional e para a vida em sociedade.

A noção de formação humana integral reforça a perspectiva pedagógica adotada, que transcende a qualificação técnica e contempla dimensões éticas, sociais e humanísticas do processo educacional, alinhadas às diretrizes

institucionais de cidadania e responsabilidade social.

A visão institucional representa a projeção estratégica do posicionamento almejado pelo Instituto no horizonte de planejamento. O documento estabelece como visão:

VISÃO DO IFTO PDI 2025 - 2029:

**SER REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL,
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, TRANSFORMANDO VIDAS E
REALIDADES.**

Essa diretriz evidencia a busca por reconhecimento institucional aliado à capacidade de gerar impacto social mensurável, consolidando a imagem do IFTO como organização educacional inovadora e comprometida com o desenvolvimento humano. O PDI indica que a execução das ações planejadas contribui para o fortalecimento dessa identidade e reputação institucional.

Além disso, a estratégia institucional contempla objetivos voltados ao fortalecimento da imagem organizacional e ao engajamento da comunidade acadêmica, demonstrando que a visão institucional orienta práticas concretas de gestão e planejamento.

Os valores institucionais estabelecem os princípios que orientam a cultura organizacional e a conduta institucional. O PDI elenca como valores:

VALORES DO IFTO PDI 2025 - 2029:

**CIDADANIA; ÉTICA; DEMOCRACIA; HUMANIDADE;
INCLUSÃO; DIVERSIDADE; SUSTENTABILIDADE;
INOVAÇÃO; QUALIDADE; TRANSPARÊNCIA.**

Esses princípios refletem o compromisso com a função pública educacional e com a promoção da equidade social, incorporando dimensões contemporâneas como diversidade e inclusão, reafirmadas no processo de revisão institucional

realizado para o período de vigência do plano.

A presença de sustentabilidade e inovação como valores institucionais evidencia a orientação para modernização das práticas educacionais e para a contribuição ao desenvolvimento regional sustentável, em consonância com os objetivos estratégicos estabelecidos no documento.

Por sua vez, os valores de transparência e democracia conectam-se às práticas de governança e participação social, reforçando a gestão democrática e o diálogo com a comunidade como elementos estruturantes da tomada de decisão institucional.

Esses valores orientam também políticas de inclusão social, diversidade e igualdade, consolidando a formação cidadã e o compromisso institucional com a pluralidade e a transformação social por meio da educação.

Missão, visão e valores constituem o eixo orientador da formulação estratégica institucional, influenciando diretamente a definição de metas, indicadores e ações de monitoramento. O PDI registra que a condução das atividades institucionais ocorre alicerçada nesses elementos identitários, projetando o caminho a ser seguido durante o período de planejamento.

A integração entre identidade institucional e planejamento assegura alinhamento entre propósito e execução, permitindo que o Instituto desenvolva suas atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma coerente com seus compromissos institucionais e sociais.

Observa-se que a missão define o compromisso institucional com a formação humana e o desenvolvimento regional, a visão projeta o reconhecimento e o impacto social pretendidos, e os valores sustentam a cultura organizacional e as práticas administrativas e acadêmicas. Em conjunto, tais elementos estruturam o direcionamento estratégico do IFTO no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional 2025–2029, assegurando consistência entre identidade, planejamento e atuação institucional.

1.3 PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS DE SUA ATUAÇÃO

Entre os vários normativos que direcionam a atuação do IFTO, os principais são aqueles que informam as diretrizes e o cenário nacional para a educação, que são:

Quadro 1 - Normativos

Principais normativos	Link
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — LDB — Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996	<u>Link de acesso</u>
Lei que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior — SINAES — Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004	<u>Link de acesso</u>
Lei de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia — Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008	<u>Link de acesso</u>
Plano Nacional de Educação — PNE — Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014	<u>Link de acesso</u>
Estatuto do Instituto Federal do Tocantins	<u>Link de acesso</u>
Regimento Geral do Instituto Federal do Tocantins	<u>Link de acesso</u>
Portarias de autorização dos <i>campi</i>	<u>Link de acesso</u>
Plano de Desenvolvimento Institucional do IFTO — PDI	<u>Link de acesso</u>

1.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) está organizada de modo a assegurar uma gestão participativa, transparente e eficiente, orientada pelos princípios de autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-pedagógica previstos na Lei nº 11.892/2008, que disciplina a organização dos Institutos Federais. Tal estrutura visa garantir a consecução da missão institucional e a oferta de educação profissional, científica e tecnológica comprometida com o desenvolvimento social e econômico do

Estado do Tocantins.

Nesse contexto, a governança institucional é composta por órgãos colegiados e executivos que exercem atribuições deliberativas, normativas, consultivas e executivas, estruturando os processos decisórios e a condução administrativa. O principal órgão colegiado de governança é o Conselho Superior (CONSUP), instância máxima de caráter deliberativo e normativo responsável pela definição de diretrizes estratégicas e pela tomada de decisões institucionais de maior relevância.

O CONSUP é integrado por representantes dos diversos segmentos da comunidade acadêmica — docentes, técnicos administrativos e estudantes — bem como por membros da sociedade civil, garantindo pluralidade e participação social. Compete a esse colegiado, entre outras atribuições, aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional, regulamentações internas, oferta de cursos e orientações estratégicas relacionadas à gestão e ao desenvolvimento institucional.

Outro órgão colegiado de destaque é o Colégio de Dirigentes, de natureza consultiva, constituindo órgão superior da Administração do IFTO e atuando em conformidade com a legislação vigente, o Estatuto e o Regimento Geral da instituição. Sua atuação contribui para a articulação administrativa e o alinhamento das ações institucionais.

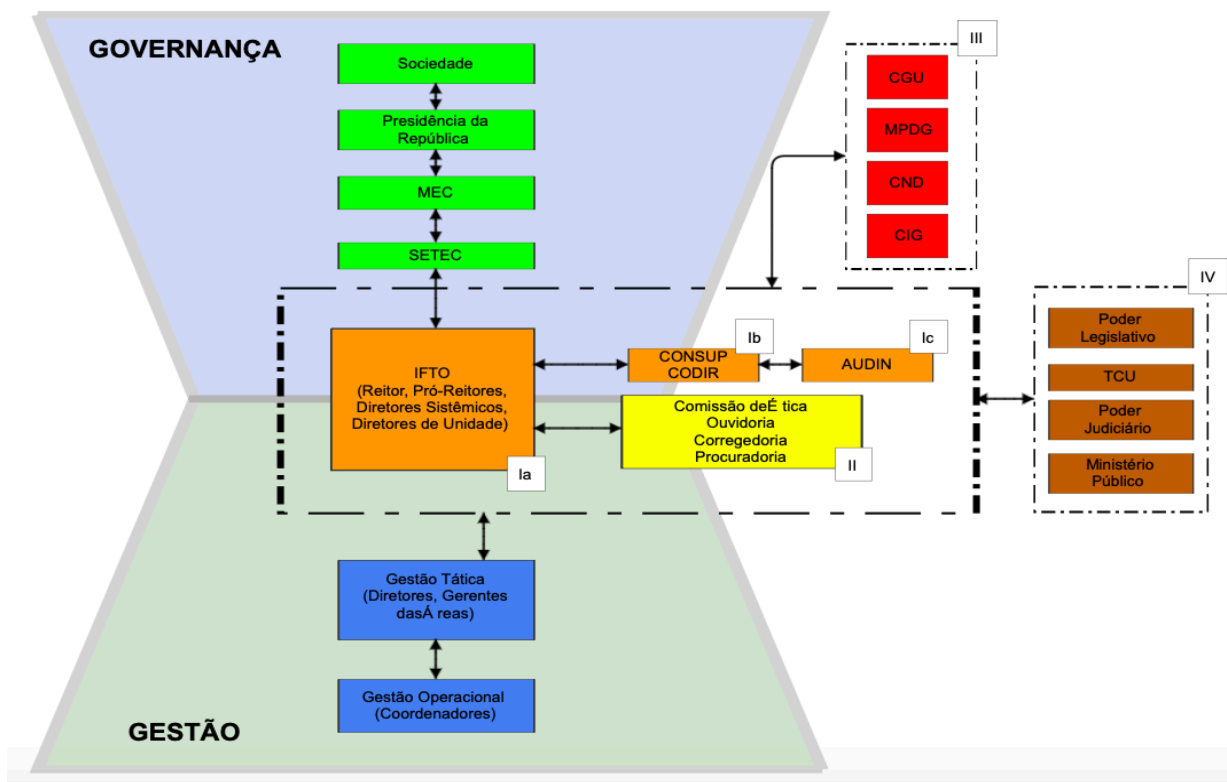
O Colégio de Dirigentes é composto pelo reitor, pelos pró-reitores e pelos diretores-gerais dos *campi* que integram o IFTO. Essa instância colegiada trata de temas administrativos e operacionais e desempenha, adicionalmente, a função de Comitê Interno de Governança, conforme previsto no art. 8º, parágrafo único, da Política de Governança, Gestão de Riscos, Controles Internos e Integridade do Instituto.

A estrutura de governança institucional também contempla instâncias internas de apoio que exerçam funções consultivas e executivas, prestando assessoramento à alta administração no processo decisório e contribuindo para o fortalecimento dos mecanismos de controle, integridade e conformidade institucional. Nos termos do art. 9º da Política de Governança, Gestão de Riscos, Controles Internos e Integridade do IFTO, integram essas instâncias:

- ❖ Ouvidoria do IFTO
- ❖ Corregedoria do IFTO
- ❖ Procuradoria Federal junto ao IFTO
- ❖ Comissão de Ética (CE)
- ❖ Comissão Própria de Avaliação (CPA)
- ❖ Comissão Permanente de Gestão de Riscos e Controles Internos (CPGRCI)
- ❖ Unidade de Gestão da Integridade (UGI)
- ❖ Conselho da Inovação
- ❖ Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI)
- ❖ Comitê Gestor de Segurança da Informação
- ❖ Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)
- ❖ Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)
- ❖ Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Técnicos Administrativos (CIS)
- ❖ Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)
- ❖ Fórum de Ensino
- ❖ Comitê Gestor do Quadro Geral de Oferta de Vagas
- ❖ Comitê Estratégico de Assistência Estudantil

Em conjunto, esses órgãos e instâncias estruturam um sistema de governança que fortalece a accountability institucional, promove a conformidade normativa e assegura a eficiência administrativa, contribuindo para o alinhamento das ações institucionais às diretrizes estratégicas e às demandas sociais atendidas pelo IFTO.

Figura - Estrutura de Governança do Instituto Federal do Tocantins



I - PRINCIPAIS INSTÂNCIAS INTERNAS DE GOVERNANÇA

CONSUP — CONSELHO SUPERIOR

O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é um órgão superior da administração do IFTO, responsável pelas decisões referentes à execução da política geral, regulamentado pela lei vigente e em conformidade com o estabelecido pelo Estatuto e pelo Regimento Geral do Instituto Federal do Tocantins.

O Conselho Superior é composto por representantes dos docentes, dos estudantes, dos servidores técnico-administrativos, dos egressos da instituição, da sociedade civil, do Ministério da Educação e do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal do Tocantins, assegurando a representação paritária dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica. E-mail de contato: conselhosuperior@ifto.edu.br.

CODIR — COLÉGIO DE DIRIGENTES

O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é um órgão superior da administração do IFTO, regulamentado pela lei vigente e em conformidade com o estabelecido pelo Estatuto e pelo Regimento Geral do Instituto Federal do Tocantins.

O Colégio de Dirigentes é composto pelo reitor, pelos pró-reitores e pelos diretores e diretores-gerais dos *campi* que integram o Instituto Federal do Tocantins. E-mail de contato: codir@ifto.edu.br.

II - PRINCIPAIS INSTÂNCIAS INTERNAS DE APOIO À GOVERNANÇA

COMISSÃO DE ÉTICA DO INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS

A Comissão de Ética do Instituto Federal do Tocantins foi criada no dia 13 de julho de 2010 através da Portaria nº 376/2010/Reitoria. Em 2018, foi realizada, através de processo seletivo, a escolha e a designação de seus novos membros. Com mandato de 3 (três) anos, a Comissão tem como função primordial garantir o cumprimento do Código de Ética Profissional do Servidor Público Federal e do Código de Conduta dos Servidores. Para denúncias, dúvidas e sugestões, enviar e-mail para etica@ifto.edu.br ou ligar para o telefone (63) 3229-2200 (ramal 2253). (<http://www.ifto.edu.br/ifto/comissoes/comissa-de-etica/apresentacao>)

OUVIDORIA

A Ouvidoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins é uma Ouvidoria Pública que auxilia o usuário da comunidade interna e da externa em suas relações com o IFTO. Atua no processo de interlocução entre o usuário e a administração pública de modo que as manifestações decorrentes do exercício da cidadania provoquem melhorias no serviço público prestado. A Ouvidoria no âmbito do IFTO tem como principal objetivo melhorar a democracia participativa, incentivando a contribuição dos usuários dos serviços públicos na gestão do IFTO e na formulação de decisões dos serviços prestados. Atua também priorizando o respeito aos direitos individuais e coletivos. A Ouvidoria atende a comunidade interna e a externa, acolhendo pedidos de informações, pedidos de simplificação, denúncias, reclamações, elogios, solicitações e sugestões através dos

seguintes endereços eletrônicos: www.ifto.edu.br/ifto/ouvidoria e <http://www.ifto.edu.br/aceso-a-informacao/servico-informacao-cidadao-sic>.

Todos os relatórios anuais das atividades da Ouvidoria, com os seus detalhes, são amplamente divulgados pelo IFTO através de uma seção específica no portal institucional: <http://www.ifto.edu.br/ifto/ouvidoria/relatorios>.

CORREGEDORIA

A Corregedoria Seccional do Instituto Federal do Tocantins é órgão integrante da estrutura do IFTO, responsável pela coordenação, pela supervisão e pela execução das atividades correcionais no âmbito da instituição. Subordinada ao reitor e sujeita à orientação normativa do Órgão Central do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal e à supervisão técnica da respectiva unidade setorial, é dirigida pelo corregedor seccional, nomeado pelo reitor, respeitada a legislação pertinente, nos termos do Decreto nº 5.480, de 30 de junho de 2005. (<http://www.ifto.edu.br/ifto/reitoria/corregedoria>)

PROCURADORIA

A Procuradoria Federal junto ao IFTO (PF/IFTO), órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal (PGF), presta consultoria e assessoramento jurídicos ao Instituto Federal do Tocantins e tem sua estrutura administrativa balizada pela Portaria PGF nº 172, de 21 de março de 2016.

A atuação consultiva da PF/IFTO se dá por meio do assessoramento e da orientação aos dirigentes do Instituto Federal do Tocantins para dar segurança jurídica aos atos administrativos que serão por eles praticados, notadamente quanto à materialização das políticas públicas, à viabilização jurídica das licitações e dos contratos e, ainda, quanto à proposição e análise de medidas normativas (resoluções, portarias, editais, entre outros) necessárias ao desenvolvimento e ao aprimoramento do ensino.

No exercício dessas importantes funções, sobressai a atuação que tem o dever de dar formatação jurídico-constitucional às políticas públicas, de forma a preservar os direitos e as garantias fundamentais do cidadão e, em última análise,

prevenir o surgimento de litígios ou disputas jurídicas.
(https://www.gov.br/agu/pt-br/canais_atendimento/orgaosdeexecucao)

III - PRINCIPAIS INSTÂNCIAS EXTERNAS DE GOVERNANÇA VINCULADAS À ESTRUTURA DO GOVERNO FEDERAL

CGU — MINISTÉRIO DA TRANSPARÊNCIA E CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

É o órgão do governo federal responsável por realizar atividades relacionadas à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão, por meio de ações de controle interno, auditoria pública, correição, prevenção e combate à corrupção e ouvidoria. (<http://www.cgu.gov.br/>)

CIG — COMITÊ INTERMINISTERIAL DE GOVERNANÇA

Previsto no art. 7º do Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.
(https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9203.htm)

MPO — MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Entre as competências estão a de formulação do planejamento estratégico nacional e a de elaboração de subsídios para formulação de políticas públicas de longo prazo destinadas ao desenvolvimento nacional.
(<https://www.gov.br/planejamento/pt-br>)

IV - PRINCIPAIS INSTÂNCIAS EXTERNAS DE GOVERNANÇA INDEPENDENTES

MINISTÉRIO PÚBLICO — <http://www.mpu.mp.br/>

TCU — TRIBUNAL DE CONTA DAS UNIÃO (<http://www.tcu.gov.br>)

PODER JUDICIÁRIO

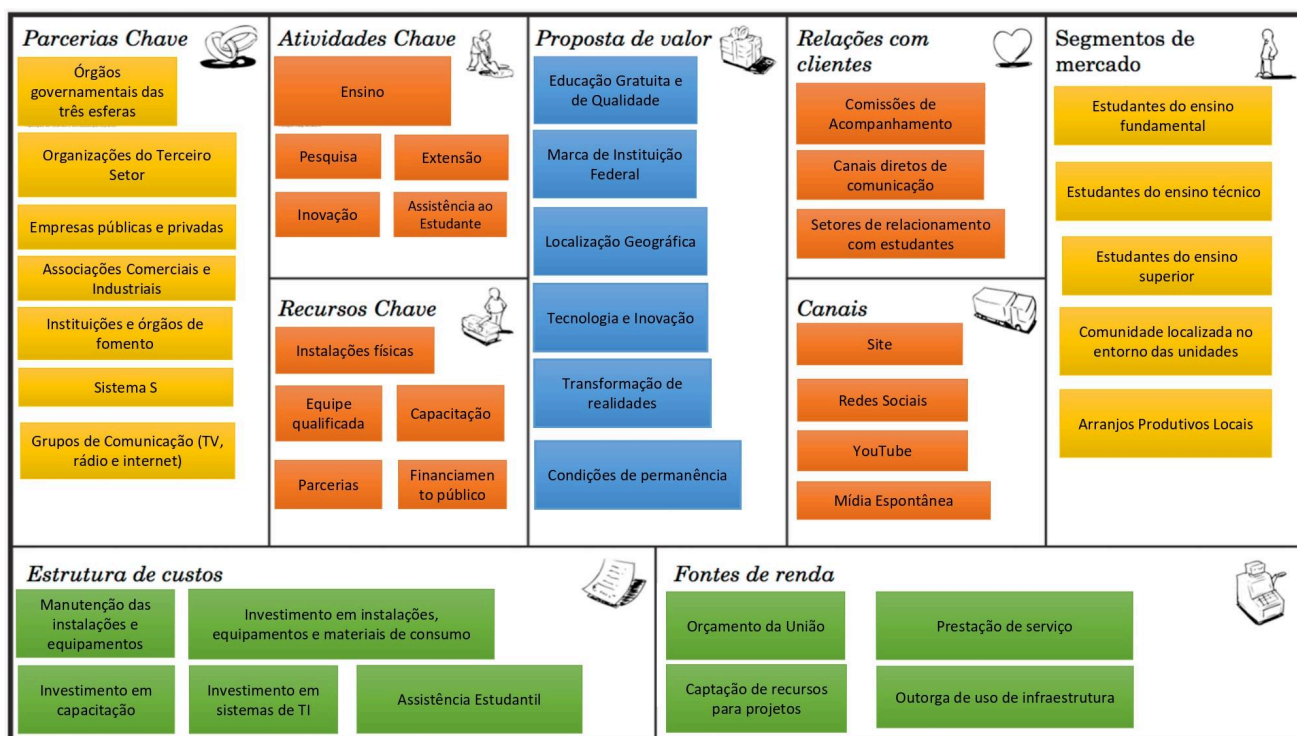
PODER LEGISLATIVO

1.5. MODELO DE NEGÓCIOS

O modelo de negócios do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) caracteriza os principais recursos — ou capitais — mobilizados na execução de suas atividades e na entrega de seus produtos e serviços. Esse modelo contempla, ainda, a avaliação dos efeitos decorrentes dessas ações, tanto internos quanto externos, sejam eles positivos, sejam negativos, incluindo a análise do valor gerado e a forma como esse valor é distribuído entre as partes interessadas.

A compreensão desses elementos estruturantes é favorecida pela representação esquemática apresentada na figura subsequente, a qual sintetiza a dinâmica de interação entre recursos, processos e resultados institucionais.

Figura 7 - Modelo de negócios



O modelo de negócios constitui uma representação visual que evidencia a articulação entre os recursos mobilizados pela instituição, os produtos e serviços decorrentes de suas atividades e os efeitos produzidos no âmbito interno e externo. Essa abordagem analítica considera não apenas dimensões quantitativas, mas também aspectos qualitativos dos impactos institucionais, abrangendo elementos como sustentabilidade, responsabilidade social e eficiência operacional.

Em termos sintéticos, o modelo de negócios do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) apresenta-se como uma representação sistêmica dos fundamentos que orientam sua atuação. Ele evidencia não apenas as ações desenvolvidas, mas também os processos pelos quais são executadas e os valores e impactos delas resultantes. Tal compreensão é essencial para orientar o planejamento estratégico e o desenvolvimento institucional sustentável, assegurando o alinhamento das práticas organizacionais com seus objetivos educacionais, científicos e tecnológicos, bem como com os princípios éticos e sociais que norteiam sua atuação.

1.6. CADEIA DE VALOR DO INSTITUTO FEDERAL

O principal objetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins é gerar valor para a sociedade. Para alcançar essa meta, o IFTO realiza uma série de macroprocessos, classificados como gerenciais, de apoio ou finalísticos. O desafio central é direcionar os recursos para ações que agreguem valor à sociedade e eliminar processos que não contribuam nesse sentido.

Para progredir nessa direção, o IFTO tem se dedicado ao mapeamento de seus processos, buscando identificar, documentar e aprimorar constantemente os processos de negócio para melhorar o valor oferecido à sociedade. Nesse contexto, a Cadeia de Valor do IFTO surge como uma abordagem transversal que emerge dos macroprocessos de negócio da instituição, elaborada no PDI IFTO 2025 - 2029, conforme segue:

CADEIA DE VALOR E MACROPROCESSOS DO IFTO				
		MACROPROCE SSOS	PROCESSOS DE NEGÓCIO	DONO DO PROCESSO E GESTOR DE RISCOS
1. GERENCI AIS	1.1	Gestão Institucional	Gerenciar os órgãos colegiados, comitês, comissões e grupos de trabalho	Chefe de Gabinete
			Gerenciar os processos de escolha de gestores	Conselho Superior
			Gerenciar atos administrativos	Chefe de Gabinete
	1.2	Gestão Estratégica	Gerenciar o planejamento institucional	Pró-reitor(a) de Administração e Diretor(a) de Administração e Planejamento
			Gerenciar o desempenho organizacional	Comissão Permanente de Avaliação
			Gerenciar a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional	Pró-reitor(a) de Administração e Diretor(a) de Administração e Planejamento
			Gerenciar a elaboração do relatório de gestão	Pró-reitor(a) de Administração e Diretor(a) de Administração e Planejamento
	1.3	Gestão da informação e	Gerenciar os documentos arquivísticos	Chefe de Gabinete

		de acervos	Gerenciar a proteção de dados	Diretor(a) de Tecnologia da Informação
			Gerenciar a segurança da informação e documentação	Diretor(a) de Tecnologia da Informação
			Gerenciar o acesso a informações	Ouvidor(a) e Diretor(a) de Comunicação
	1.4	Gestão da comunicação institucional	Gerenciar a imagem institucional	Diretor(a) de Comunicação
			Planejar a gestão da informação corporativa	Diretor(a) de Comunicação
			Gerenciar as relações institucionais	Diretor de Relações Institucionais
			Desenvolver comunicação institucional	Diretor(a) de Comunicação
			Desenvolver atividades de eventos e cerimonial institucional	Diretor(a) de Comunicação
	1.5	Gestão jurídica institucional	Planejar a gestão da consultoria jurídica	Procurador(a)-chefe junto ao IFTO
			Subsidiar defesa da União	Procurador(a)-chefe junto ao IFTO
			Controlar a legalidade dos atos administrativos	Procurador(a)-chefe junto ao IFTO
			Monitorar a gestão da consultoria jurídica institucional	Procurador(a)-chefe junto ao IFTO
	1.6	Gestão de controles	Planejar a gestão de controles institucionais	Colégio de Dirigentes

		institucionais	Desenvolver governança e integridade	Colégio de Dirigentes
			Gerenciar auditorias internas	Auditor(a) Chefe
			Gerenciar as atividades correicionais	Corregedor(a)
			Gerenciar as atividades de ouvidoria	Ouvidor(a)
			Gerenciar os riscos	Comissão Permanente de Gestão de Riscos
			Gerenciar atividades de ética	Comissão de Ética
			Gerenciar a avaliação institucional	Comissão Permanente de Avaliação
2. FINALÍST ICOS	2.1	Gestão da Educação Profissional	Planejar gestão da educação profissional	Pró-reitor(a) de Ensino
			Monitorar a gestão da educação profissional	Pró-reitor(a) de Ensino
			Gerenciar a educação técnica de nível médio	Diretor(a) de Ensino Básico e Técnico
			Gerenciar a educação técnica de educação para jovens e adultos	Pró-reitor(a) de Ensino
	2.2	Gestão da Educação Superior	Planejar a gestão da educação superior	Pró-reitor(a) de Ensino
			Monitorar a gestão da educação superior	Pró-reitor(a) de Ensino
			Gerenciar campos de prática na educação	Diretor(a) de Gestão Educacional

			Gerenciar a graduação	Diretor(a) de Graduação
			Gerenciar a pós-graduação	Diretor(a) de Pesquisa e Pós-graduação
	2.3	Gestão da supervisão e avaliação da educação, pesquisa e extensão.	Planejar a gestão da supervisão e avaliação da educação, pesquisa e extensão.	Comissão Permanente de Avaliação
			Gerenciar a avaliação da educação básica e profissional	Comissão Permanente de Avaliação
			Gerenciar a avaliação da graduação	Comissão Permanente de Avaliação
			Gerenciar a avaliação da pós-graduação	Comissão Permanente de Avaliação
			Monitorar a supervisão e avaliação da educação, pesquisa e extensão.	Comissão Permanente de Avaliação
	2.4	Gestão de Assuntos Estudantis	Realizar processo de acesso discente	Pró-reitor(a) de Assuntos Estudantis e Coordenação de Acesso Discente
			Acolher alunos ingressantes	Pró-reitor(a) de Assuntos Estudantis
			Projetar e entregar serviços de suporte ao aluno	Pró-reitor(a) de Assuntos Estudantis e Diretor(a) de Assistência Estudantil
			Gerenciar a Assistência Estudantil	Pró-reitor(a) de Assuntos Estudantis e Diretor(a) de Assistência Estudantil

			Gerenciar o estágio acadêmico	Pró-reitor(a) de Assuntos Estudantis
			Promover inclusão e diversidade	Pró-reitor(a) de Assuntos Estudantis e Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas
			Acompanhar egressos	Pró-reitor(a) de Assuntos Estudantis
	2.5	Gestão da Pesquisa Científica e Tecnológica	Planejar e monitorar o orçamento dos programas de apoio à pesquisa e inovação	Pró-reitor(a) de Administração e Pró-reitor(a) de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.
			Gerenciar a pesquisa científica e tecnológica	Pró-reitor(a) de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.
			Monitorar o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica	Diretor(a) de Pesquisa e Pós-graduação
			Divulgar e difundir a produção científica	Pró-reitor(a) de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Diretor(a) de Pesquisa e Pós-graduação
	2.6	Gestão da Produção de Conhecimento e transferência de Tecnologia	Gerenciar a propriedade intelectual	Diretor(a) de Inovação e Empreendedorismo
			Promover a transferência do conhecimento e tecnologia	Diretor(a) de Inovação e Empreendedorismo

	2.7	Gestão da Extensão	Planejar e monitorar o orçamento dos programas de apoio à extensão	Pró-reitor(a) de Administração e Pró-reitor(a) de Extensão
			Planejar as atividades dos programas de extensão.	Pró-reitor(a) de Extensão
			Gerenciar as atividades dos programas de extensão.	Pró-reitor(a) de Extensão
			Monitorar o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica	Pró-reitor(a) de Extensão
			Executar intervenções extensionistas	Pró-reitor(a) de Extensão
			Gerenciar produtos das intervenções extensionistas	Pró-reitor(a) de Extensão
			Articular relações externas	Pró-reitor(a) de Extensão
3. SUPORTE	3.1	Gestão de Pessoas	Planejar a Gestão de Pessoas	Diretor(a) de Gestão de Pessoas
			Monitorar a Gestão de Pessoas	Diretor(a) de Gestão de Pessoas
			Administrar as relações de trabalho	Diretor(a) de Gestão de Pessoas
			Gerenciar recrutamento e seleção de pessoas	Coordenador de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal
			Desenvolver pessoas	Coordenador de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal

			Gerenciar a rotina funcional	Gerente de Cadastro e Pagamento
			Gerenciar a movimentação funcional	Gerente de Cadastro e Pagamento
			Gerenciar a folha de pagamento	Gerente de Cadastro e Pagamento
			Promover saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho	Coordenador de Benefícios e Qualidade de Vida
			Gerenciar os direitos e benefícios	Gerente de Legislação e Normas
			Capacitar e qualificar pessoas	Coordenador de Capacitação e Aperfeiçoamento de Pessoal
			Gerenciar as informações de pessoal	Diretor(a) de Gestão de Pessoas
	3.2	Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil	Planejar a gestão do planejamento e orçamento organizacional	Pró-reitor(a) de Administração
			Monitorar a gestão do planejamento e orçamento organizacional	Pró-reitor(a) de Administração
			Programar orçamento institucional	Pró-reitor(a) de Administração
			Planejar a gestão financeira	Diretor(a) de Finanças e Contabilidade
			Administrar recursos financeiros	Diretor(a) de Finanças e Contabilidade
			Monitorar a gestão financeira	Diretor(a) de Finanças e Contabilidade

			Planejar a gestão de contabilidade pública	Coordenador(a) de Custos e Contabilidade
			Administrar a execução contábil	Coordenador(a) de Custos e Contabilidade
			Gerenciar atos e fatos contábeis	Coordenador(a) de Custos e Contabilidade
	3.3	Gestão da Tecnologia da Informação	Monitorar a gestão de tecnologia da informação	Diretor(a) de Tecnologia da Informação
			Planejar a gestão de tecnologia da informação	Diretor(a) de Tecnologia da Informação
			Administrar suporte técnico	Diretor(a) de Tecnologia da Informação
			Gerenciar rede de comunicação de dados	Diretor(a) de Tecnologia da Informação
			Administrar infraestrutura de tecnologia da informação	Diretor(a) de Tecnologia da Informação
			Desenvolver e implantar soluções de TI	Diretor(a) de Tecnologia da Informação
			Realizar a manutenção e suporte de soluções de TI	Diretor(a) de Tecnologia da Informação
			Gerenciar a governança de TI	Diretor(a) de Tecnologia da Informação
	3.4	Gestão de Bens e Serviços	Adquirir bens e contratação de serviços	Diretor(a) de Administração e Planejamento e Gerente de Compras e Licitação
			Gerenciar contratos	Diretor(a) de Administração e Planejamento e Coordenador de Gestão de Contratos

			Gerenciar bens móveis	Diretor(a) de Finanças e Contabilidade e Coordenador de Almoxarifado e Patrimônio
			Gerenciar bens de consumo	Coordenador(a) de Almoxarifado e Patrimônio
	3.5	Gestão do Patrimônio Imobiliário	Monitorar a gestão do patrimônio imobiliário	Pró-reitor(a) de Administração e Diretor(a) de Infraestrutura
			Gerenciar informações cadastrais do patrimônio imobiliário	Pró-reitor(a) de Administração e Diretor(a) de Infraestrutura
			Administrar obras prediais	Pró-reitor(a) de Administração e Diretor(a) de Infraestrutura
			Gerenciar manutenção, limpeza e segurança predial	Diretor(a) de Administração e Planejamento

1.10. DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES

Para determinação dos temas a serem incluídos no Relatório de Gestão de 2024, baseando-se nos conteúdos preestabelecidos pela Decisão Normativa nº 198, de 23 de março de 2022, optou-se por focar nas ações de cunho institucional que estavam mais diretamente ligadas aos objetivos estratégicos da instituição (PDI 2025–2029), dando prioridade àqueles com maior relevância/impacto para a organização.

Vale ressaltar que o conjunto de indicadores informados tem como base de dados o SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal), o SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública), o SEI (Sistema Eletrônico de Informações), bem como os dados publicados na Plataforma Nilo Peçanha (PNP), que fornece dados de toda a Rede Federal de Educação

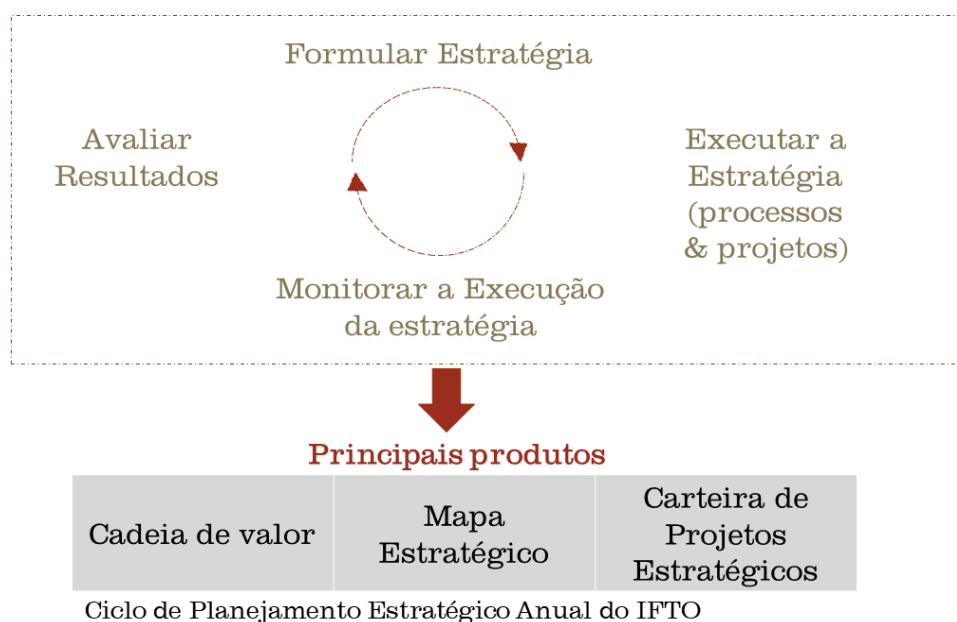
Profissional, Científica e Tecnológica, permitindo a fácil comparabilidade entre as instituições.

2. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

2.1. ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

A fim de conseguir realizar a sua missão, pautada pelas normas que norteiam a instituição, há um esforço contínuo para a promoção do alinhamento dos macroprocessos de planejamento do governo federal, do Ministério da Educação, do IFTO e das suas unidades administrativas, de forma que cada um desses macroprocessos gere insumos e produtos para o outro, utilizando-se de análise e do ciclo de planejamento estratégico anual do IFTO, conforme demonstrado na figura a seguir:

Figura 10 - Planejamento estratégico anual do IFTO



A intenção é que, a cada ciclo de planejamento estratégico, seja feita uma revisão do texto da Missão, da Visão da instituição e da Cadeia de Valor para, em seguida, serem definidas diretrizes estratégicas, a serem traduzidas em ações na

forma de projetos estratégicos. Esse ciclo dura cinco anos, período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO. Esta é a primeira prestação de contas do período do PDI vigente (2025–2029). Os objetivos estratégicos para o período de 2025–2029, junto com seus respectivos indicadores e metas para cada ano, constam em tabela completa disponível à comunidade por meio do *link*: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Hltg_SQpBOXIL7jOeEgEF_bLxFp904Zf4nIHmPbfw_E/edit?usp=sharing. Os objetivos estratégicos também podem ser observados no Mapa Estratégico da instituição, apresentado a seguir:



No Mapa Estratégico constam as informações da Visão e das Diretrizes

Estratégias (objetivos estratégicos) do Instituto Federal do Tocantins para o período 2025–2029, organizadas e alinhadas por perspectiva estratégica. Estão associadas a cada objetivo estratégico as iniciativas prioritárias para alocação de recursos em cada ano; neste caso, para o ano de 2025.

2.2. GOVERNANÇA

Após a aprovação e implementação da sua Política de Governança, Gestão de Riscos, Controles Internos e Integridade, disponível através do link <https://ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/politicas/politica-de-governanca-gestao-de-riscos-controles-internos-e-integridade-no-ambito-do-instituto-federal-do-tocantins>, o IFTO vem trabalhando juntamente com sua estrutura de governança para a efetivação e estabelecimento de uma cultura organizacional voltada para essa nova política.

Essa nova Política instituiu toda a estrutura de governança institucional do IFTO, estabelecendo os princípios, objetivos, diretrizes, estruturas e responsabilidades aplicáveis às estratégias, relacionadas aos processos de gestão. Tal política estabeleceu como Comitê Interno de Governança o Colégio de Dirigentes, estrutura responsável por promover, implementar e auxiliar na manutenção de processos, estruturas e mecanismos adequados à incorporação dos princípios e das diretrizes da governança no IFTO.

O Tribunal de Contas da União (TCU) vem realizando, sistematicamente, levantamentos para conhecer melhor a situação da governança no setor público e estimular as organizações públicas a adotarem boas práticas de governança. Foram realizados ciclos de levantamento nos anos de 2018 e 2021, e o último ciclo de levantamento obrigatório, no ano de 2024, trouxe uma nova formulação para o questionário. Todas as informações dos resultados dos levantamentos, dos ciclos 2018, 2021 e 2024, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: <https://iesgo.tcu.gov.br/>, e o relatório detalhado do levantamento 2024 encontra-se no link: https://iesgo.tcu.gov.br/wp-content/uploads/sites/12/iesgo2024_devolutivas/iESGo2024-274-IFTO.pdf.

No ano de 2025 não foi realizado levantamento obrigatório de governança.

Considerando que os índices dependem da análise crítica do desempenho das demais instituições públicas, não foi possível realizar o levantamento voluntário e aferir os índices referentes ao ano de 2025.

Nos anos anteriores o levantamento era denominado IGG e no ano de 2024 houve uma reformulação, passando a chamar-se IESGO e a abordar questões envolvendo governança, sustentabilidade e inovação, criando novos índices para mensurar essas áreas. Na tabela a seguir é apresentado o resumo da autoavaliação do IFTO no ciclo 2024 em comparação com o resultado dos anos anteriores:

Tabela 1 - Resultado do Levantamento de Governança Obrigatório do TCU

Indicador	Ciclo 2018	Ciclo 2021	Ciclo 2024
iESGo (Índice ESG) Índice Geral de Governança, Sustentabilidade e inovação) *criado em 2024	Inexistente neste ano	Inexistente neste ano	67,5%
iES (Índice integrado de sustentabilidade ambiental e social)	Inexistente neste ano	Inexistente neste ano	63,1%
iGovSustentAmb (Índice de governança e gestão da sustentabilidade ambiental)	Inexistente neste ano	Inexistente neste ano	40,5%
iGovSustentSocial (Índice de governança e gestão da sustentabilidade social)	Inexistente neste ano	Inexistente neste ano	81,5%
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	34%	43,2%	71,6%
iGovPub (índice de governança pública)	50%	44,9%	66,4%
iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	36%	46,1%	78,7%
iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	25%	48,8%	87,0%
iGovTI (índice de governança e gestão de TI)	28%	53,4%	75,5%
iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI)	34%	63,0%	88,5%
iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	35%	36,0%	58,0%

iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	27%	34,3%	72,2%
iGovOrcament (índice de governança e gestão orçamentária e financeira)	-	27,2%	64,6%
iGestOrcament (índice de capacidade em gestão orçamentária)	-	18,1%	41,4%

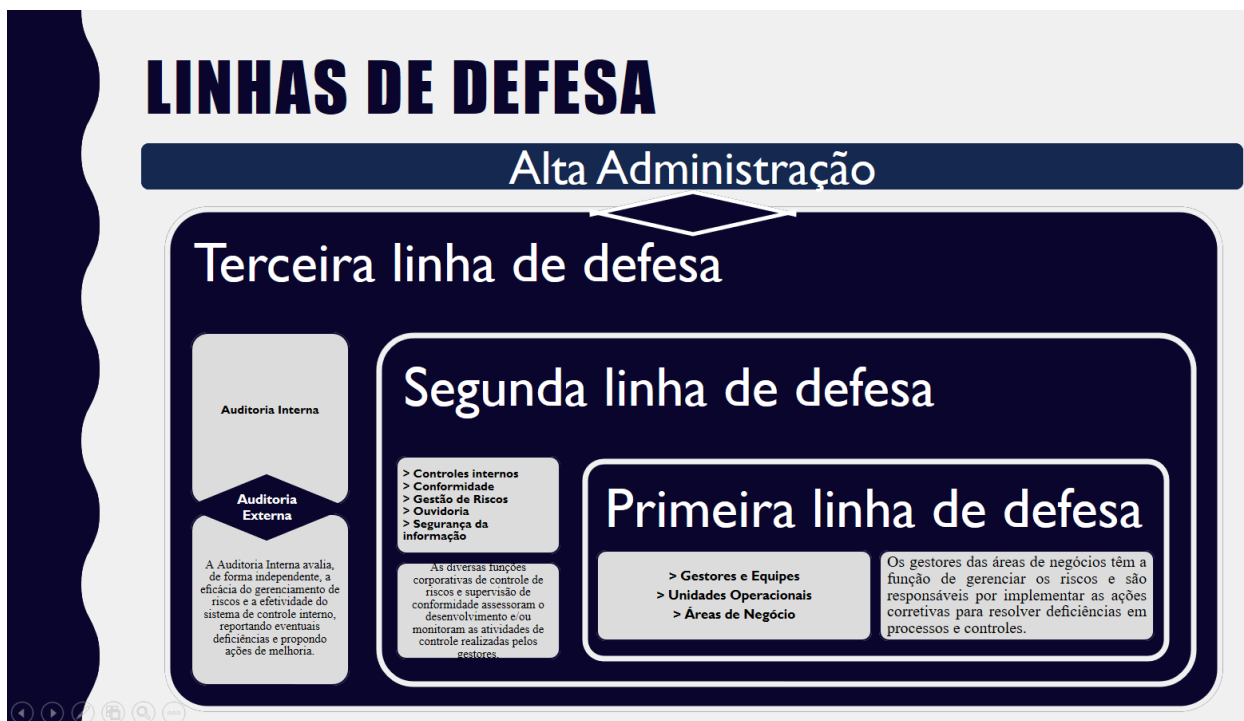
Como pode ser observado, os índices de governança institucional do IFTO vem crescendo ano a ano, consolidando o compromisso com a melhoria constante em seus processos de trabalho, gerando resultados satisfatórios para a sociedade.

3. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

3.1. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Com o modelo de "três linhas de defesa", apresentado a seguir, fortalecemos nosso sistema de controle interno e contribuímos para que a organização possa atingir seus objetivos através de gerenciamento de riscos de forma padronizada e a consequente implementação de controles efetivos. Neste modelo, cada grupo de gestores que compõe as linhas de defesa desempenha um papel distinto no sistema de controle interno, de acordo com nossa estrutura de governança. São componentes do controle interno: ambiente, avaliação de riscos, atividades de controle, sistemas de informação e monitoramento.

Figura 12 - Linhas de defesa



A implementação da nova política resultou na criação do manual de gestão de riscos do IFTO que norteará todo o macroprocesso de gestão de riscos institucionais garantindo ganhos de eficiência e controle.

A Gestão de Riscos do Instituto Federal do Tocantins é conduzida de maneira integrada, englobando um conjunto de instrumentos de governança e gestão que apoiem a concepção, implementação, monitoramento e aprimoramento contínuo dessa gestão. De acordo com o artigo 19 da Política de Governança, Gestão de Riscos, Controles Internos e Integridade, a estrutura de gestão de riscos é composta por:

- I. Conselho Superior;
- II. Comitê de Governança, Gestão de Riscos, Controles Internos e Integridade;
- III. Comissão Permanente de Gestão de Riscos e Controles Internos; e,
- IV. Gestores de Riscos.

4. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

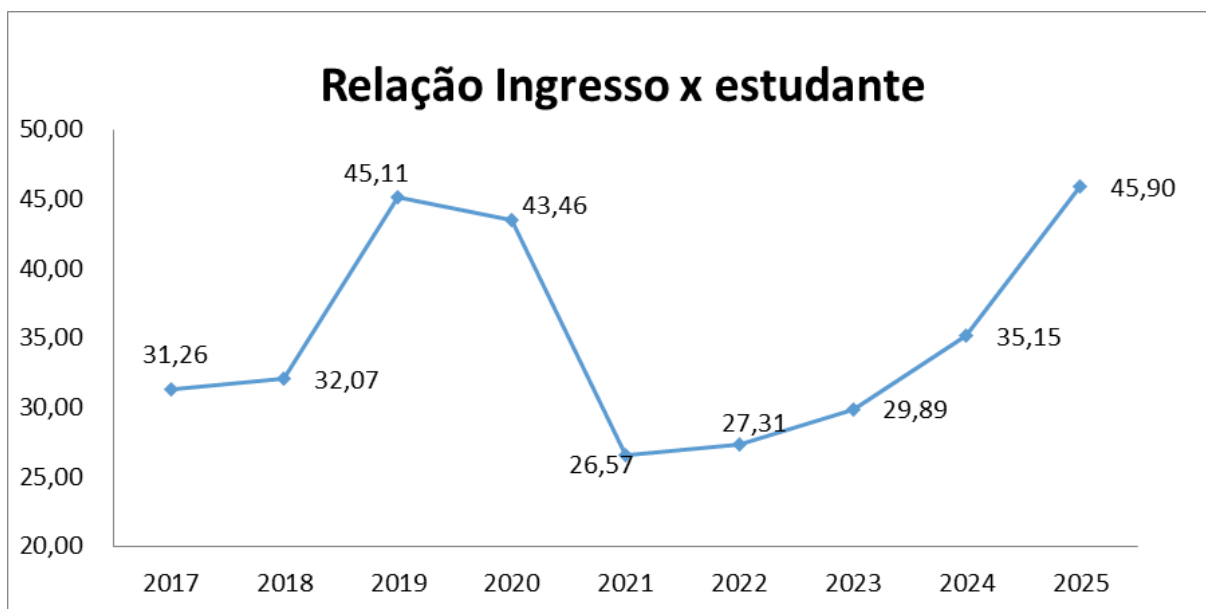
4.1. OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Proporcionar o Desenvolvimento Regional Sustentável

INDICADOR 0101: Ingressantes e Matrículas (TCU)

META 2025: 25%

OBSERVADO 2025: 45,9

Este indicador é fundamental para compreender a dinâmica representada pela proporção de novos estudantes que ingressam no Instituto Federal do Tocantins e o total de matriculados, indicando maior índice de novos ingressos quando apresenta um valor mais elevado. É importante considerar que este indicador tende a se estabilizar à medida que a instituição atinge seu equilíbrio entre cursos de oferta regular e os novos ingressos, levando em conta os recursos humanos e a infraestrutura disponíveis.



Fonte: Sistec e Plataforma Nilo Peçanha

Conforme demonstrado no gráfico, observa-se elevação significativa da

relação nos anos de 2024 e 2025, associada à ampliação de ofertas educacionais registradas no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec), conforme a metodologia da Plataforma Nilo Peçanha. Destacam-se, nesse período, as ofertas de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) no âmbito do Bolsa-Formação (1.229 matrículas), o programa Partiu IF (631 matrículas) e as novas ofertas do Centro de Referência em Educação a Distância do IFTO – CREAD/IFTO (4.294 matrículas), que contribuíram diretamente para o aumento do indicador.

A elevação da Relação Ingresso x Estudante nos anos de 2024 e 2025 evidencia a ampliação da capacidade institucional de captação e oferta, especialmente por meio de cursos e programas sob demanda, indicando fortalecimento das estratégias de acesso. Contudo, considerando que parte desse crescimento decorre de iniciativas específicas e de caráter expansionista, recomenda-se monitorar, nos exercícios subsequentes, os indicadores de permanência, conclusão e impacto acadêmico dessas matrículas. Sugere-se, ainda, avaliar o alinhamento dessas ofertas ao planejamento institucional de médio prazo, observando a capacidade instalada, a infraestrutura disponível, de modo a consolidar a expansão com equilíbrio e previsibilidade.

INDICADOR 0102: Número de Cursos FIC, com no mínimo de 160h de carga horária, executados com esforço próprio nas unidades do IFTO

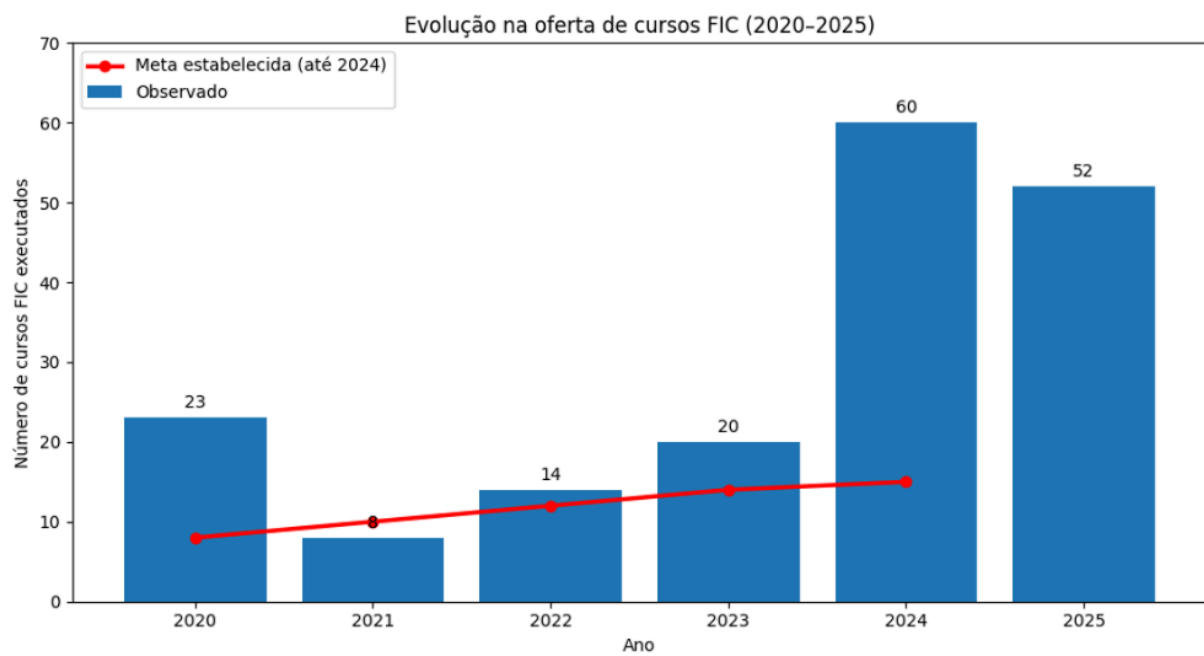
META 2025: 18

OBSERVADO 2025: 02

O Indicador avalia a capacidade institucional do Instituto Federal do Tocantins em ofertar cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) com carga horária mínima de 160 horas executados com recursos e estrutura próprios, evidenciando o grau de autonomia institucional na promoção de qualificação profissional estruturada.

Ressalta-se que o indicador passou por alteração metodológica no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Até o ciclo 2020–2024, a mensuração considerava a totalidade dos cursos FIC ofertados. A partir da revisão do

planejamento institucional, passou-se a considerar exclusivamente os cursos com carga horária mínima de 160 horas executados com esforço próprio, o que elevou significativamente o nível de exigência da métrica.



Fonte: SUAP

Conforme demonstrado no gráfico, observa-se crescimento progressivo da oferta de cursos FIC no período de 2021 a 2024, evidenciando a consolidação da política institucional de qualificação profissional. No exercício de 2025, embora tenha sido mantido elevado o quantitativo geral de cursos ofertados, a alteração metodológica do indicador, que passou a considerar exclusivamente cursos com carga horária mínima de 160 horas executados com esforço próprio, impactou o resultado aferido para fins de monitoramento da meta institucional.

Para o exercício de 2025, estabeleceu-se como meta a execução de 18 cursos FIC com carga horária mínima de 160 horas desenvolvidos com esforço próprio. No período, foram ofertados 52 cursos FIC nos diferentes *campi* do IFTO, dos quais 6 foram executados com recursos institucionais próprios e, entre estes, apenas 2 atenderam ao critério mínimo de carga horária previsto no indicador.

Embora o resultado quantitativo tenha ficado abaixo da meta prevista, o gráfico evidencia que a redução observada em 2025 decorre, principalmente, da mudança metodológica do indicador, e não da diminuição da atuação institucional na oferta de cursos estruturantes. No exercício, 45 cursos FIC com carga horária superior a 160 horas foram executados por meio de parcerias com programas e políticas públicas, como o Programa Mulheres Mil, Partiu IF, capacitação da Guarda Metropolitana, Envelhecer no Território e ações voltadas ao desenvolvimento sustentável da aquicultura.

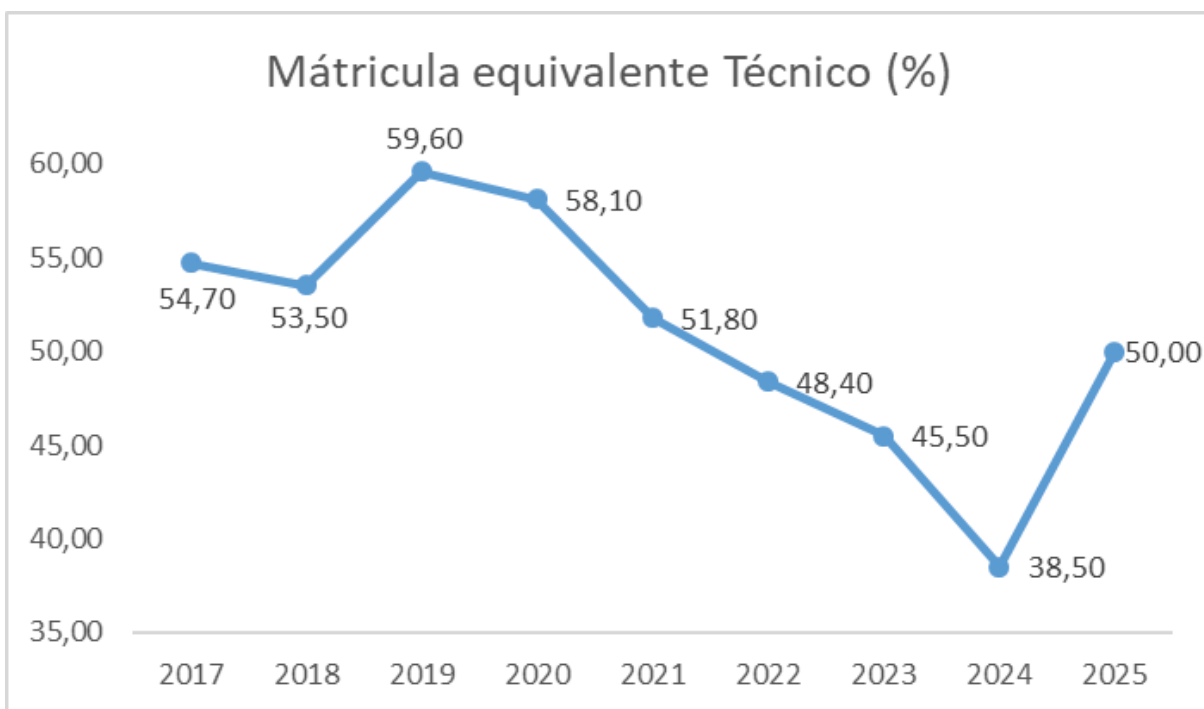
O desempenho observado indica que a estratégia institucional priorizou a ampliação do alcance social e territorial das ações formativas por meio da cooperação interinstitucional, assegurando capilaridade e atendimento a públicos prioritários. Ao mesmo tempo, os resultados sinalizam a necessidade de fortalecimento gradual da capacidade institucional autônoma para execução de cursos FIC estruturantes, a ser enfrentada por meio do aprimoramento do planejamento, da qualificação do corpo técnico e da alocação de recursos institucionais compatíveis com esse objetivo.

INDICADOR 0103: Percentual de Matrículas Equivalentes em Cursos Técnicos - MeqCT [%]

META 2025: 50%

OBSERVADO 2025: 50%

Este indicador é calculado levando em consideração as vagas totais preenchidas no ano de 2025 nas diversas modalidades. Com as novas ofertas do Centro de Referência em educação a distância - CREAD/IFTO, 4.297 vagas, das quais 3.331 vagas em curso técnico em tradução e interpretação de libras e 966 vagas em curso técnico em serviços jurídicos, contribuindo para o aumento do Percentual Matrículas Equivalentes em Cursos Técnicos - MeqCT [%]. A meta é 50%, estabelecida de acordo com a Lei nº 11892, de 29 de dezembro de 2008.



Fonte: Sistec e Plataforma Nilo Peçanha.

É importante considerar que este indicador tende a se estabilizar à medida que a instituição atinge seu equilíbrio entre cursos de oferta regular e os novos ingressos, levando em conta os recursos humanos e a infraestrutura disponíveis.

Sob a perspectiva analítica, observa-se que, embora a ampliação das vagas técnicas contribua para o cumprimento da meta legal, parte do crescimento decorre de ofertas concentradas em cursos específicos e na modalidade a distância, o que exige monitoramento contínuo. Recomenda-se avaliar a sustentabilidade dessa expansão, especialmente quanto à permanência e ao êxito dos estudantes, e à capacidade de suporte pedagógico, a fim de garantir que o alcance ou superação da meta de 50% esteja associado não apenas ao aumento quantitativo de vagas, mas também à consolidação qualitativa da oferta técnica no âmbito institucional.

INDICADOR 0104: Percentual de Matrículas Equivalentes em Formação de Professores - MeqFP [%]

META 2025: 13%

OBSERVADO 2025: 25%

Este indicador é calculado levando em consideração as vagas totais preenchidas no ano de 2025 nas diversas modalidades. Com as novas ofertas do Centro de Referência em Educação a Distância - CREAD/IFTO, são 3.331 vagas em curso técnico em tradução e interpretação de libras, contabilizadas no eixo desenvolvimento educacional e social. Tal eixo entra no cálculo do Percentual de Matrículas Equivalentes em Formação de Professores - MeqFP [%]. Desta forma alcançamos a meta de 20% estabelecida de acordo com a Lei nº 11892, de 29 de dezembro de 2008.



Fonte: Sistec e Plataforma Nilo Peçanha.

Observa-se que a superação da meta decorre, em grande medida, da expansão concentrada em um curso específico e na modalidade a distância, o que evidencia capacidade institucional de resposta às demandas formativas na área educacional. Entretanto, recomenda-se monitorar a sustentabilidade desse percentual nos próximos ciclos, avaliando a permanência e o êxito dos estudantes, bem como o equilíbrio entre as diferentes áreas de oferta. Sugere-se, ainda, incorporar essa expansão ao planejamento estratégico institucional, de modo a consolidar a formação de professores como eixo estruturante da política acadêmica,

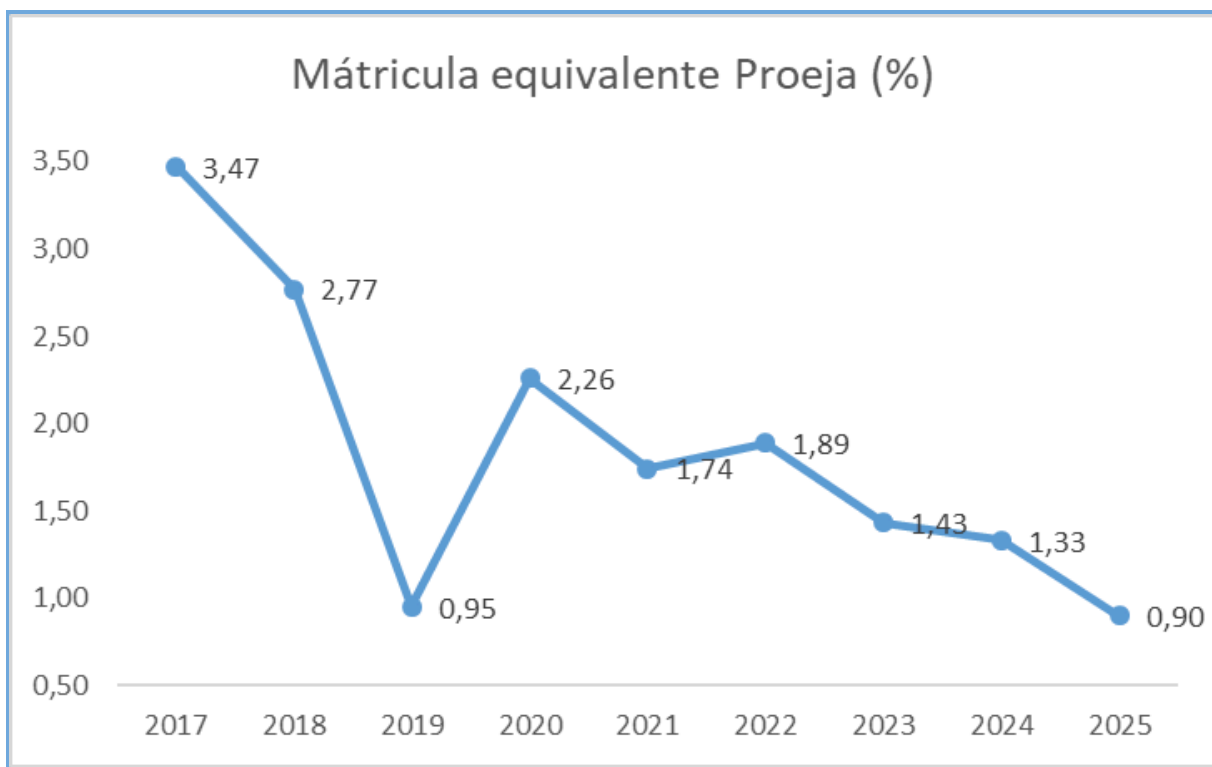
assegurando não apenas o cumprimento da meta legal, mas a manutenção qualificada do indicador ao longo do tempo.

INDICADOR 0105: Percentual de matrículas em cursos de Educação de Jovens e Adultos - EJA

META 2025: 2,50%

OBSERVADO 2025: 0,9%

O Indicador 0105 - Percentual de Matrículas em Cursos de Educação de Jovens e Adultos (EJA) é calculado com base no total de vagas preenchidas no exercício de 2025, considerando as diversas modalidades ofertadas pela instituição. No referido ano, o percentual observado foi de 0,6%, resultado inferior à meta de 2,50% estabelecida para 2025 e ao parâmetro de 10% previsto no Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006. Embora o quantitativo de vagas em EJA tenha se mantido estável, a ampliação expressiva de outras ofertas, especialmente as 4.297 vagas do CREAD/IFTO (3.331 no Curso Técnico em Tradução e Interpretação de Libras e 966 no Curso Técnico em Serviços Jurídicos), além de 1.229 vagas em cursos FIC vinculados ao Bolsa-Formação (programas Mulheres Mil e Aquicultura) e 631 vagas do programa Partiu IF, ampliou significativamente o denominador do cálculo, reduzindo, proporcionalmente, o percentual de matrículas em EJA.



Fonte: Sistec e Plataforma Nilo Peçanha.

O resultado evidencia não apenas um efeito matemático decorrente da expansão de outras modalidades, mas também uma perda relativa da EJA na composição da oferta institucional. Ainda que a instituição tenha ampliado o acesso em diferentes frentes, a baixa representatividade da EJA indica fragilidade no atendimento a um público historicamente prioritário nas políticas de inclusão educacional. Recomenda-se, portanto, a elaboração de um plano específico de fortalecimento da EJA junto ao Colégio de Dirigentes, com definição de metas progressivas de ampliação de vagas e estratégias de busca ativa e articulação com políticas públicas locais.

INDICADOR 0106: Quantidade de Projetos de Pesquisa Institucionalizados

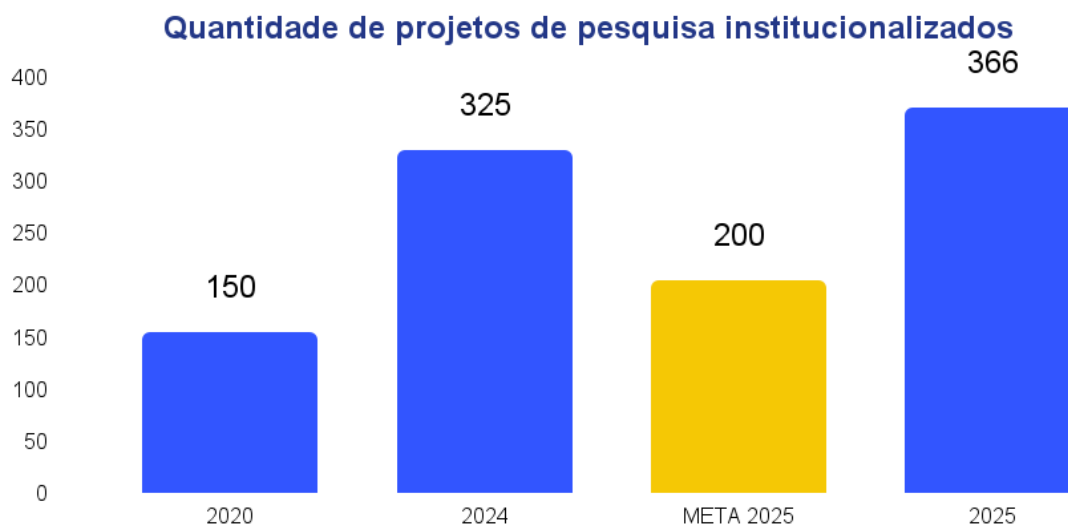
META 2025: 200

OBSERVADO 2025: 366

O Indicador 0106 mensura a quantidade de projetos de pesquisa institucionalizados e registrados no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) em todas as unidades do IFTO, considerando os cadastros realizados no ano-base de 2025. A apuração consiste na soma dos projetos registrados no sistema.

A PROPI é a unidade responsável pelo acompanhamento do indicador, cuja polaridade é quanto maior, melhor, e cuja participação no conjunto de indicadores estratégicos corresponde a 8,3%. Para 2025, a meta estabelecida foi de 200 projetos institucionalizados; contudo, foram cadastrados 366 projetos, superando o previsto em 166 registros, equivalente a 83% acima da meta anual.

Esse resultado, observado no primeiro ano do PDI 2025 a 2029, indica capacidade institucional de mobilização para proposição, formalização e acompanhamento de projetos, contribuindo para a consolidação de práticas de pesquisa e para a ampliação do portfólio institucional.



No período, registrou-se a implementação de programas de capacitação em nível *stricto sensu* em cooperação com a Universidade Federal do Piauí e a Universidade Estadual de Londrina, bem como a renovação do financiamento do programa de iniciação científica com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Tocantins (FAPT), fatores que favoreceram o quantitativo de registros.

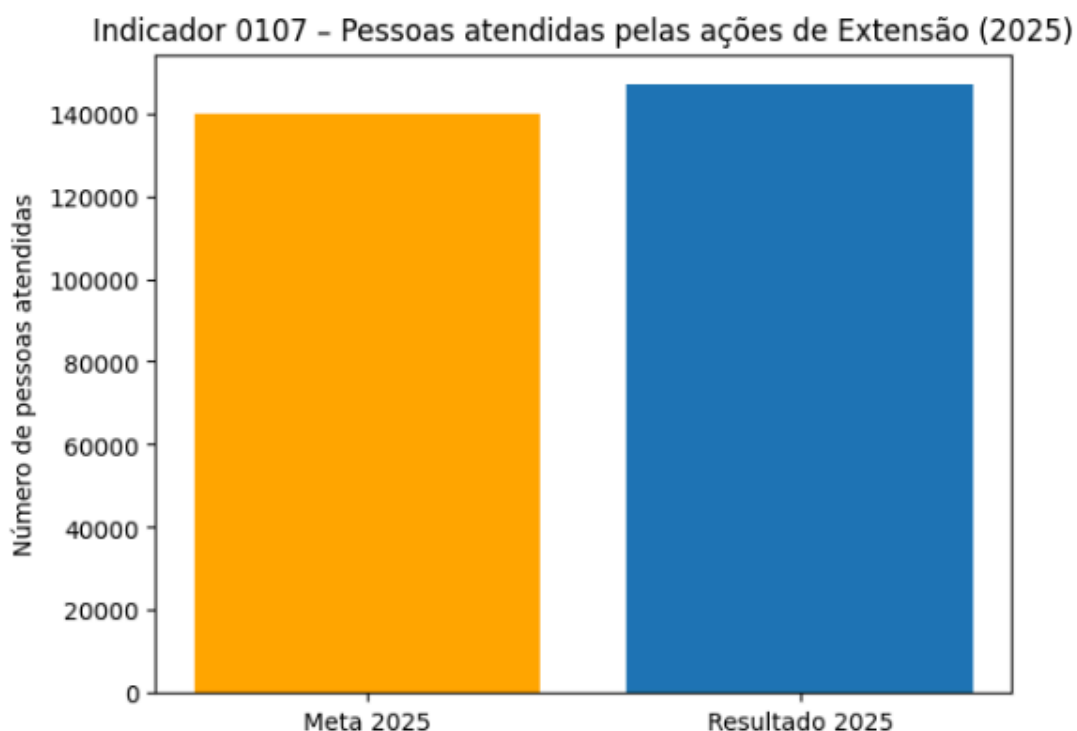
O resultado observado é compatível com uma combinação de elementos, como o amadurecimento da governança da pesquisa, com rotinas e fluxos estáveis; ampliação de instrumentos e oportunidades de formalização, incluindo mecanismos permanentes de cadastro e a incorporação de projetos vinculados a trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses; e efeito de fomento e mobilização de servidores e estudantes, uma vez que a institucionalização depende de condições operacionais como bolsas, auxílios, editais, orientação e infraestrutura. Nesse enquadramento, o desempenho de 2025 se alinha a um processo de fortalecimento gradual da governança, com expansão das vias formais de institucionalização no SUAP e tração das ações de fomento.

INDICADOR 0107: Quantidade de pessoas atendidas pelas ações de Extensão - REDE

META 2025: 140.000

OBSERVADO 2025: 146.805

O Indicador mensura a quantidade de pessoas atendidas pelas ações de extensão do IFTO, independentemente da modalidade (Projeto, Programa, Curso, Evento ou Prestação de Serviço), considerando os registros das ações.



Para o exercício de 2025, a meta estabelecida foi o atendimento de 140.000 pessoas por meio das ações extensionistas da instituição. Conforme demonstrado no gráfico, o resultado observado alcançou 146.805 pessoas atendidas, superando a meta em 6.805 atendimentos, o que representa desempenho aproximadamente 4,9% superior ao previsto.

O resultado evidencia a consolidação da política de extensão como instrumento estratégico de interação com a sociedade, demonstrando a capilaridade das ações desenvolvidas nos diferentes *campi* do IFTO e a diversificação do portfólio extensionista.

Os atendimentos registrados em 2025 foram realizados por meio das seguintes modalidades de ação:

- Cursos FIC e Cursos de Extensão: 52 cursos ofertados, totalizando 3.210 beneficiários;

- Projetos de Extensão: 259 projetos executados, totalizando 35.345 beneficiários;
- Eventos de Extensão: 108.250 beneficiários atendidos por meio da participação e promoção de eventos institucionais e regionais.

Entre os projetos de maior relevância social destaca-se a ação executada em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), cujo objeto consistiu no apoio à regularização das áreas do crédito fundiário no estado do Tocantins afetadas pela Ação Cível Originária (ACO) nº 847, bem como na formação de profissionais da área agrária para atuação nas etapas técnicas e administrativas da política pública de crédito fundiário. A iniciativa beneficiou diretamente mais de 130 famílias impactadas pela ACO nº 847, contemplando acompanhamento das demandas das associações atingidas e análise de mais de 1.000 processos relacionados ao crédito fundiário.

No âmbito das ações formativas, destaca-se a execução do Programa Partiu IF, iniciativa do MEC voltada à recomposição de aprendizagens de estudantes do 9º ano do ensino fundamental da rede pública, com prioridade para públicos em situação de vulnerabilidade, contribuindo para ampliar as oportunidades de acesso ao Ensino Médio na Rede Federal. Em 2025, o IFTO ofertou 16 turmas, totalizando 640 vagas.

Entre as ações de maior alcance social, destaca-se a participação institucional em eventos de grande porte, como Agrotins, ExpoBrasil, Arraiá Sabor e Arte, IFTO em Ação e FITEC, que contribuíram para a divulgação das ações institucionais, a transferência de tecnologias e a ampliação do acesso da população às oportunidades de formação e qualificação profissional. Soma-se a essas iniciativas o programa de rádio IFTO em Foco, desenvolvido no município de Araguatins, que ampliou o alcance das ações extensionistas por meio da comunicação pública, promovendo a disseminação de informações institucionais, educativas e de interesse social junto à comunidade local e regional.

No campo cultural e comunitário, destacam-se as oficinas e apresentações artísticas voltadas à valorização das expressões culturais regionais, com ênfase no IFestival e na Mostra de Artes e Expressões Regionais, fortalecendo a identidade cultural local e promovendo inclusão social por meio da arte e da cultura.

O desempenho observado reafirma a extensão como eixo estruturante da missão institucional do IFTO, demonstrando a capacidade de a instituição integrar formação profissional, cultura, inovação tecnológica, comunicação pública e desenvolvimento social por meio de ações extensionistas de ampla abrangência.

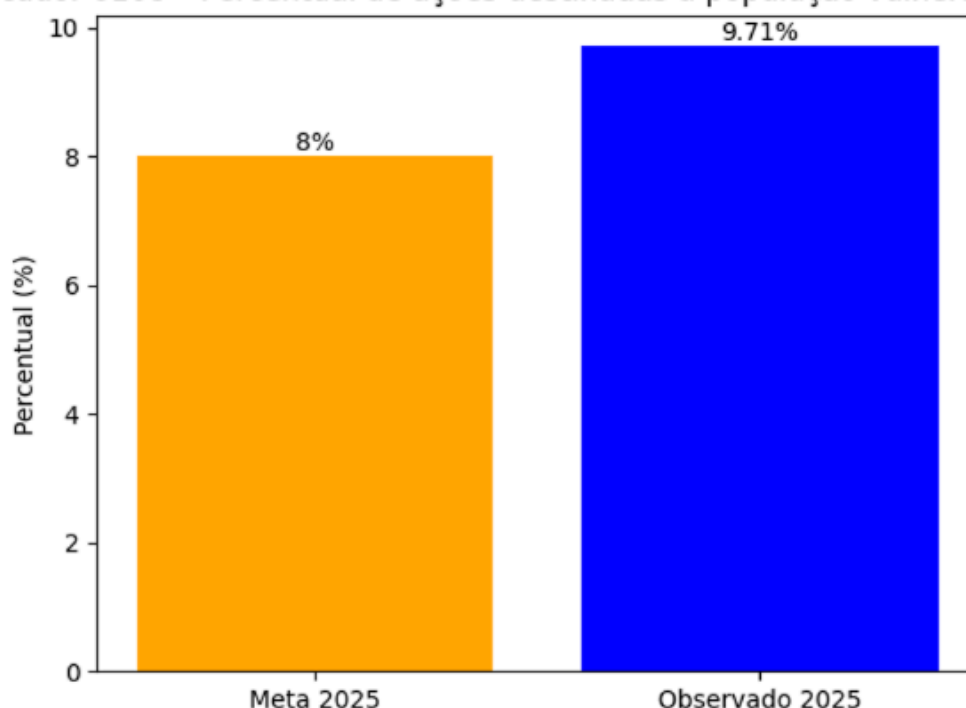
INDICADOR 0108: Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável - REDE

META 2025: 8%

OBSERVADO 2025: 9,71%

O indicador Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável mensura o grau de direcionamento das ações extensionistas do Instituto Federal do Tocantins para o atendimento de públicos em situação de vulnerabilidade social, econômica ou territorial. O cálculo considera a relação entre o número de pessoas em situação de vulnerabilidade atendidas diretamente nas ações de extensão e o total de pessoas atendidas em projetos, cursos e eventos extensionistas executados no exercício.

Indicador 0108 – Percentual de ações destinadas à população vulnerável (2025)



Para o exercício de 2025, a meta institucional estabelecida foi alcançar o percentual mínimo de 8% de atendimento a públicos vulneráveis. O resultado observado atingiu 9,71%, superando a meta em 1,71 ponto percentual e evidenciando o fortalecimento das políticas institucionais de inclusão social já no primeiro ano de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional 2025–2029.

O desempenho alcançado demonstra a consolidação da extensão como instrumento estratégico de promoção da equidade social e do desenvolvimento territorial. As ações classificadas neste indicador contemplam iniciativas voltadas ao atendimento de mulheres em situação de vulnerabilidade social, comunidades rurais e tradicionais, populações indígenas e quilombolas, estudantes em vulnerabilidade socioeconômica e públicos atendidos por políticas públicas de inclusão social.

Entre as iniciativas com maior impacto social destacam-se programas e projetos estruturantes como o Programa Mulheres Mil, o Programa Partiu IF, ações de qualificação profissional voltadas ao fortalecimento da aquicultura sustentável, projetos executados em comunidades rurais e tradicionais e iniciativas extensionistas voltadas ao envelhecimento ativo e inclusão produtiva.

Destaca-se, ainda, o projeto executado em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, cujo objeto consistiu no apoio à regularização das áreas do crédito fundiário no estado do Tocantins afetadas pela Ação Cível Originária nº 847, bem como na formação de profissionais da área agrária para atuação nas etapas técnicas e administrativas da política pública de crédito fundiário. A iniciativa beneficiou diretamente famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica vinculadas aos assentamentos e associações impactadas pela ação judicial, contribuindo para a garantia da segurança jurídica, fortalecimento produtivo e permanência das famílias no meio rural.

A distribuição das ações nos diferentes *campi* do IFTO evidencia a capilaridade territorial da instituição e sua capacidade de direcionar políticas extensionistas para públicos prioritários, fortalecendo a função social da educação profissional e tecnológica.

O resultado observado reafirma o compromisso institucional com a promoção da inclusão social, demonstrando a efetividade das ações extensionistas como instrumento de transformação social e redução das desigualdades.

INDICADOR 0109: Produção Bibliográfica - REDE

META 2025: 90

OBSERVADO 2025: 649

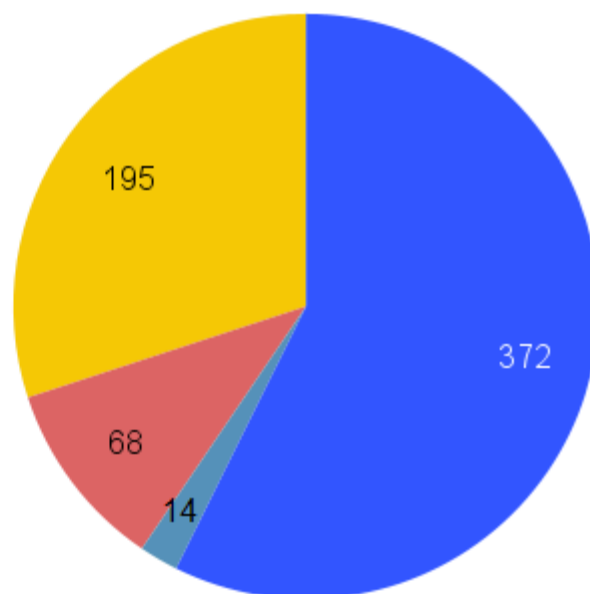
O indicador 0109 Produção Bibliográfica mensura a produção bibliográfica registrada no SUAP no ano-base. A apuração ocorre pela somatória das tipologias previstas no PDI, incluindo artigos completos publicados em periódicos e artigos aceitos, livros e capítulos com ISBN ou Qualis Livros, textos em jornais ou revistas, trabalhos completos em anais de congressos e outras categorias bibliográficas. A fórmula do indicador é NPB (número de produções bibliográficas no ano de referência) = ΣPB (somatória das produções bibliográficas), com polaridade quanto maior, melhor. Para assegurar consistência metodológica, o PDI detalha as variáveis que compõem ΣPB , permitindo análise por perfil de produção: NAr (artigos com JCR

ou Qualis), NL (livros), NCL (capítulos de livros) e NC (trabalhos completos em eventos nacionais, regionais e locais).

No exercício de 2025, foram registrados 649 produções no SUAP, ante a meta de 90 publicações, o que representa superação de 559 registros e desempenho de 621,11% acima do planejado, equivalente a aproximadamente 7,21 vezes a meta. A composição do total confirma predominância de artigos qualificados: 372 artigos com JCR ou Qualis, 14 livros, 68 capítulos de livros e 195 trabalhos completos publicados em eventos. O resultado sinaliza elevada capacidade de geração e socialização de produtos acadêmicos, com maior peso de periódicos indexados e participação relevante em congressos, além de presença menor, porém estratégica, de livros e capítulos.

Produção bibliográfica

- Total de artigos publicados com fator de impacto (JCR ou Qualis)
- Total de livros publicados com registro ISBN ou QUALIS Livros
- Total de capítulo de livro publicado com registro ISBN ou QUALIS Livros
- Total de trabalhos completos publicados em congressos internacional, nacionais, regionais e locais



A comparação com 2020 e 2024 deve seguir o mesmo critério do PDI, isto é, a ΣPB registrada no SUAP. Com os totais consolidados desses anos, a análise comparativa deve apresentar, no mínimo, a variação percentual de 2025 em relação a 2020 e a variação percentual de 2025 em relação a 2024, de modo a verificar se o

desempenho de 2025 configura elevação pontual ou mudança de patamar em relação ao início e ao fechamento do ciclo anterior.

As causas do desempenho em 2025 são compatíveis com a combinação de fatores institucionais e operacionais. Destacam-se a padronização de registros no SUAP, com incorporação de produções preexistentes impulsionada por orientações e ações internas; o aumento efetivo da produtividade, sugerido pela predominância de artigos com JCR ou Qualis, associado ao fortalecimento de grupos de pesquisa e redes de colaboração; a dinâmica de publicação por eventos, coerente com áreas em que congressos funcionem como etapa recorrente de validação e divulgação rápida de resultados, frequentemente anterior à publicação em periódicos; e o efeito de políticas de indução e incentivos, como programas institucionais de pesquisa, iniciação científica e pós-graduação, inclusive por meio de convênios e capacitação *stricto sensu*, que ampliem a geração de produtos publicáveis quando articulados a metas e rotinas de acompanhamento.

Para o ciclo 2025–2029, o resultado de 2025 estabelece uma linha de base elevada e demanda qualificação da governança do indicador. O desafio será consolidar o padrão de registro para reduzir oscilações decorrentes de lançamentos tardios e aumentar a fidelidade da série histórica; orientar o crescimento para qualidade e impacto, elevando progressivamente a proporção de artigos em periódicos de maior relevância, sem perder a função científica dos eventos como etapa de amadurecimento; e ampliar a produção editorial em livros e capítulos, assegurando ISBN e enquadramento no Qualis Livros quando aplicável.

Entre esses desafios destaca-se ainda a sustentação do patamar com qualidade e a confiabilidade do dado, o que requer condições objetivas de trabalho, apoio à escrita acadêmica, revisão e tradução quando necessário, além de suporte institucional a custos de publicação. Do ponto de vista do controle, é importante minimizar duplicidades, padronizar critérios de enquadramento, aprimorar a validação dos registros e promover equilíbrio entre áreas e unidades, de modo que a produção seja distribuída e se mantenha consistente ao longo do ciclo.

INDICADOR 0110: Percentual de recursos financeiros do orçamento

anual público aplicados em extensão - REDE

META 2025: 2%

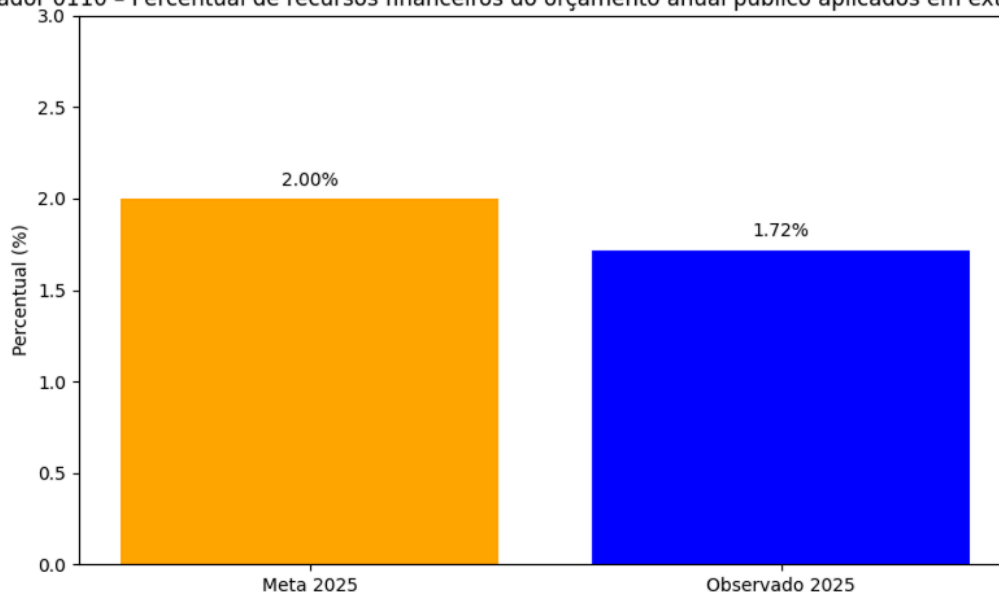
OBSERVADO 2025: 1,72%

O indicador “Percentual de recursos financeiros do orçamento anual público aplicados em extensão” expressa a parcela do orçamento institucional destinada ao financiamento de ações extensionistas, com o objetivo de mensurar o nível de priorização orçamentária da extensão no âmbito do Instituto Federal do Tocantins (IFTO).

Conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025–2029, a apuração do indicador é realizada com base nos dados do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), considerando a razão entre o montante executado em ações de extensão e o orçamento total de custeio e capital do IFTO, expresso em percentagem.

No exercício de 2025, o IFTO contou com um orçamento total de R\$ 40.241.124,00, oriundo das fontes 20LR (Funcionamento) e 21B3 (Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão). Desse total, os recursos efetivamente aplicados em ações de extensão corresponderam a 1,72% do orçamento institucional, resultado que, embora relevante, ficou ligeiramente abaixo da meta estabelecida no PDI (2,0%).

Indicador 0110 – Percentual de recursos financeiros do orçamento anual público aplicados em extensão (2025)



Os recursos destinados à extensão em 2025 foram aplicados de forma diversificada, contemplando projetos de extensão com fomento institucional, a realização de eventos estratégicos, como a Agrotins, a Expo Brasil e o IFestival, além da oferta de cursos de extensão de curta duração com iniciativa própria. Essas ações demonstram o direcionamento dos recursos disponíveis para atividades de impacto social, cultural e econômico nos territórios de atuação do IFTO.

O resultado observado reflete, por um lado, o esforço institucional em manter investimentos contínuos em extensão, mesmo diante das restrições orçamentárias impostas ao orçamento público federal; por outro lado, evidencia o desafio de ampliar a participação relativa da extensão no orçamento institucional, especialmente em um contexto de forte pressão sobre as despesas de custeio e manutenção.

Nesse sentido, permanecem como desafios para os próximos exercícios a ampliação da capacidade de alocação orçamentária específica para a extensão, a captação de recursos complementares, por meio de parcerias, convênios e termos de execução descentralizada, bem como o fortalecimento do planejamento financeiro das ações extensionistas, de modo a assegurar o alcance das metas estabelecidas no PDI e a sustentabilidade das políticas de extensão institucional.

INDICADOR 0111: Percentual de egressos ativos no mundo do trabalho

META 2025: 50%

OBSERVADO 2025: 77%

O IFTO vem aprimorando, de forma contínua, sua relação com os egressos da instituição. Entre as ações desenvolvidas, destaca-se a publicação da Política de Egressos do IFTO, aprovada pela Resolução nº 54/2019/CONSUP/IFTO, de 21 de agosto de 2019.

A referida Política de Egressos compreende um conjunto de ações voltadas ao acompanhamento, à integração e ao apoio aos egressos da instituição, com o objetivo de fortalecer o vínculo institucional e subsidiar a avaliação e o aprimoramento das ações educacionais ofertadas.

Seu objetivo é o desenvolvimento de princípios voltados à criação de oportunidades de formação continuada, à promoção da inserção socioprofissional dos egressos e à elaboração de avaliações diagnósticas que subsidiem o planejamento institucional.

Para alcançar esses objetivos, o IFTO disponibiliza um [espaço virtual](#) para os egressos em seu site institucional, realiza pesquisas específicas para compreender sua realidade, estimula o uso da infraestrutura da instituição — de acordo com os regulamentos internos de cada unidade —, incentiva sua participação em atividades institucionais, com destaque para o acolhimento de novos estudantes e eventos acadêmicos, e apoia a realização de encontros de egressos nos *campi* do IFTO.

A pesquisa institucional de egressos constitui um instrumento essencial para a avaliação das políticas de educação profissional e tecnológica executadas no IFTO, bem como integra as ações previstas nos processos de avaliação de cursos superiores realizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

A análise apresentada neste relatório baseia-se nos resultados da pesquisa realizada em 2025, a qual obteve 242 respostas, constituindo uma amostra válida para os fins da avaliação institucional. Mais informações sobre pesquisas já realizadas e publicadas podem ser consultadas na página do egresso.

É importante destacar que o êxito educacional vai além da conclusão de um curso, representada pela obtenção de diploma ou certificado. Envolve, sobretudo, a inserção do egresso no mundo do trabalho e seu desenvolvimento como cidadão ético e responsável, como também a forma como ele percebe a contribuição da formação recebida para sua empregabilidade, qualidade de vida, bem-estar e atuação social. Nesse sentido, a Política de Egressos estabelece mecanismos para captar e compreender as opiniões dos ex-alunos.

Egressos Ativos no Mercado de Trabalho em 2025

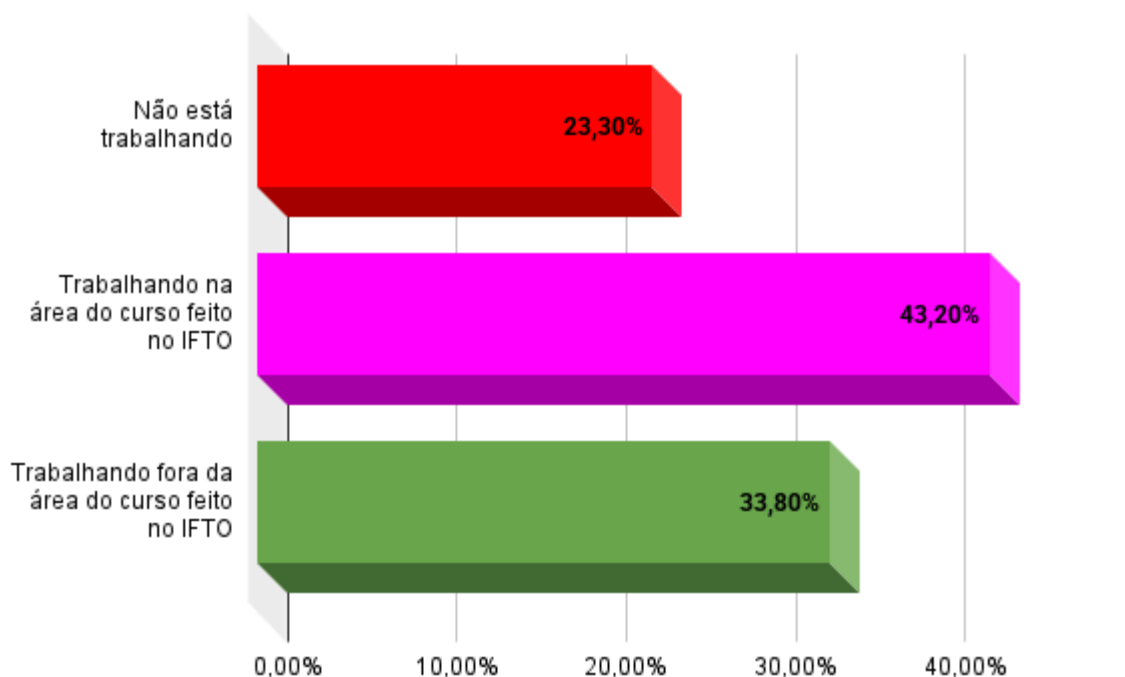


Gráfico: Egressos Ativos no Mercado de Trabalho em 2025

Os resultados revelam um cenário consistente de inserção dos egressos do

IFTO no mercado de trabalho, evidenciando que parcela significativa dos respondentes encontra-se em atividade profissional. O fato de 43,10% dos egressos atuarem na área de formação cursada na instituição indica que a formação ofertada pelo IFTO tem contribuído de maneira efetiva para a preparação profissional e para o atendimento às demandas do mundo do trabalho.

Esse desempenho reforça a relevância das políticas institucionais voltadas à educação profissional e tecnológica, ao mesmo tempo em que sinaliza a importância da continuidade e do aprimoramento das ações de acompanhamento de egressos. A análise desses dados permite à instituição identificar impactos da formação ofertada, subsidiando decisões relacionadas ao planejamento acadêmico, à revisão curricular dos seus cursos e ao fortalecimento das estratégias de inserção socioprofissional.

Percepção dos Egressos sobre a Formação Recebida no IFTO

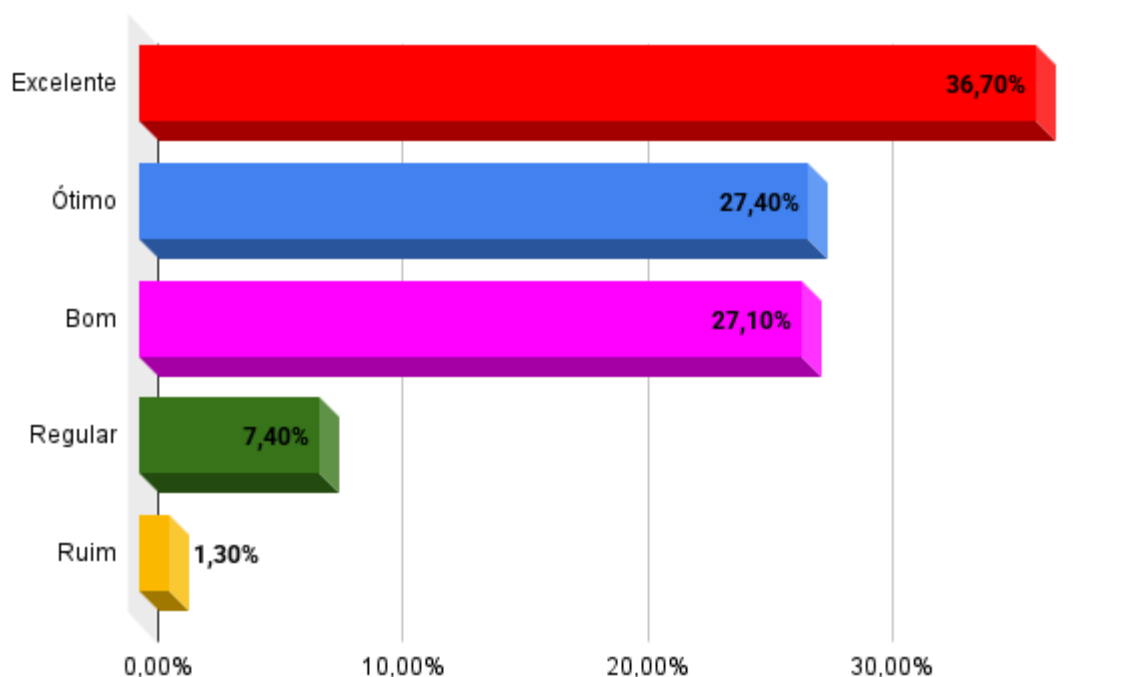


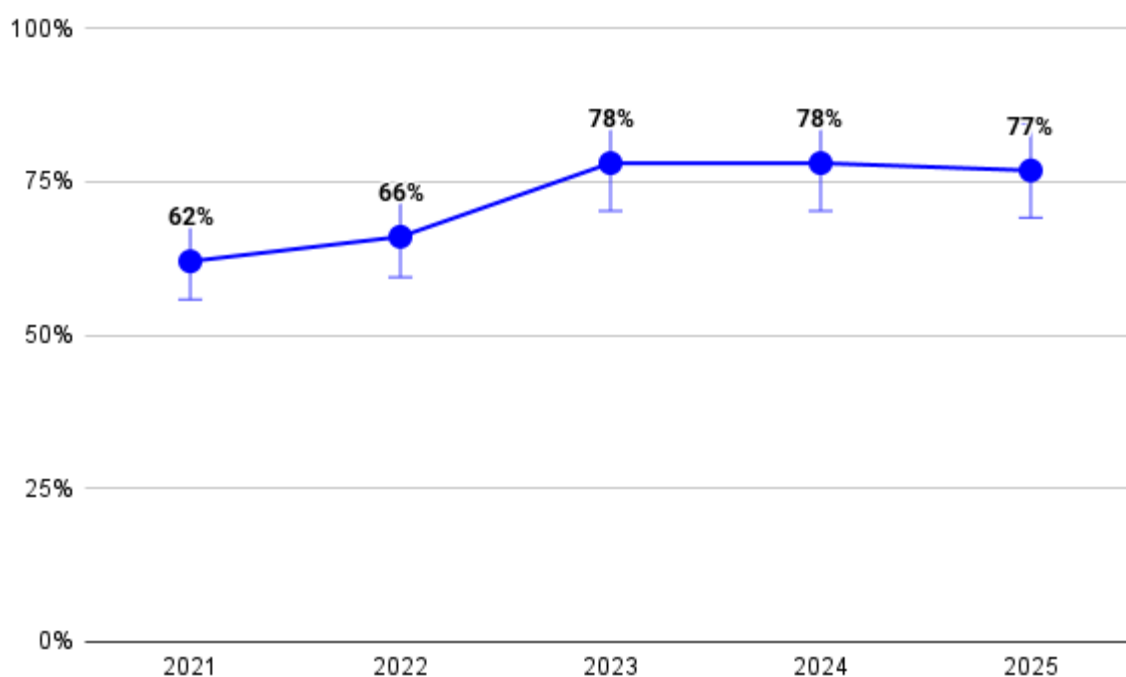
Gráfico: Percepção dos Egressos sobre a Formação Recebida no IFTO

Outra informação pesquisada refere-se à percepção do egresso sobre a formação recebida no IFTO para o exercício profissional. Observa-se uma avaliação

predominantemente positiva, uma vez que 36,7% dos egressos respondentes classificaram a formação como excelente, 27,4% como ótima e 27,1% como boa.

Os percentuais atribuídos às categorias regular (7,4%) e ruim (1,3%) são reduzidos, indicando que a formação ofertada pela instituição atende, de modo geral, às expectativas dos egressos quanto à preparação para o exercício profissional. Esses resultados reforçam a relevância da formação proporcionada pelo IFTO e contribuem para a avaliação da qualidade acadêmica e para o aprimoramento contínuo das ações educacionais desenvolvidas.

Evolução do Indicador — Egressos Ativos no Mercado de Trabalho



O gráfico evidencia uma tendência de crescimento do percentual de egressos ativos no mercado de trabalho ao longo do período analisado. Observa-se que o indicador evoluiu de 62% em 2021 para 66% em 2022, com avanço mais expressivo em 2023, quando atingiu 78%.

Nos anos de 2024 e 2025, o percentual manteve estabilidade, com 78% e 77%, respectivamente. Esse comportamento sugere a consolidação dos resultados

alcançados, mesmo diante de possíveis variações do mercado de trabalho.

Assim, a evolução do indicador demonstra resultados positivos das ações institucionais voltadas à formação profissional e à inserção socioprofissional dos egressos, constituindo subsídio relevante para a análise institucional e para o planejamento de estratégias voltadas ao fortalecimento da empregabilidade.

4.2. OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Oportunizar o acesso e proporcionar a Permanência e o Êxito Estudantil

INDICADOR 0201: Taxa de Evasão (TCU)

META 2025: 18%

OBSERVADO 2025: 12,94%

A Taxa de Evasão (TCU) mensura o percentual de matrículas de estudantes que perderam o vínculo com a instituição (abandono, desligado, cancelado, transferido interno e transferido externo, e reprovados), no ano de referência sem a conclusão do curso, em relação ao total de matrículas ativas em pelo menos um dia no ano de referência. Em 2025, o percentual observado foi de 12,94%, resultado inferior à meta estabelecida de 18%. A série histórica demonstra oscilações relevantes no período recente, com elevação expressiva em 2020 (21,43%) e 2021 (20,41%), manutenção em patamar elevado em 2022 (19,05%) e 2023 (23,60%), seguida de redução em 2024 (17,94%) e consolidação da queda em 2025 (12,94%). O resultado atual indica tendência consistente de melhoria e posiciona a instituição bem mais favorável em relação ao cenário dos anos anteriores.



Fonte: Sistec e Plataforma Nilo Peçanha

A redução observada está associada ao fortalecimento das estratégias institucionais de permanência e êxito, com destaque para a atuação da Comissão Central de Permanência e Êxito, em articulação com as comissões locais, na elaboração e monitoramento dos Planos Estratégicos de Permanência e Êxito (PEPEs). Esses planos são estruturados a partir da análise das causas de evasão em cada contexto e contemplam ações voltadas ao suporte acadêmico, financeiro e sócio emocional dos estudantes. Soma-se a isso o incremento de bolsas vinculadas a projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como o investimento em políticas de incentivo ao esporte, evidenciado pelo desempenho positivo no indicador de permanência e êxito de estudantes-atletas. Ressalta-se que os dados de 2025 foram obtidos por meio de relatórios extraídos do Sistec pelo Pesquisador Institucional, considerando a ausência de publicação dos dados da Plataforma Nilo Peçanha até a conclusão deste Relatório.

O desempenho de 2025 representa avanço significativo, especialmente após os picos registrados entre 2020 e 2023. Contudo, recomenda-se a manutenção do monitoramento sistemático das causas de evasão por modalidade, eixo tecnológico e perfil socioeconômico, a fim de identificar vulnerabilidades específicas e evitar novo ciclo de elevação. Sugere-se, ainda, institucionalizar mecanismos de avaliação periódica da efetividade dos PEPEs, com definição de metas intermediárias por

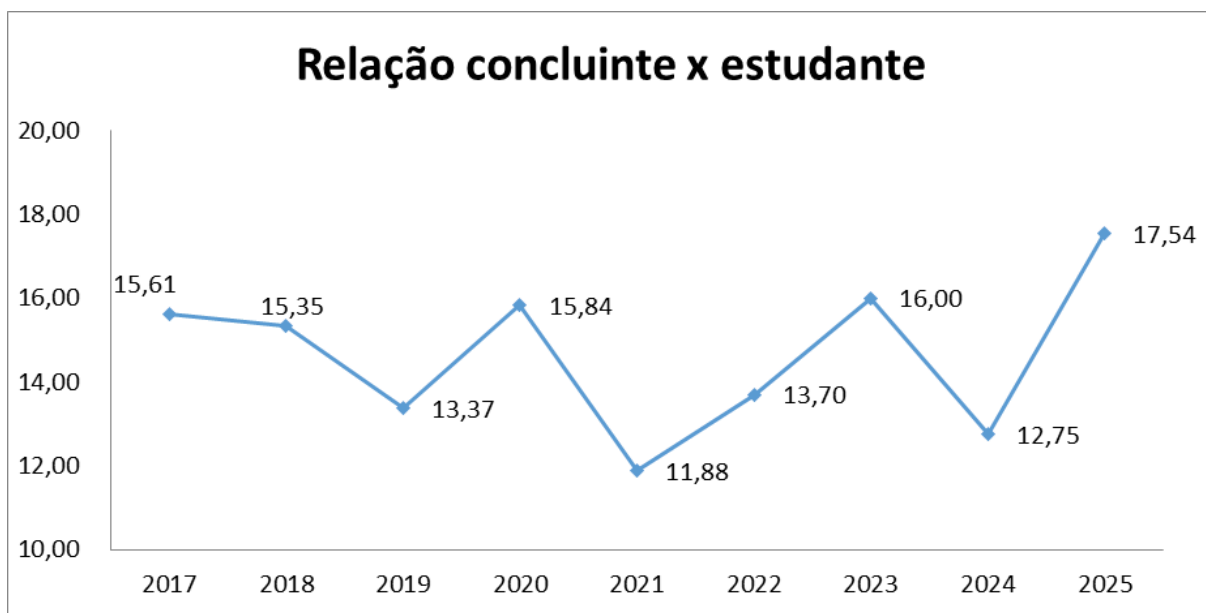
campus e curso, garantindo que a redução da evasão se consolide como tendência estrutural.

INDICADOR 0202: Conclusão por Ciclo (TCU)

META 2025: 25%

OBSERVADO 2025: 17,54%

Este indicador mensura o percentual de estudantes que concluíram determinado ciclo de matrícula, considerando o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente. O cálculo corresponde à soma dos estudantes classificados como “Formados” àqueles que concluíram com êxito todos os componentes curriculares no ano de referência, fazendo jus à certificação, e dos estudantes integralizados em fase escolar, que já cumpriram a carga horária das unidades curriculares, mas ainda dependem de componentes como Estágio, TCC ou ENADE para certificação, dividida pelo total de matrículas efetuadas no início do respectivo ciclo. O indicador considera apenas ciclos com término previsto para o ano anterior ao ano de referência. Em 2025, o percentual observado foi de 17,54%. A polaridade do indicador é positiva, indicando que quanto maior o percentual, melhor o desempenho institucional.



Fonte: Sistec e Plataforma Nilo Peçanha

O resultado de 2025 reflete a conclusão de diversas ofertas, entre elas turmas vinculadas aos programas Partiu IF, Mulheres Mil, Aquicultura e Manuel Quirino, além de cursos ofertados pelo Centro de Referência em Educação a Distância (CREAD). Contribuíram para esse desempenho as estratégias institucionais voltadas à melhoria da permanência e do êxito, como a capacitação docente, a atualização curricular alinhada às demandas do mundo do trabalho e, no caso da educação a distância, a reoferta de componentes curriculares para favorecer a integralização. Destaca-se também a atuação dos Planos Estratégicos de Permanência e Êxito (PEPEs), com foco na identificação de estudantes em risco de retenção ou evasão, bem como o papel da Política de Assistência Estudantil, que oferece suporte financeiro e biopsicossocial.

Observa-se que o percentual de 2025 representa avanço em relação a anos anteriores recentes, ainda que permaneça distante de um patamar considerado ideal para consolidação do fluxo formativo. Recomenda-se intensificar o monitoramento dos ciclos com maiores índices de retenção, especialmente na modalidade a distância, estabelecendo metas internas progressivas por *campus* e modalidade. Sugere-se, ainda, fortalecer ações preventivas nos primeiros períodos dos cursos e acompanhar de forma sistemática os componentes que mais impactam a não certificação (estágio, TCC e avaliações externas), de modo a transformar a melhoria observada em tendência. Ressalta-se que os dados de 2025 foram extraídos de

relatórios do Sistec pelo Pesquisador Institucional, considerando a ausência de publicação da Plataforma Nilo Peçanha até a finalização deste Relatório.

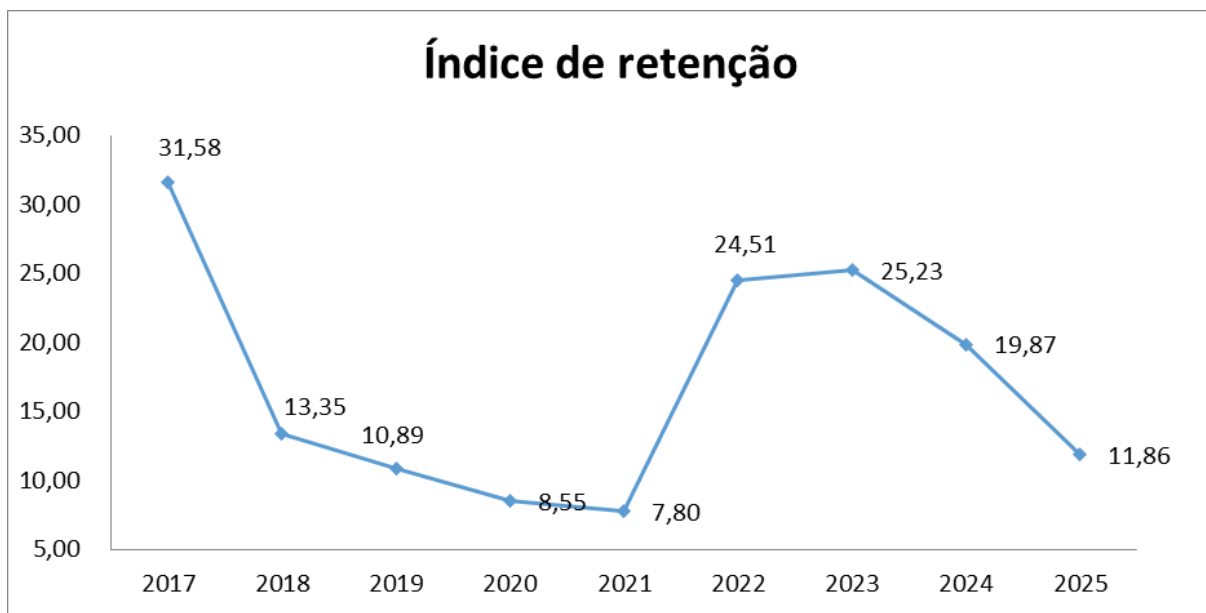
INDICADOR 0203: Retenção no Ciclo (TCU)

META 2025: 20%

OBSERVADO 2025: 11,86%

O Indicador 0203 – Retenção no Ciclo (TCU) mensura o percentual de estudantes que permanecem vinculados ao curso além do tempo previsto para integralização do ciclo formativo. A polaridade é negativa, ou seja, quanto menor o percentual, melhor o desempenho institucional. Em 2025, o índice apurado foi de 11,86%, resultado inferior à meta estabelecida de 20% e substancialmente menor que os percentuais registrados em 2024 (19,87%) e 2023 (25,23%).

O gráfico apresentado evidencia a evolução histórica do indicador no período de 2019 a 2025: 10,89% (2019), 8,55% (2020), 7,8% (2021), 24,51% (2022), 25,23% (2023), 19,87% (2024) e 11,86% (2025). Observa-se aumento expressivo a partir de 2022, seguido de queda consistente nos dois anos subsequentes. A redução verificada entre 2023 e 2025 pode estar associada à regulamentação da progressão parcial, publicada e colocada em exercício em 2023, que passou a permitir a continuidade dos estudos com dependência de componentes curriculares específicos, reduzindo a permanência prolongada no mesmo ciclo formativo.



Fonte: Sistec e Plataforma Nilo Peçanha

Paralelamente, o IFTO tem mantido estratégias voltadas ao acompanhamento acadêmico e à regularização do fluxo, como a implementação do método RADAR, que possibilita análise detalhada do desempenho discente e subsidia intervenções pedagógicas mais tempestivas. Na modalidade a distância, a reoferta de componentes curriculares também contribuiu para oportunizar a regularização de estudantes retidos.

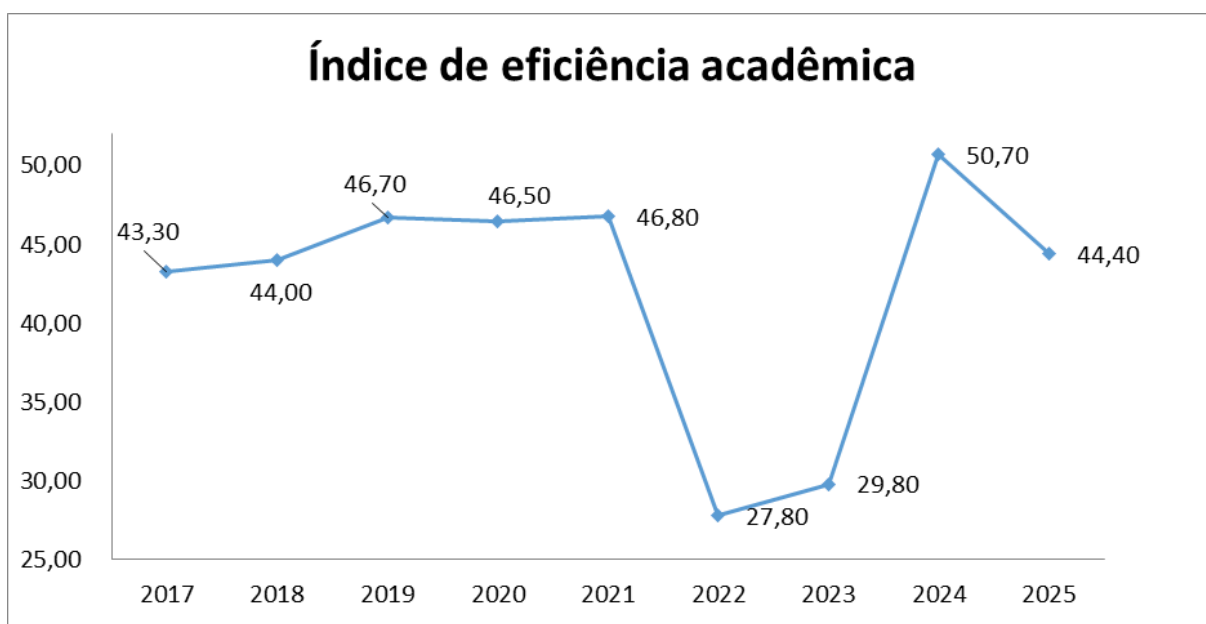
Embora o resultado de 2025 demonstre recuperação significativa e desempenho inferior à meta, recomenda-se monitoramento contínuo para avaliar os efeitos estruturais da progressão parcial no fluxo formativo, bem como análise detalhada por curso e modalidade, a fim de garantir que a redução da retenção se consolide de forma sustentável e alinhada à qualidade acadêmica. Ressalta-se que os dados de 2025 foram obtidos por meio de relatórios extraídos do Sistec pelo Pesquisador Institucional, considerando a ausência de publicação da Plataforma Nilo Peçanha até a finalização deste Relatório.

INDICADOR 0204: Eficiência Acadêmica por Ciclo (TCU) -

META 2025: 42%

OBSERVADO 2025: 44,50%

O cálculo da Eficiência Acadêmica é um indicador-chave que mensura a proporção de estudantes que obtêm certificação, ou que possuem potencial para certificação, em relação ao total de matrículas em um ciclo acadêmico específico. Este indicador leva em consideração os ciclos de matrículas que foram concluídos 365 dias antes do ano base da PNP. Um índice mais elevado neste indicador é desejável, visto que quanto maior o índice melhor o indicador.



Fonte: Sistec e Plataforma Nilo Peçanha

Em comparação ao exercício anterior, quando o índice foi de 50,70%, observa-se redução no percentual, ainda que o desempenho permaneça acima da meta institucional. Oscilações são esperadas nesse indicador, considerando sua dependência direta do comportamento de outras variáveis estruturantes, como taxa de evasão, relação concluinte/estudante e retenção no ciclo. Conforme evidenciado nos Indicadores 0201, 0202 e 0203, a melhoria gradual no controle da evasão e da

retenção, bem como o avanço nas taxas de conclusão, contribui de forma articulada para a manutenção de níveis satisfatórios de eficiência acadêmica.

Destaca-se que as ações implementadas no âmbito do PDI 2020–2024, especialmente a criação e consolidação dos Planos Estratégicos de Permanência e Êxito (PEPEs), constituem instrumentos relevantes para o fortalecimento do desempenho institucional, com impacto transversal sobre os indicadores acadêmicos. Sob perspectiva analítica, embora o resultado de 2025 demonstre conformidade com a meta, recomenda-se monitorar a tendência de redução observada em relação ao ano anterior, aprofundando a análise por modalidade e eixo tecnológico, a fim de identificar possíveis pontos de fragilidade no fluxo formativo. Ressalta-se que os dados de 2025 foram extraídos de relatórios do Sistec pelo Pesquisador Institucional, considerando a ausência de publicação dos dados da Plataforma Nilo Peçanha até a finalização deste Relatório.

INDICADOR 0205: Relação de Inscritos por Vagas (TCU)

META 2025: 3

OBSERVADO 2025: 2,02

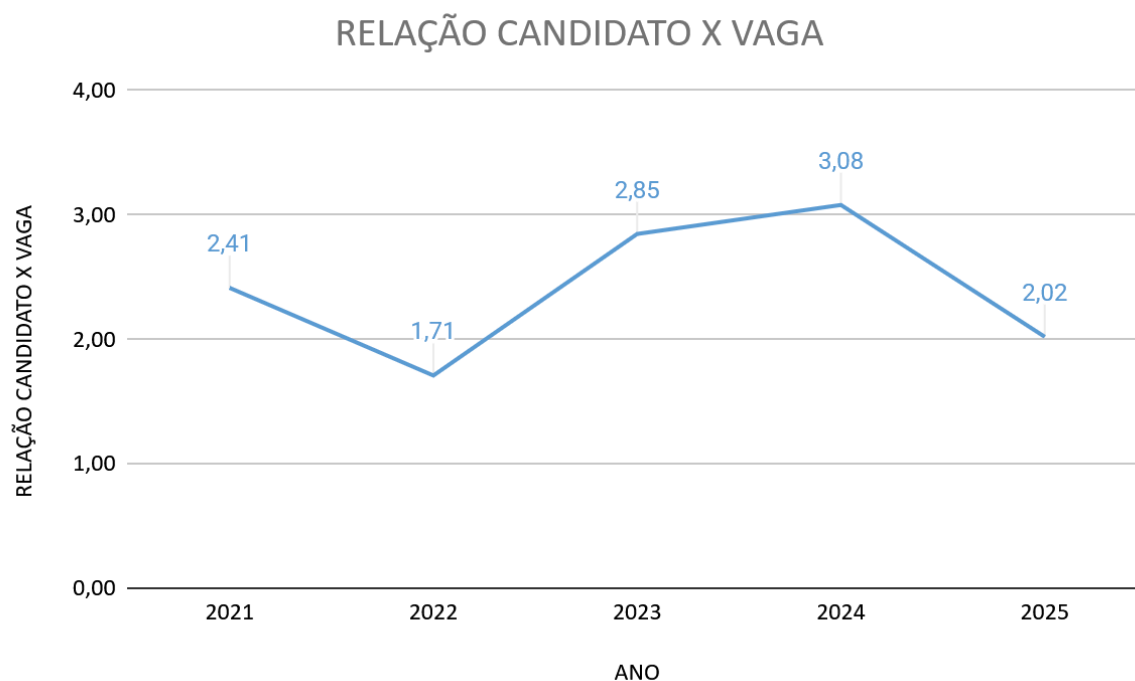
O indicador Relação candidato/vaga (TCU) corresponde à razão entre o número total de inscritos nos processos de seleção do IFTO e o número total de vagas disponibilizadas.

Os dados que serão apresentados a seguir foram extraídos do relatório Dados Gerais -> Dados Acadêmicos -> Indicadores de Gestão da Plataforma Nilo Peçanha – PNP (<https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>), devido à PNP com dados relativos ao ano de 2025 não ter sido publicado ainda, com previsão de publicação para março de 2026. Para o ano-base 2025, foram utilizados os dados do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – Sistec (<https://sistec.mec.gov.br/>).

Relação candidato/vaga = Total de Inscritos/ Total de vagas

No decorrer do ano de 2025, o Instituto Federal do Tocantins ofertou 11.164 vagas para os cursos técnicos, de graduação, de qualificação profissional (FIC) e de pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância, representando um aumento de 5.477 vagas ofertadas em relação ao ano de 2024. Essas vagas foram ofertadas à comunidade através de editais próprios e, no caso dos cursos superiores presenciais, parte das vagas também foram ofertadas por meio do SiSU. Para esse mesmo período, houve um aumento considerável do número de candidatos inscritos válidos em comparação ao ano anterior. O número total de inscritos válidos no ano anterior foi de 17.849, já no ano de 2025, foi de 22.612, o que representa um aumento de 29,12%. Assim, no ano-base 2025, o IFTO obteve uma relação de 2,02 candidatos por vaga, como pode ser observado no gráfico a seguir.

Figura 1: Relação candidato-vaga

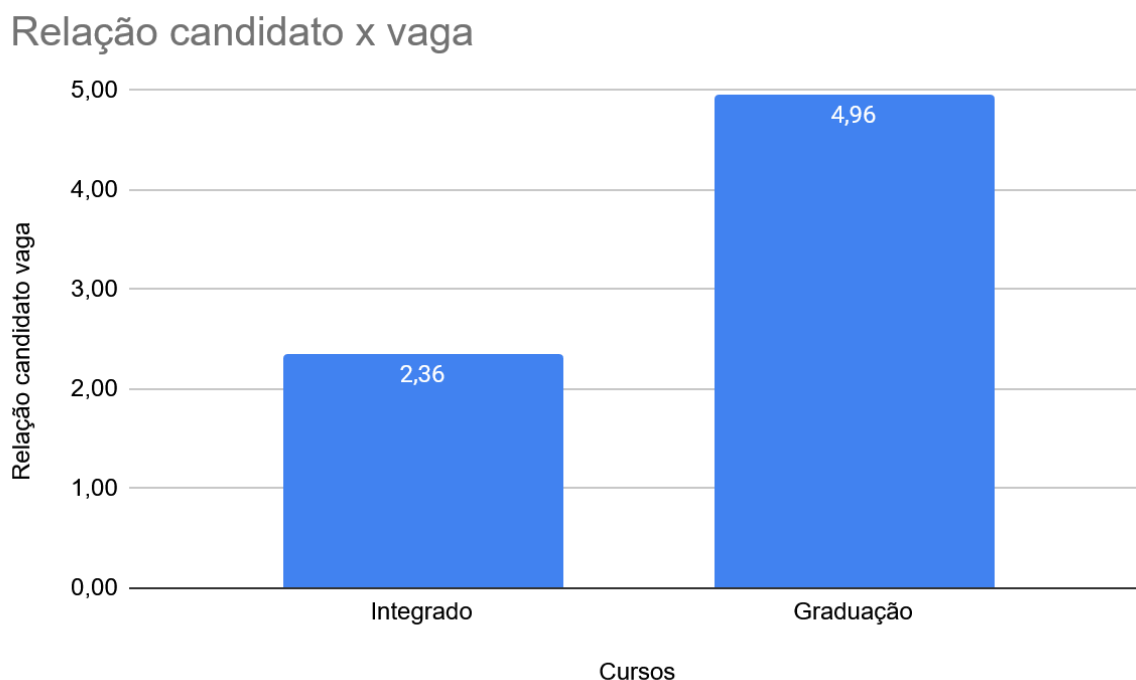


Fonte: Sistec e Plataforma Nilo Peçanha.

A relação de 2,02 para 2025, ainda que menor do que ano anterior, deve ser analisada tendo como base os dados de oferta de vagas descritos no relatório de gestão de 2024 de 5.687 vagas para 11.164 vagas ofertadas em 2025. Esse aumento de 96,31% deve ser visto como um reflexo direto de uma política de expansão do acesso à educação, pois, apesar da diminuição do valor absoluto do indicador, ele está de acordo com a política de expansão do acesso à educação gratuita e de qualidade. Nos cursos de oferta EaD, existe a peculiaridade de a quantidade de matrículas atendidas acabar sendo o próprio total de inscritos; desta forma, a concorrência por vaga é 1 para 1. Logo se observa que o IFTO conseguiu absorver mais candidatos e preencher um número maior de vagas, demonstrando que, em termos de alcance, a instituição está cumprindo sua missão social.

Na relação candidato x vaga para o processo seletivo unificado dos cursos técnicos integrados e de graduação obtivemos os seguintes resultados:

Figura 2: Relação candidato x vaga processo seletivo unificado.



Os cursos técnicos integrados ao ensino médio apresentaram uma relação de 2,36 candidatos por vaga, enquanto os cursos de graduação registraram 4,96 candidatos por vaga, resultando em uma média geral de **3,66 candidatos por vaga para o processo seletivo unificado**.

Este resultado segmentado é particularmente relevante, pois demonstra que a meta institucional de 3,00 foi não apenas atingida, mas superada quando considerados os cursos presenciais do processo seletivo unificado. A competitividade nos cursos de graduação, com 4,96 candidatos por vaga, evidencia o reconhecimento da qualidade desses programas e sua atratividade junto à comunidade, mesmo em um cenário de ampla expansão de oportunidades educacionais.

A análise dos dados revela que o indicador geral de 2,02 reflete adequadamente a política de expansão massiva do acesso à educação implementada pelo IFTO, enquanto o indicador segmentado de 3,66 demonstra a manutenção da atratividade dos cursos presenciais. Esta dualidade de resultados evidencia o sucesso da estratégia institucional em duas frentes: a democratização do acesso através da expansão significativa de vagas, especialmente na modalidade EaD, e a preservação da qualidade e atratividade dos cursos presenciais tradicionais.

INDICADOR 0206: Número de Projetos de Ensino Institucionalizados

META 2025: 270

OBSERVADO 2025: 204

Os Projetos de Ensino institucionalizados no âmbito do IFTO compreendem ações pedagógicas formalizadas conforme o Documento Orientador de Gestão de Projetos de Ensino, aprovado pela Resolução nº 71/2020/CONSUP/IFTO. Esses projetos podem ser desenvolvidos por meio de editais de fomento, editais de fluxo contínuo ou caracterizados como Unidades Diversificadas, constituindo estratégias de enriquecimento curricular e inovação no processo de ensino-aprendizagem.

No exercício de 2025, foram registrados 193 Projetos de Ensino institucionalizados, classificados como Unidades Diversificadas, executados nos *campi* do IFTO e vinculados em diários escolares no sistema acadêmico conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro: - Projetos de Ensino – Unidades Diversificadas por Campus (2025)

Campus	Quantidade de Projetos caracterizados como UDs
Araguaína	14
Araguatins	15
Colinas do Tocantins	6
Dianópolis	18
Formoso do Araguaia	19
Gurupi	23
Lagoa da Confusão	4
Palmas	51
Paraíso do Tocantins	27
Pedro Afonso	13
Porto Nacional	3
TOTAL	193

Esses projetos refletem a diversidade de práticas pedagógicas desenvolvidas nas unidades, abrangendo atividades voltadas à inovação metodológica, reforço da aprendizagem, desenvolvimento de competências específicas, integração curricular e apoio à permanência e êxito estudantil.

Além das Unidades Diversificadas, registrou-se também a oferta de Projetos de Ensino sem fomento e não caracterizados como UDs em algumas unidades do

IFTO, evidenciando a continuidade das ações pedagógicas mesmo fora dos formatos tradicionais de institucionalização. O *Campus Araguatins*, por exemplo, desenvolveu quatro iniciativas nessa modalidade: “Projeto de Ensino – NEPSO 3º ano Técnicos em Redes”, “Preparação para a OMIF 2025”, “Concurso Canguru de Matemática” e “Gincana de Páscoa: A Matemática dos Chocolates”. Da mesma forma, tanto o *Campus Paraíso do Tocantins* como o *Campus Palmas* executaram cada qual um projeto de ensino sem fomento, ampliando o conjunto de ações formativas desenvolvidas de forma autônoma pelas unidades. Esses projetos reforçam o compromisso institucional com práticas inovadoras, o estímulo à participação estudantil em olimpíadas e concursos acadêmicos e a diversificação das estratégias de aprendizagem, além de evidenciar a vitalidade das propostas pedagógicas locais e a autonomia dos *campi* na promoção de experiências educacionais alinhadas às necessidades formativas de seus estudantes.

O quantitativo de 204 projetos institucionalizados em 2025 resulta da soma de 193 Projetos de Ensino do tipo Unidades Diversificadas (UDs) registrados em diários no sistema acadêmico, 4 projetos de ensino sem fomento executados pelo *Campus Araguatins*, 1 projeto de ensino sem fomento executado pelo *Campus Paraíso do Tocantins*, 1 projeto de ensino sem fomento executado pelo *Campus Palmas* e 5 projetos de ensino com fomento executados pelo *Campus Araguatins*. Os demais *campi* não executaram projetos de ensino vinculados a editais de fomento, uma vez que não houve implementação local dessas iniciativas ou, por razões administrativas ou operacionais, não chegaram à fase de execução e, conseqüentemente, não foram formalmente institucionalizadas. Assim, embora o número observado esteja abaixo da meta global prevista no PDI (270 projetos), sua interpretação deve considerar que, ao longo de 2025, os Projetos de Ensino executados nos *campi* ainda não eram registrados no sistema acadêmico por meio do novo Módulo de Projetos de Ensino, uma vez que a instituição se encontrava em fase de implantação, validação e ajustes operacionais da ferramenta, o que demandou a

manutenção de fluxos anteriores e impactou o processo de consolidação dos registros institucionais no período.

Neste contexto, durante o ano 2025 o IFTO iniciou a implantação do Módulo de Projetos de Ensino no SUAP, sistema que substituirá gradualmente os fluxos realizados via SEI. No entanto, ao longo do ano, o módulo esteve em fase de validação e foi utilizado prioritariamente pelo CAAPE Geral para acompanhamento dos projetos fomentados pela Pró-reitoria de Ensino. Os projetos continuam sendo tramitados conforme o procedimento vigente via SEI, até que as novas orientações sejam consolidadas.

A consolidação do Módulo de Projetos de Ensino no SUAP, associada às capacitações previstas para 2026, tende a facilitar o registro e a tramitação dos projetos, aumentar a padronização das informações, melhorar o monitoramento institucional e ampliar a visibilidade das ações pedagógicas desenvolvidas.

Esse novo cenário deverá contribuir para o crescimento do número de projetos institucionalizados nos próximos anos, em consonância com as metas progressivas estabelecidas no PDI 2025–2029.

Assim sendo, o resultado observado em 2025 evidencia a manutenção de um conjunto significativo de ações pedagógicas institucionalizadas no IFTO, mesmo em um ano marcado pela transição para um novo modelo de gestão sistêmica. A instituição concentrou esforços na consolidação de uma base estrutural mais robusta para o acompanhamento dos Projetos de Ensino, o que deverá favorecer a expansão e qualificação dessas iniciativas nos próximos exercícios.

INDICADOR 0207: Número de Projetos de Ensino aprovados em Edital de Fomento

META 2025: 48

OBSERVADO 2025: 48

A política institucional de fomento a projetos de ensino do Instituto Federal do Tocantins manteve, em 2025, sua trajetória de crescimento e consolidação como um dos principais instrumentos de fortalecimento das práticas pedagógicas. Os projetos de ensino continuam desempenhando papel estratégico na promoção da inovação didático-metodológica, na implementação de metodologias ativas, no incentivo à permanência e êxito dos estudantes, na integração entre teoria e prática e no fortalecimento da interdisciplinaridade.

No exercício de 2025, a Pró-reitoria de Ensino publicou o Edital nº 43/2025/REI/IFTO, que viabilizou o fomento a 48 projetos de ensino, em plena consonância com a meta estabelecida no PDI 2025–2029 para o primeiro ano do novo ciclo de planejamento institucional. O cumprimento dessa meta evidencia o amadurecimento da política de fomento ao ensino no IFTO, bem como a capacidade institucional de coordenar um volume ampliado de ações pedagógicas com acompanhamento sistemático e orientação para resultados.

Cada projeto contemplado recebeu apoio financeiro destinado ao custeio de materiais e serviços no valor de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais), além da concessão de bolsas para estudantes participantes, fixadas em R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais) para o ensino técnico e R\$ 700,00 (setecentos reais) para o ensino superior. O investimento global estimado alcançou R\$ 373.042,42 (trezentos e setenta e três mil quarenta e dois reais e quarenta e dois centavos), reforçando o compromisso institucional com a qualificação das práticas de ensino e com o protagonismo estudantil.

Adicionalmente, o período de execução dos projetos foi ampliado para cinco meses, com correspondente extensão da vigência das bolsas, que passaram a abranger praticamente todo o ciclo de desenvolvimento das atividades, de agosto a dezembro. Essa ampliação favorece a continuidade das ações, fortalece o vínculo dos estudantes com os projetos e potencializa o impacto formativo das experiências desenvolvidas.

O Edital 2025 foi estruturado em quatro categorias, garantindo maior equidade entre as unidades e direcionamento estratégico das ações pedagógicas:

- Categoria I – Por unidade do IFTO: assegurou a participação de diferentes *campi* e da Reitoria, promovendo distribuição equitativa do fomento.
- Categoria II – Redação: direcionada ao fortalecimento da competência escrita e à preparação dos estudantes para avaliações externas, como o ENEM.
- Categoria III – Licenciaturas: voltada à formação inicial de professores, contribuindo para a qualificação das práticas pedagógicas futuras.
- Categoria IV – Ampla concorrência: espaço para propostas inovadoras em diferentes áreas do conhecimento.

Essa reestruturação evidencia o aprimoramento na estrutura de distribuição das vagas, com a criação de categorias específicas, como a destinada ao ensino de Redação por *campus*, o que demonstra maior alinhamento entre o fomento e as necessidades pedagógicas institucionais.

Essa organização contribuiu para alinhar o fomento às prioridades institucionais, fortalecendo áreas estratégicas como letramento, formação docente, inclusão, tecnologia educacional e metodologias ativas. A diversidade de propostas aprovadas em 2025 demonstra a amplitude das ações de ensino fomentadas.

Os projetos aprovados em 2025 estão apresentados a seguir, organizados conforme as categorias estabelecidas em edital.

Conforme registrado no Edital nº 49/2025/REI/IFTO, de 3 de julho de 2025 (documento SEI nº 2831858), os 48 projetos aprovados em 2025 foram distribuídos em quatro categorias estratégicas. Para além do cumprimento da meta institucional, a análise qualitativa das propostas evidencia forte alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com as políticas de permanência e êxito estudantil, com a promoção da diversidade, inclusão e direitos humanos, bem como com diretrizes legais que orientem a Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Na Categoria I – Por Unidade do IFTO, observou-se significativo compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS),

especialmente aqueles relacionados à educação de qualidade (ODS 4), saúde e bem-estar (ODS 3), igualdade de gênero (ODS 5), redução das desigualdades (ODS 10), trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8), além de sustentabilidade ambiental (ODS 12 e 15). O conjunto das propostas aprovadas evidenciou alinhamento estratégico com as diretrizes institucionais de permanência e êxito, inovação pedagógica, inclusão e formação profissional qualificada.

O projeto “Fluxo Sem Tabu: saúde feminina e direitos menstruais” dialogou diretamente com os ODS 3 e 5, ao promover saúde, dignidade menstrual e equidade de gênero, além de contribuir para a permanência escolar de estudantes em situação de vulnerabilidade e fortalecer políticas de inclusão e cuidado no ambiente educacional.

“Xadrez para a permanência e êxito estudantil” apresentou foco explícito nas políticas institucionais de permanência e êxito, estimulando habilidades socioemocionais, raciocínio lógico e concentração, impactando positivamente o desempenho acadêmico e alinhando-se ao ODS 4.

O projeto “Onde brota a luta, floresce a voz: letramento racial e narrativas de resistência de meninas no IFTO Campus Gurupi” demonstrou forte articulação com os ODS 4, 5 e 10, ao abordar letramento racial, identidade e equidade, em consonância com a legislação referente à Educação das Relações Étnico-Raciais (Lei nº 10.639/2003), reforçando o compromisso institucional com diversidade e justiça social.

As iniciativas “Inseminação artificial em bovinos como prática educativa para estudantes das ciências agrárias”, “Química na Prática” e “Ensinando Programação através da Robótica” reforçaram o ODS 4 e o ODS 8 ao integrarem teoria e prática, promovendo aprendizagem significativa e aproximando a formação técnica das demandas do mundo do trabalho, ampliando competências profissionais e empregabilidade.

Já o projeto “Espécies Frutíferas do Cerrado” contribuiu para os ODS 12 e 15 ao valorizar saberes locais, sustentabilidade ambiental e biodiversidade, articulando formação técnica com responsabilidade socioambiental.

Também se destacaram propostas que reforçaram o engajamento acadêmico e a inovação pedagógica. “Gramaticoteca Criativa: Brincar, Aprender e Pertencer” promoveu o letramento por meio de abordagens lúdicas e metodologias ativas, fortalecendo o sentimento de pertencimento e contribuindo diretamente para a permanência estudantil. “Segurança do trabalho aplicada” consolidou a formação técnica alinhada às exigências legais e normativas da área profissional, promovendo cultura de prevenção, ética e responsabilidade, em consonância com o ODS 8 e com as diretrizes da educação profissional e tecnológica.

O projeto “Do Laboratório à Aprovação: Metodologias Ativas no Ensino de Biologia” ampliou a aprendizagem por meio de práticas experimentais e metodologias inovadoras, reforçando estratégias voltadas ao êxito acadêmico e à melhoria do desempenho em avaliações. Já “Astronomia e Astronáutica ao Alcance do Ensino Médio”, aprovado em vaga remanescente, democratizou o acesso ao conhecimento científico e tecnológico, estimulando o interesse pelas áreas de ciência, tecnologia e inovação, em alinhamento com os ODS 4 e 9.

Considerando que os *campi* Dianópolis e Porto Nacional não submeteram projetos nessa categoria, para essas duas vagas remanescentes foram incluídos o projeto “Astronomia e Astronáutica ao Alcance do Ensino Médio”, que democratizou o acesso ao conhecimento científico e tecnológico, estimulando o interesse pelas áreas de ciência, tecnologia e inovação, em alinhamento com os ODS 4 e 9, e o projeto “NAVIA – Núcleo de Apoio à Vida Acadêmica”, que se destacou como ação estruturante de permanência e êxito, ao oferecer ferramentas de organização e acompanhamento acadêmico, fortalecendo a autonomia estudantil, prevenindo evasão e consolidando uma cultura institucional de acompanhamento sistemático da trajetória formativa.

Quanto à Categoria II – Redação, esta apresentou forte alinhamento com o ODS 4 – Educação de Qualidade, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de competências linguísticas, pensamento crítico e preparação para avaliações externas como o ENEM.

Projetos como “Disserta Enem (Foco no 1000)”, “Rumo à redação nota 1000” e “Rumo ao 900+ na Redação do Enem” contribuíram diretamente para o êxito acadêmico e ampliação do acesso ao ensino superior, fortalecendo a equidade educacional.

“Clube de Leitura, Interpretação Textual e Redação para o ENEM” e “Práticas de escrita na produção de um jornal escolar” promoveram letramento crítico e protagonismo estudantil.

O projeto “Oficina de Redação” ampliou os espaços formativos voltados ao desenvolvimento da escrita, oferecendo acompanhamento pedagógico estruturado, revisão orientada e práticas sistemáticas de produção textual, contribuindo para a consolidação das competências linguísticas e para a melhoria do desempenho acadêmico.

Destaca-se ainda “Redação, escrita e literatura de resistência”, que articulou competências linguísticas com debates sobre diversidade, direitos humanos e justiça social, dialogando com os ODS 4, 10 e 16 (instituições eficazes e promoção da cultura de paz).

Essa categoria, portanto, cumpriu papel estratégico na permanência e êxito, ao fortalecer competências essenciais para a continuidade da trajetória acadêmica dos estudantes.

Na Categoria III - Licenciaturas, observou-se alinhamento robusto com os ODS 4, 10 e 16, além das diretrizes da formação inicial docente previstas na legislação educacional.

O projeto “Educação em Direitos Humanos na formação de professores” destacou-se pelo compromisso com a formação crítica e cidadã, em consonância com as Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos e com o ODS 16.

“Mancala na Formação Docente” e “Dramaturgia em Jogo” promoveram metodologias ativas, diversidade cultural e inovação pedagógica.

“Produção e utilização de objetos de aprendizagem para ensino de Introdução à Astronomia” e “youTURBI: Inovação didática em análises ambientais” fortaleceram a integração entre tecnologia, ciência e educação, alinhando-se também aos ODS 9 (inovação) e 13 (ação climática), no caso das análises ambientais.

Essa categoria contribuiu diretamente para a melhoria da qualidade da educação básica futura, ao qualificar professores em formação.

Na Categoria IV – Ampla Concorrência foram aprovados 20 projetos por classificação regular. Além disso, em razão de a Categoria II – Redação não ter preenchido integralmente o quantitativo de vagas previsto em edital, 4 vagas remanescentes foram remanejadas para a Ampla Concorrência, totalizando 24 iniciativas nessa categoria. O conjunto dos projetos aprovados evidenciou diversidade temática, interdisciplinaridade e alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente os ODS 4 (Educação de Qualidade), 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), 10 (Redução das Desigualdades), 3 (Saúde e Bem-Estar), 12 (Consumo e Produção Responsáveis), 15 (Vida Terrestre) e 16 (Instituições Eficazes).

No eixo da inovação tecnológica e cultura maker, os projetos “FuteMaker Araguaína: Da Teoria à Arena – Capacitação em Programação e Prototipagem Digital”, “Arduino na Prática: Criar, Montar e Programar”, “Laboratório Invent: Aprendizagem Ativa e Colaborativa no Desenvolvimento de Software no IFTO”, “Fundamentos de Bioinformática e Programação em Python”, “MakerLab: Construção de Recursos Didáticos da Cultura Maker para o Ensino de Física e Instrumentação” e “Modelagem Virtual do Campus Formoso do Araguaia do IFTO” fortaleceram competências digitais, raciocínio lógico e aprendizagem ativa, alinhando-se aos ODS 4 e 9, além de contribuírem para o ODS 8 ao ampliarem a preparação para o mundo do trabalho e para a economia digital.

No campo da inclusão, diversidade e acessibilidade, os projetos “NAPNE Conecta: Inclusão e Acompanhamento de Estudantes com Necessidades Específicas” e “Libras – Introdução e gramática” reforçaram políticas institucionais de educação inclusiva, dialogando diretamente com os ODS 4 e 10. O projeto “Vidas Animadas: dando vida às espumas, criando personagens e contando nossas histórias” estimulou expressão artística e desenvolvimento socioemocional, contribuindo para o ODS 4 e para a promoção de ambientes educacionais mais inclusivos.

Na dimensão da formação cidadã, gestão pública e inovação social, destacaram-se “Semana Acadêmica de Gestão Pública: Governança, Transparência e Inovação no Setor Público” e “Repensando o planejamento do meu município a partir do conceito de Estado Empreendedor e Smart City: teoria e prática por meio da abordagem Design Thinking”, que promoveram reflexão crítica, participação social e inovação na administração pública, alinhando-se aos ODS 4, 9 e 16.

Na perspectiva cultural, identitária e de pertencimento, os projetos “Mostras Culturais Integradas”, “Vozes do IFTO: Conexão Formoso do Araguaia”, “Som da Escola: construindo identidades musicais no IFTO Formoso” e “In-Curta: I Festival de curta-metragem do *Campus* Formoso do Araguaia: História, arte e tecnologia” fortaleceram a valorização cultural, a expressão artística e o protagonismo estudantil, dialogando com os ODS 4 e 10 ao promoverem inclusão, diversidade e permanência.

No eixo da sustentabilidade e formação técnica aplicada, as propostas “Laboratório-Escola de Sementes: prática inovadora e real no ensino de análise de sementes”, “Implantação da unidade experimental de avicultura como prática acadêmica de Agrárias” e “Saberes e Sabores da Terra” integraram ensino, práticas produtivas e responsabilidade socioambiental, alinhando-se aos ODS 4, 12 e 15, além de contribuírem para o ODS 8 ao qualificarem a formação profissional em bases sustentáveis.

No campo da permanência, êxito e formação integral, o projeto “REVISA: Preparatório para ENEM e outros vestibulares” fortaleceu estratégias de melhoria do desempenho acadêmico (ODS 4), enquanto “Ensino Híbrido como Alternativa para a Democratização do Acesso à Formação Técnica” ampliou possibilidades de acesso e inclusão educacional, alinhando-se aos ODS 4 e 10. Complementarmente, “Planilha na Mão, Controle na Vida” promoveu educação financeira e autonomia estudantil, contribuindo para os ODS 4 e 8, e “Alimentar é Educar: Construindo Hábitos Saudáveis no IFTO” fortaleceu ações voltadas à saúde e bem-estar, alinhando-se aos ODS 3 e 4.

Dessa forma, a Categoria IV consolidou-se como espaço estratégico de inovação, inclusão e impacto social, evidenciando que os 24 projetos aprovados contribuíram de maneira transversal para a implementação dos ODS no âmbito institucional, fortalecendo a qualidade do ensino, a permanência e êxito estudantil, a sustentabilidade, a cultura, a cidadania e a formação técnica alinhada às demandas contemporâneas.

Para sustentar e potencializar esses resultados, 2025 também foi marcado por um avanço estrutural relevante na gestão dos projetos. Houve a migração do acompanhamento das ações para o módulo de Projetos de Ensino no SUAP, substituindo o fluxo anterior baseado no SEI. Essa mudança permitiu maior integração entre planejamento, execução e monitoramento das ações, com registro mensal de atividades, acompanhamento sistemático pelo CAAPE Geral e maior transparência na execução dos projetos. O novo modelo fortaleceu a cultura institucional de gestão por evidências e resultados, garantindo maior controle acadêmico e administrativo, além de apoiar a avaliação contínua das ações desenvolvidas.

A trajetória do IFTO no apoio a projetos de ensino, iniciada em 2020, manteve crescimento contínuo ao longo dos anos, mesmo diante dos desafios impostos pelo período pandêmico. Após superar as metas de 2023 e 2024, o ano de 2025 inaugura

um novo ciclo de planejamento com metas mais ambiciosas, já alcançadas no primeiro ano do PDI 2025–2029.

O cumprimento da meta de 48 projetos em 2025 confirma a consolidação da cultura de projetos de ensino na instituição e evidencia o compromisso institucional com a inovação educacional, a permanência e êxito dos estudantes e a melhoria contínua da qualidade do ensino ofertado.

Os resultados de 2025 demonstram que a política de fomento a projetos de ensino no IFTO alcançou um novo patamar de maturidade. A ampliação do número de projetos, a modernização da gestão por meio do SUAP, o fortalecimento do acompanhamento pedagógico e a diversidade temática das ações aprovadas indicam que o IFTO avança na construção de um ambiente educacional mais inovador, inclusivo e alinhado às demandas contemporâneas da educação profissional e tecnológica.

O desafio para os próximos anos será manter a sustentabilidade desse crescimento, ampliando os impactos das ações desenvolvidas e fortalecendo ainda mais a integração entre planejamento institucional, execução pedagógica e avaliação de resultados.

INDICADOR 0208: Número de Centros Olímpicos de Conhecimento institucionalizados

META 2025: 11

OBSERVADO 2025: 11

O **EDITAL Nº 49/2024/REI/IFTO, DE 1º DE AGOSTO DE 2024**, viabilizou a implantação de 11 (onze) Centros Olímpicos de Conhecimento, oportunizando a estruturação de uma rede multicampi de preparação sistemática para olimpíadas científicas, orientada por cinco eixos: (i) identificação e seleção de estudantes com potencial, (ii) monitorias e trilhas formativas, (iii) aplicação de simulados e realização de provas, (iv) apoio pedagógico continuado e (v) fortalecimento da cultura científica

e do protagonismo estudantil. Em 2025, essa rede se consolidou como estratégia institucional para ampliar a participação em olimpíadas regionais e nacionais, assegurando continuidade formativa, suporte pedagógico e logístico às etapas de inscrição, treinamento e aplicação das competições, contribuindo para o aprimoramento do desempenho acadêmico e para a projeção institucional do IFTO dentro desse cenário.

Nesse ciclo de implantação dos Centros Olímpicos de Conhecimento no IFTO, registrou-se participação em um conjunto diversificado de olimpíadas e torneios, com dados quantitativos parciais conforme os registros disponíveis nos relatórios consolidados. No campo da Matemática, destacam-se a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), com 199 registros de participação, 14 estudantes classificados para a 2ª fase e o registro de 2 menções honrosas, bem como a Olimpíada Mirim de Matemática das Escolas Públicas (OMIF), com 116 estudantes mobilizados, a Olimpíada Canguru de Matemática (Canguru), com aplicação/participação registrada, e a Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM), com atuação como polo aplicador. Também se registram ações e resultados associados à Olimpíada de Matemática da Unicamp (OMU), incluindo o registro de duas equipes participantes na 1ª fase e uma equipe classificada para a 2ª fase.

Em Ciências da Natureza e áreas correlatas, registram-se a Olimpíada Brasileira de Biologia (OBB) (com 50 estudantes reportados e registros de classificação para a 2ª fase, incluindo 4 estudantes classificados no ciclo analisado), a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) (com 12 participantes reportados e ações de oficinas/monitorias), a Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG), com conquista de Campeão Nacional (1º lugar) na etapa nacional/Jornada de Foguetes e realização de oficinas preparatórias, e a Olimpíada Nacional de Ciências (ONC) (com 12 participantes na 1ª fase). Soma-se a esse conjunto o registro de ações de preparação e apoio a competições correlatas, como

a Olimpíada Brasileira de Foguetes (apoio institucional e reuniões preparatórias), além de iniciativas vinculadas a áreas específicas, como Enfermagem, com apoio e mobilização para a Olimpíada Brasileira de Enfermagem, e ações sistemáticas de suporte e engajamento em olimpíadas de Física, Português e Biologia.

Em Ciências Humanas e Linguagens, o IFTO participou da Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB), com 21 estudantes identificados em equipes e progressão por fases, da Olimpíada Brasileira de Língua Inglesa (OBLI), com 14 participantes e medalha de bronze, e de ações vinculadas à Olimpíada Nacional de Filosofia (ONFIL), com oficinas preparatórias e simulado registrados. Em áreas aplicadas e tecnológicas, registra-se a participação na Olimpíada Brasileira de Agropecuária (OBAP), com nove estudantes em equipes, na Olimpíada Nacional de Inteligência Artificial (ONIA), com três estudantes avançando até a 4ª fase, e na Olimpíada Brasileira de Informática (OBI), com cinco estudantes participantes (modalidade P2), com posições registradas. Ademais, há registro de ações de mobilização e difusão científica por meio de produção de conteúdos, oficinas e estratégias de comunicação institucional, bem como iniciativas de fomento a práticas competitivas (como xadrez) enquanto componente de estímulo à cultura de desempenho e participação.

Quanto às premiações e menções, além das já citadas, há registros na Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (OLITEF), com premiações expressivas (incluindo 10 medalhas de ouro, 15 de prata e 9 de bronze), na Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas (OBFEP) (medalha de prata), na Olimpíada Brasileira de Geografia (OBG) (medalhas de prata e bronze), no Torneio Nacional de Biologia (TNBio) (medalha de prata), na Olimpíada Brasileira de Matemática Financeira (OBMF) (medalhas de prata e bronze, além de menção honrosa) e na Olimpíada Brasileira de Química para Meninas (QuiMeninas) (menção honrosa). Também se registram resultados adicionais como medalha de ouro, medalha de bronze e menção honrosa na Olimpíada de Geopolítica, além de

classificados para a 2ª etapa na Olimpíada de Português e para a 2ª etapa na OBMEP, reforçando a diversidade de áreas e o alcance formativo da iniciativa. Em conjunto, esses resultados evidenciam amplitude de participação, progressão em fases seletivas e desempenhos premiados em diferentes áreas do conhecimento.

Além do desempenho em olimpíadas, a experiência multicampi demonstra que a preparação estruturada se articula às demais metas estratégicas do ensino ao fortalecer práticas pedagógicas de acompanhamento contínuo, contribuindo para a elevação do desempenho escolar e para a redução de desigualdades de aprendizagem, potencializando competências próprias da formação integral, como raciocínio lógico, resolução de problemas, pensamento científico, leitura, argumentação e autonomia intelectual. Ao integrar docentes, estudantes e gestão acadêmica nessa dinâmica de planejamento e execução, a iniciativa reforça a permanência e o êxito, estimula o protagonismo estudantil e consolida a identidade acadêmica dos cursos técnicos integrados, funcionando como ambiente complementar de formação com reflexos positivos esperados em indicadores correlatos, como engajamento em projetos, outras práticas formativas e em percursos seletivos de elevada competitividade, a exemplo de vestibulares, programas de iniciação científica e processos de ingresso e permanência no ensino superior. Por fim, como desafio e ponto de atenção para o ciclo seguinte, recomenda o reforço nas ações de governança e monitoramento, com aperfeiçoamento das rotinas de prestação de informações e de instrumentos padronizados de reporte, garantindo completude, transparência e consolidação institucional dos resultados.

INDICADOR 0209: Desempenho dos Estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio no exame Radar

META 2025: 7

OBSERVADO 2025: 4,9

Este indicador mensura o desempenho médio dos estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio no Exame RADAR, instrumento institucional de avaliação diagnóstica aplicado em 2025. Participaram da avaliação 1.109 estudantes, que alcançaram média geral de 49,4 pontos, equivalente à nota 4,9 em escala de 0 a 10. O resultado expressa o nível de domínio das competências e habilidades avaliadas no exame, constituindo referência para análise da qualidade do processo formativo nessa modalidade. Os dados foram extraídos do Sistema de Suporte à Decisão (SSD), desenvolvido por um analista de Tecnologia da Informação da Diretoria de Tecnologia da Informação do IFTO.

Sob perspectiva crítica, o desempenho observado encontra-se abaixo da meta estabelecida (7), indicando possíveis lacunas no desenvolvimento das aprendizagens esperadas. Considerando que o RADAR possui natureza diagnóstica, o resultado deve ser interpretado como evidência para tomada de decisão pedagógica e não apenas como mensuração de desempenho. Recomenda-se a realização de análise comparativa entre os resultados do RADAR e o desempenho acadêmico registrado no SUAP, especialmente médias finais por componente curricular, taxas de aprovação e índices de recuperação paralela. Esse confronto pode revelar possíveis distorções entre avaliação interna e desempenho em exame padronizado, permitindo identificar se as fragilidades decorrem de lacunas de aprendizagem, inconsistências avaliativas ou outros fatores.

Sugere-se, ainda, a elaboração de planos de intervenção por *campus* e série, com foco nos descritores de menor desempenho, bem como a oferta de ações de recomposição e aprofundamento da aprendizagem. A incorporação sistemática dos resultados do RADAR aos Planos Estratégicos de Permanência e Êxito (PEPEs) pode fortalecer o acompanhamento preventivo de estudantes em risco acadêmico. Recomenda-se também o monitoramento longitudinal, verificando a correlação entre desempenho no exame, retenção, evasão e conclusão, de modo a consolidar o indicador como instrumento estratégico de melhoria contínua da qualidade do ensino.

INDICADOR 0210: Número de Ações de Formação Pedagógica ofertada pelas unidades do IFTO

META 2025: 80

OBSERVADO 2025: 163

O Indicador 0210 integra o conjunto de metas estratégicas voltadas ao fortalecimento da qualidade do ensino e ao desenvolvimento profissional contínuo dos servidores do IFTO. Ele contempla ações de formação pedagógica realizadas pelas unidades do IFTO, incluindo cursos, oficinas, palestras, seminários, jornadas pedagógicas e outros momentos formativos com foco na prática educacional.

A importância do indicador foi formalmente destacada pela Pró-reitoria de Ensino por meio do Ofício Circular nº 9/2025/PROEN/REI/IFTO, que orientou os *campi* quanto ao planejamento, execução e registro das ações formativas no âmbito institucional. A mensuração do indicador é realizada por meio do registro das ações no Módulo Eventos do SUAP, na dimensão Ensino, tipo Atividades Sociais/Educacionais.

Em 2025, o IFTO registrou 163 ações de formação pedagógica, superando a meta anual em 85% acima do previsto. Esse resultado demonstra não apenas o cumprimento do planejamento institucional, mas a consolidação de uma cultura formativa descentralizada, na qual os *campi* assumem papel ativo na qualificação contínua de suas equipes.

Quadro: - Distribuição das ações por unidade

Unidade	Ações registradas
Araguaína	23
Araguatins	16

Colinas do Tocantins	11
Dianópolis	9
Formoso do Araguaia	7
Gurupi	18
Lagoa da Confusão	1
Palmas	39
Paraíso do Tocantins	20
Pedro Afonso	7
Porto Nacional	4
Reitoria	8
TOTAL	163

Os registros no SUAP evidenciam uma ampla diversidade de temáticas, abordando desde metodologias ativas, inclusão, avaliação, gestão de sala de aula, direitos humanos, letramentos, tecnologia educacional, educação ambiental e saúde do estudante, até práticas inovadoras relacionadas aos Projetos de Ensino desenvolvidos nas unidades.

Além das ações promovidas diretamente pelos *campi*, a Pró-reitoria de Ensino (PROEN) também desenvolveu iniciativas institucionais estratégicas de formação pedagógica. Foram ofertados dois cursos de Formação Continuada, de 30 horas cada, em parceria com a MAPA – Metodologias Ativas, com foco em:

- Avaliação e Feedback (avaliação formativa e por competências);
- Gestão de Sala de Aula (regulação, mediação de conflitos e clima de aprendizagem).

As formações ocorreram de forma remota, com atividades síncronas e assíncronas, ampliando o acesso dos servidores de todos os *campi* que tiveram interesse em se inscrever nos cursos.

A programação formativa do VII INTEGRA, inserido no evento institucional Identidade IFTO e realizado em novembro de 2025, foi coordenada pela PROEN e constituiu importante espaço de integração pedagógica. As atividades incluíram oficina sobre “Inclusão em Prática – Estratégias de Atendimento ao Estudante com Necessidades Específicas”, palestra voltada à saúde do profissional da educação, reunião técnica com equipes pedagógicas e a Mostra de práticas exitosas de ensino, na qual foram apresentados os resultados dos Projetos de Ensino fomentados pela PROEN ao longo do ano. A iniciativa fortaleceu o intercâmbio de experiências pedagógicas entre as unidades do IFTO e estimulou a disseminação de práticas inovadoras.

A PROEN também organizou a participação de 32 servidores no Congresso Bett Brasil 2025, maior evento de inovação e tecnologia educacional da América Latina. A participação institucional proporcionou atualização em tendências pedagógicas, tecnologias educacionais e gestão da aprendizagem, alinhadas às diretrizes do PDI para qualificação permanente das equipes de ensino.

O número alcançado demonstra que a formação pedagógica deixou de ser uma ação pontual e passou a constituir política permanente de desenvolvimento profissional, alinhada às metas do PDI 2025–2029.

O resultado de 148 ações formativas em 2025 confirma a consolidação do IFTO como instituição que investe sistematicamente na qualificação pedagógica de seus servidores. A superação da meta evidencia o engajamento das unidades, o papel articulador da PROEN e a integração entre planejamento estratégico e prática institucional.

Esse cenário fortalece diretamente a qualidade do ensino ofertado, contribuindo para a permanência e o êxito dos estudantes, e reforça a formação continuada como eixo estruturante da política educacional do IFTO.

INDICADOR 0211: Percentual dos estudantes solicitantes com renda de até um salário mínimo que foram beneficiados com auxílio estudantil

META 2025: 92%

OBSERVADO 2025: 74,31%

A Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE), por meio da Diretoria de Assistência Estudantil (DAE), coordena as políticas de permanência no IFTO em articulação com as equipes multiprofissionais dos 11 *campi*. Essas ações fundamentam-se na garantia do direito à educação, oferecendo suporte a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica para que concluam sua trajetória acadêmica. Centralizada no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES - Decreto nº 7.234/2010), a assistência institucional abrange desde auxílios financeiros diretos até ações de saúde, cultura e apoio pedagógico.

Para o gerenciamento de dados dessa política, o IFTO utiliza o Módulo de Atividades Estudantis do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). Essa ferramenta é essencial para a padronização e transparência, permitindo o acompanhamento do Indicador 0211, que visa mensurar a eficiência na concessão de auxílios ao público prioritário: estudantes com renda familiar per capita de até um salário mínimo.

No exercício de 2025, o indicador registrou o índice de 74,31%, situando-se abaixo da meta projetada de 92%, com dados extraídos do SUAP em janeiro de 2026. É imperativo destacar que essa variação não decorre de uma redução na assistência prestada, mas de uma mudança estrutural no procedimento de solicitação, que alterou a natureza do denominador da fórmula.

Em 2024, ano de criação do indicador, o fluxo exigia que o estudante solicitasse o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e, em seguida, realizasse uma

inscrição específica para cada auxílio desejado. O indicador, portanto, baseava-se apenas em estudantes que manifestaram interesse direto em receber auxílio financeiro ou oferta de alimentação no restaurante.

A partir de 2025, visando à desburocratização e à simplificação para o estudante, a maioria das unidades adotou um novo rito: o estudante solicita apenas o IVS, e a equipe de Assistência Estudantil, com base nesse índice, realiza a inserção direta dos mais vulneráveis nos auxílios. Consequentemente, o Indicador 0211 passou a considerar como "solicitantes" todos os estudantes que buscam o IVS.

A meta de 92% tornou-se superestimada devido à amplitude do IVS. O número de estudantes que solicitam o índice é significativamente maior do que o número de pleiteantes de auxílios, uma vez que o IVS tornou-se um pré-requisito para outras seleções, tais como:

- [Projetos do Programa IF para Todos](#);
- Editais de mobilidade e programas externos (ex: [Edital Cidadão Global do CONIF](#)).

Dessa forma, ao incluir no cálculo estudantes que buscam o IVS para finalidades diversas — e que não necessariamente seriam contemplados ou solicitariam auxílios diretos do PNAES — a base de comparação foi ampliada, distorcendo o percentual final e tornando a meta de 92% incompatível com a nova realidade metodológica.

Além da mudança procedimental, outros fatores contribuíram para o resultado observado:

- Oferta de Serviços Universais: Em unidades como Colinas do Tocantins, a implementação da alimentação e transporte universal em 2025 eliminou a necessidade de seleção por auxílio individual, reduzindo o número de solicitantes que seriam contabilizados para compor este indicador.
- Ajustes Estruturais e Orçamentários: A descentralização de recursos do PNAES para viagens institucionais e a redução pontual da oferta no Eixo de Serviços Essenciais em alguns *campi* impactaram o volume de concessões

diretas.

- Impacto do Programa Pé-de-Meia: A implementação deste programa federal beneficiou 1.480 estudantes no IFTO, permitindo que as unidades redirecionassem esforços e recursos para ações de caráter universal em detrimento de auxílios financeiros individuais.

Diante do cenário exposto, conclui-se que o desempenho do Indicador 0211 em 2025 reflete a transição para um modelo de gestão mais célere e menos burocrático para o estudante. Para o próximo ciclo, a meta poderá ser repactuada, visando alinhar o indicador à nova realidade operacional do IVS e garantir que ele reflita fidedignamente a eficácia da política de assistência estudantil do IFTO.

INDICADOR 0212: Número de Participações Estudantis em ações de Promoção, Proteção e Recuperação à saúde

META 2025: 4.500

OBSERVADO 2025: 27.982

No período avaliado, o IFTO desenvolveu um conjunto expressivo e diversificado de ações voltadas à Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde, com ampla participação estudantil. As atividades contribuíram diretamente para o indicador “Número de Participações Estudantis em ações de Promoção, Proteção e Recuperação à Saúde”, alcançando milhares de estudantes, tanto de forma presencial quanto por meio de estratégias digitais, espaço muito utilizado para que os estudantes acessem informações do cotidiano da instituição de forma mais célere e instantânea como os canais oficiais do IFTO: Instagram, YouTube e WhatsApp.

Entre as principais iniciativas, destaca-se a realização do IV Seminário de Promoção da Saúde do IFTO, promovido pelo Setor de Saúde Estudantil da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis em parceria com as equipes dos 11 *campi* do IFTO, com ações descentralizadas nas unidades e transmissões on-line. Na

Reitoria, foi realizada a live “Cadê meu celular”, que alcançou 166 visualizações no YouTube. O seminário possibilitou ainda a integração de diferentes temáticas relacionadas à prevenção de agravos, primeiros socorros e uso consciente de tecnologias no ambiente escolar.

Nos *campi*, foram executadas ações de grande alcance, com destaque para campanhas de vacinação, testes rápidos, monitoramento e prevenção de doenças crônicas, avaliações antropométricas, cadastro de doadores de medula óssea, capacitações em primeiros socorros, palestras educativas, rodas de conversa, bem como oficinas de práticas integrativas, como yoga e horticultura. Essas atividades ocorreram nos *campi* Araguatins, Araguaína, Colinas do Tocantins, Dianópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Lagoa da Confusão, Palmas, Paraíso do Tocantins, Pedro Afonso e Porto Nacional, totalizando centenas de participações presenciais, com destaque para ações que atingiram públicos superiores a 300 estudantes em alguns *campi*.

No âmbito das atividades em grupo registradas no SUAP, foram realizadas palestras e rodas de conversa abordando temas como saúde da mulher, prevenção do câncer de mama e do colo do útero e higiene, reforçando o caráter educativo e preventivo das ações de saúde estudantil.

Durante o Setembro Amarelo, o IFTO promoveu ações específicas de valorização da vida e cuidado com a saúde mental. No *Campus* Colinas, a atividade registrada no SUAP contou com a participação de 150 estudantes. Na Reitoria, a campanha “Eu cuido de mim, eu cuido de você!” foi composta por uma sequência de cinco vídeos educativos sobre saúde mental e autocuidado, alcançando 14.839 visualizações na página oficial do IFTO no Instagram, evidenciando o amplo alcance das estratégias digitais.

Além disso, foram produzidos e divulgados conteúdos audiovisuais no YouTube e no Instagram institucional, abordando temáticas como Outubro Rosa e o

projeto Fluxo Sem Tabu, que, somados, alcançaram milhares de visualizações, ampliando o acesso à informação em saúde e fortalecendo ações de educação permanente junto à comunidade estudantil.

Dessa forma, as ações desenvolvidas demonstram o compromisso institucional do IFTO com a promoção da saúde integral dos estudantes, evidenciando impacto quantitativo relevante no indicador de participações estudantis e reafirmando a importância da articulação entre atividades presenciais e estratégias de comunicação digital para o fortalecimento da política de saúde estudantil. Apresenta-se, a seguir, o quadro sintético com a descrição das ações realizadas, respectivos *campi* e quantitativos de participações.

Ações de Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde Estudantil (IFTO)						
Indicador: Número de Participações Estudantis em ações de Promoção, Proteção e Recuperação à Saúde.						
Unidade	Ação	Descrição sintética	Resultado (realizado)	Unidade de medida	Fonte de comprovação	Observações
Reitoria	Live “Cadê meu celular”	Uso do celular no ambiente escolar	166	Visualizações	YouTube	Ação virtual/Educação em saúde
Reitoria	Setembro Amarelo	Campanha Eu cuido de mim, eu cuido de você	14.839	Visualizações	Instagram IFTO	Ação virtual/Saúde mental
Araguatins	Vacinação	Atualização do esquema	130	Participações	SUAP	Prevenção

		vacinal				
Araguatins	Cadastro de doadores de medula óssea	Mobilização para cadastro voluntário	30	Participações	SUAP	Parceria com o SUS
Araguatins	Testes rápidos	Testagem para agravos prioritários	50	Participações	SUAP	Diagnóstico precoce
Araguatins	Palestra - Saúde da Mulher	Prevenção do câncer de mama e colo do útero	150	Participações	SUAP	Educação em saúde
Araguatins	Roda de conversa	Higiene e autocuidado	50	Participações	SUAP	Promoção da saúde
Colinas do Tocantins	Monitoramento de DCNT	Prevenção de doenças crônicas	100	Participações	SUAP	Prevenção
Colinas do Tocantins	Atualização vacinal	Vacinação de estudantes	100	Participações	SUAP	Prevenção
Colinas do Tocantins	Avaliação antropométrica	Avaliação nutricional	100	Participações	SUAP	Promoção da saúde
Colinas do Tocantins	Setembro amarelo	Valorização da vida	150	Participações	SUAP	Saúde mental
Dianópolis	Capacitação	Primeiros socorros	80	Participações	SUAP	Formação/Educação em saúde
Dianópolis	Palestra	Saúde bucal	200	Participações	SUAP	Educação em saúde
Dianópolis	Vacinação	Atualização vacinal	200	Participações	SUAP	Prevenção

Dianópolis	Monitoramento de DCNT	Prevenção de doenças crônicas	50	Participações	SUAP	Prevenção
Dianópolis	Oficina	Yoga	60	Participações	SUAP	Prática integrativa
Dianópolis	Oficina	Horticultura	30	Participações	SUAP	Bem-estar
Formoso do Araguaia	Conscientização e vacinação	Ação educativa com vacinação	180	Participações	SUAP	Promoção e prevenção
Formoso do Araguaia	Live “Cadê meu celular”	Participação síncrona	180	Participações	SUAP/YouTube	Ação virtual/Educação em saúde
Gurupi	Roda de conversa	Uso do celular na escola	350	Participações	SUAP	Educação em saúde
Lagoa da Confusão	Roda de conversa	Uso do celular na escola	68	Participações	SUAP	Educação em saúde
Paraíso do Tocantins	Vacinação	Atualização vacinal	29	Participações	SUAP	Prevenção
Pedro Afonso	Vacinação	Atualização vacinal	60	Participações	SUAP	Prevenção
Porto Nacional	Vacinação /Teste de glicemia/roda de conversa	Atualização vacinal/Rastreamento de diabetes/Uso do celular na escola	300	Participações	SUAP	Prevenção/ Educação em saúde
Atendimentos com profissionais de saúde	Consultas/Atendimentos	Atendimentos realizados por profissionais de saúde (médico,	2.649	Atendimento	SUAP	Prevenção, promoção e proteção à saúde estudantil

		enfermeiro, técnicos de enfermagem, odontologia e psicologia)				
Ambiente virtual	Palestra - Outubro rosa	Conscientização sobre câncer de mama e câncer do colo do útero	21	Visualizações	YouTube	Educação em saúde
Ambiente virtual	Projeto - Fluxo sem tabu	Vídeos educativos em saúde menstrual	154	Visualizações	YouTube	Educação em saúde
Ambiente virtual	Fluxo sem tabu	Divulgação institucional do projeto	7.506	Visualizações	Instagram do IFTO	Educação em saúde
TOTAL GERAL	-	Soma das participações presenciais e visualizações em ações de saúde	27.982	Participações / Visualizações	SUAP / YouTube / Instagram IFTO	Ações de Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde Estudantil

Os resultados evidenciam a importância das ações realizadas no IFTO para a promoção, proteção e recuperação da saúde dos estudantes da instituição, as quais podem proporcionar melhor aprendizado, rendimento, bem-estar, menor evasão escolar e contribuir para a formação humana e integral dos estudantes; os resultados também demonstram o comprometimento dos profissionais da saúde do IFTO.

INDICADOR 0213: Número de atendimentos realizados pelas equipes pedagógicas das unidades do IFTO

META 2025: 5000

OBSERVADO 2025: 5585

O Indicador 0213 mensura os atendimentos realizados pelas equipes pedagógicas das unidades do IFTO, com base nos registros efetuados no Módulo ETEP do SUAP, ferramenta institucionalizada para organização, acompanhamento e rastreabilidade das demandas pedagógicas estudantis. A consolidação do ETEP como instrumento oficial foi formalizada por meio de orientações institucionais e capacitações conduzidas pela PROEN, reforçando sua função como base de dados para monitoramento da permanência e do êxito estudantil.

Em 2025, a PROEN reiterou a importância do registro sistemático e qualificado das informações no módulo, considerando que os dados extraídos compõem o monitoramento do PDI e o Relatório de Gestão Institucional.

O resultado alcançado (5.585 atendimentos) superou a meta anual em 11,7%, evidenciando intensificação do acompanhamento pedagógico e amadurecimento do uso do ETEP como ferramenta de gestão educacional.

Quadro: – Atendimentos registrados no ETEP por Campus (2025)

Unidade	Atendimentos
Campus Araguaína	465
Campus Araguatins	1.191
Campus Colinas do Tocantins	4
Campus Dianópolis	458
Campus Formoso do Araguaia	342
Campus Gurupi	227
Campus Lagoa da Confusão	179

Campus Palmas	1.226
Campus Paraíso do Tocantins	856
Campus Pedro Afonso	77
Campus Porto Nacional	560
TOTAL	5.585

A leitura consolidada dos registros do ETEP permite caracterizar o perfil dos atendimentos realizados pelas equipes pedagógicas do IFTO. Os registros mostram predominância de atendimentos voltados ao acompanhamento pedagógico direto e à articulação institucional para apoiar o processo de ensino-aprendizagem.

Entre os tipos mais recorrentes destacam-se: acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem; orientação educacional; encaminhamento para Coordenação de Curso; orientações relacionadas à frequência escolar; contato e atendimento a pais ou responsáveis; atendimentos conjuntos com Coordenação de Curso; registros associados a medidas disciplinares pedagógicas (como advertência oral ou escrita).

Esse conjunto de ações demonstra que o ETEP vem sendo utilizado principalmente para intervenções pedagógicas, mediação de situações escolares e articulação entre setores, reforçando o papel preventivo e formativo das equipes.

Em diversos registros aparecem atendimentos integrados entre mais de um setor, o que evidencia atuação intersetorial, alinhada à proposta do ETEP de promover acompanhamento compartilhado e corresponsável das demandas estudantis.

O desempenho de 2025 evidencia três avanços institucionais importantes:

1. Superação da meta do PDI, demonstrando ampliação do suporte pedagógico aos estudantes;
2. Consolidação do ETEP como ferramenta institucional de gestão, fortalecendo a cultura de registro e uso de dados para planejamento educacional;

3. Fortalecimento da atuação integrada das equipes pedagógicas, com articulação entre coordenações, orientação educacional e setores correlatos.

O Indicador 0213 confirma que o IFTO intensificou, em 2025, o acompanhamento pedagógico dos estudantes, não apenas em volume, mas em qualidade de gestão das informações. A superação da meta, associada à consolidação do ETEP como base de dados institucional, reforça o compromisso da Pró-reitoria de Ensino e das unidades com a permanência, o êxito e o cuidado educacional integral.

INDICADOR 0214: Percentual de participação dos estudantes em ações esportivas

META 2025: 4%

OBSERVADO 2025: 5,2%

No exercício de 2025, o Instituto Federal do Tocantins (IFTO) ampliou as ações da área desportiva, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025–2029, especialmente no eixo das Políticas de Assuntos Estudantis, que reconhece o esporte como estratégia de promoção da permanência, do êxito estudantil e da formação integral.

As ações desenvolvidas no período permitiram alcançar e superar o percentual de participação estudantil previsto, tendo alcançado 5,2% de participação estudantil no JIFTO, tendo como parâmetro o quantitativo de 12.827 estudantes matriculados em cursos presenciais em novembro de 2025 emitido via SISTEC. O percentual evidencia a adesão dos estudantes às práticas esportivas institucionais, tanto em eventos internos quanto em competições regionais e nacionais.

No âmbito dos Jogos Internos do IFTO (JIFTO), participaram de forma direta nas competições 667 estudantes das 11 unidades do IFTO, número superior ao registrado em exercícios anteriores, demonstrando a ampliação do interesse estudantil pelas atividades esportivas. Além disso, o IFTO garantiu a participação de 100 estudantes na Etapa Norte dos Jogos dos Institutos Federais (JIF), realizados

na cidade de Macapá-AP, e de 24 estudantes na Etapa Nacional, que ocorreu na cidade Natal-RN, assegurando representação institucional em todas as fases previstas no calendário esportivo dos Jogos da Rede Federal.

Paralelamente, foram promovidas ações de ampliação do engajamento esportivo, com destaque para a II Copa de Xadrez no *Campus Araguaína*, do IFTO, que reuniu 213 estudantes, com participação de 7 municípios, fortalecendo o alcance regional das ações esportivas do IFTO. Somam-se a essas iniciativas os eventos interclasses realizados nas unidades, com média de 200 estudantes participantes por *campus*, além de gincanas, amistosos e participação em competições externas, como JETS, JUBS e Jogos da Juventude, contemplando aproximadamente 500 estudantes ao longo do ano.

Do ponto de vista dos indicadores do PDI relacionados ao esporte, os resultados de 2025 demonstram o cumprimento das metas de ampliação da participação estudantil em atividades esportivas, bem como o fortalecimento do esporte como ação estruturante da política de assistência estudantil. As iniciativas contribuíram diretamente para a permanência e o êxito educacional, ao favorecer a integração entre estudantes de diferentes unidades, o desenvolvimento de competências socioemocionais e o fortalecimento do vínculo dos estudantes com a instituição.

Os impactos observados extrapolam os resultados competitivos e as premiações obtidas, evidenciando experiências formativas e vivências marcantes, que reforçam o sentimento de pertencimento, a identidade institucional e o acesso dos estudantes a novas experiências, como viagens e contato com estudantes de outros IFs, muitas vezes impulsionados exclusivamente pelas oportunidades proporcionadas pelo esporte. Nesse sentido, as ações esportivas de 2025 consolidaram-se como vetor estratégico de inclusão, formação cidadã e fortalecimento institucional, contribuindo de maneira significativa para o aumento da participação estudantil e para o alcance dos objetivos estabelecidos no PDI 2025–2029.

Tabela. Evolução de participação estudantil no JIFTO.

	Estudantes	Variação anual	Crescimento acumulado
--	------------	----------------	-----------------------

Ano	participantes		(base 2022)
2022	356	—	—
2023	665	+86,8%	+86,8%
2024	641	-3,6%	+80,1%
2025	667	+4,1%	+87,4%

Fonte: Registros institucionais (SUAP), Relatórios de Gestão do IFTO e inscrições consolidadas no 13º JIFTO.

A Tabela apresenta a evolução da participação dos estudantes no JIFTO entre 2022 e 2025, sendo este o principal evento esportivo realizado no IFTO e base do indicador 0214.

INDICADOR 0215: Porcentagem de Alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa - % NAP (REDE)

META 2025: 1,50%

OBSERVADO 2025: 4,38%

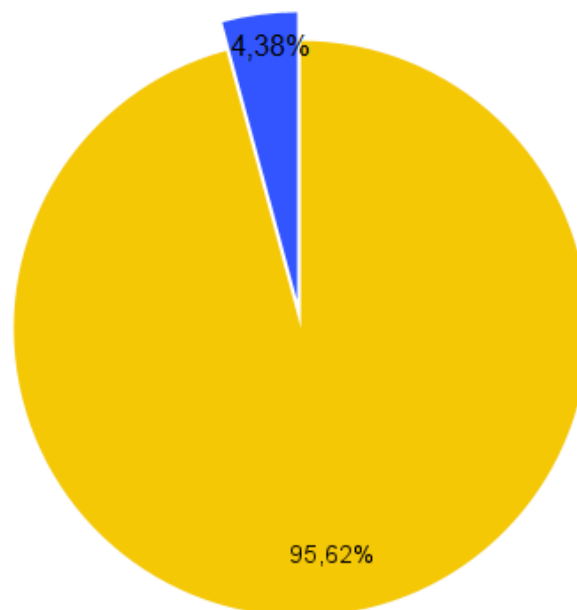
O indicador 0215, porcentagem de alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa (%NAP), mensura a participação de estudantes em projetos de pesquisa básica e aplicada, contemplando bolsistas e voluntários. O cálculo considera, no numerador, o total de estudantes

integrantes de projetos de pesquisa e, no denominador, o total de estudantes matriculados na instituição, em todos os níveis e modalidades, conforme a fórmula $\%NAP = \Sigma NAPPP / \Sigma NA \times 100$. A apuração foi realizada com base nos registros do SUAP, sob responsabilidade da PROPI, e a polaridade do indicador é quanto maior, melhor.

No exercício de 2025, o IFTO registrou 511 estudantes participantes de projetos de pesquisa, dos quais 274 bolsistas e 237 voluntários. Com base nesses dados, o percentual estimado de estudantes envolvidos em projetos de pesquisa foi de 4,38%, superando dessa forma a meta anual de 1,50%, com acréscimo de 2,88 pontos percentuais e desempenho aproximadamente 2,92 vezes superior ao planejado.

Porcentagem de Alunos da instituição envolvidos em projetos de pesquisa

- Número de estudantes
- Número de estudantes membros de projetos de pesquisa



O desempenho observado em 2025 é compatível com um cenário de fortalecimento da pesquisa, disponibilidade de projetos em execução e ampliação das oportunidades de inserção dos estudantes.

O resultado alcançado sugere um conjunto de fatores convergentes, com destaque para a expansão e a capilarização das oportunidades de pesquisa, associadas ao aumento do número de projetos e à atuação de grupos mais consolidados, bem como a combinação entre fomento e participação voluntária, que amplia o acesso e sustenta a continuidade das atividades.

Contribui também o aprimoramento do registro e da governança no SUAP, com rotinas de cadastro mais consistentes e redução de subnotificação, além de uma integração mais efetiva entre ensino e pesquisa, quando os projetos se articulam com componentes curriculares, estágios, trabalhos de conclusão e práticas investigativas, favorecendo a entrada e a permanência dos estudantes.

Para o ciclo 2025 a 2029, o patamar observado em 2025 aponta a viabilidade de metas progressivas, alinhadas à capacidade operacional disponível. Em contrapartida, a manutenção desse nível requer condições de sustentação, como continuidade de fomento, previsibilidade dos editais, disponibilidade de orientação e infraestrutura compatível com a demanda.

A qualidade da experiência formativa deve ser preservada por meio de supervisão efetiva, observância à integridade e à ética em pesquisa, carga horária compatível e desenho de atividades com aprendizagem verificável. De forma complementar, a robustez do indicador depende de apuração consistente, sustentada por critérios operacionais claros que assegurem a contagem de participantes únicos e minimizem sobreposições entre categorias de participação, fortalecendo a confiabilidade dos dados e o monitoramento do PDI.

INDICADOR 0216: Total de bolsas de Projetos de iniciação científica com fomento próprio ou do CNPQ -

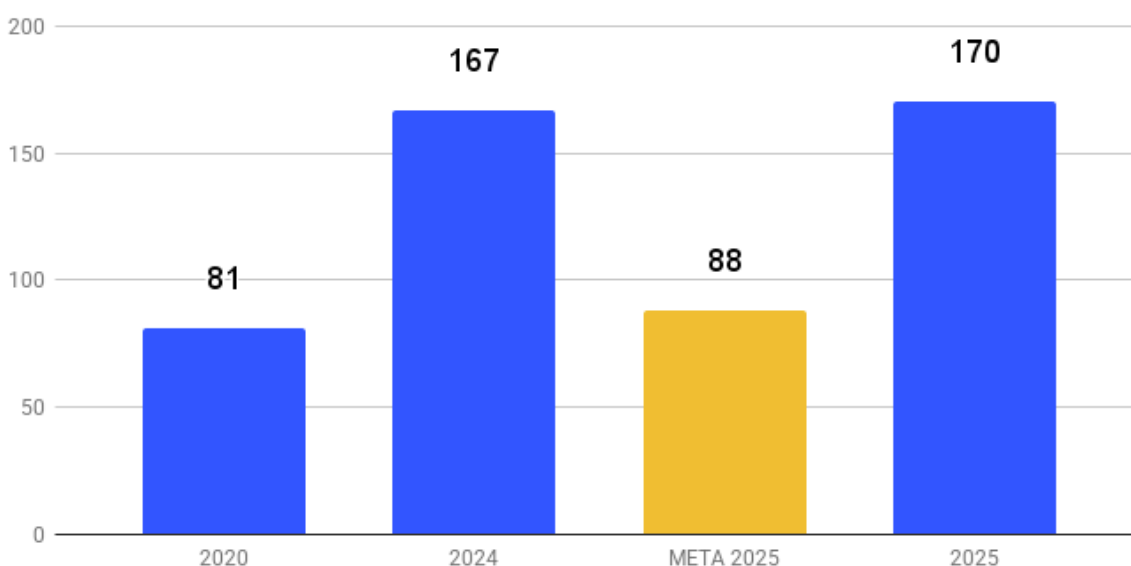
META 2025: 88

OBSERVADO 2025: 170

O indicador 0216 mede o total de bolsas de projetos de iniciação científica com fomento próprio ou do CNPq, quantificando as bolsas concedidas no âmbito da iniciação científica vinculadas a projetos de pesquisa institucionalizados no SUAP, em execução no ano-base, considerando todas as unidades do IFTO. A apuração foi realizada a partir do SUAP, sob responsabilidade da PROPI, e contempla exclusivamente bolsas financiadas com recursos próprios do IFTO ou com apoio do CNPq, não incluindo bolsas fomentadas pela FAPT.

Em 2025, a meta pactuada foi de 88 bolsas, e o resultado observado alcançou 170. Esse desempenho representa superação de 82 bolsas acima do previsto, com crescimento de 93,2% em relação à meta anual, correspondendo a 193,2% de atingimento do planejamento. O resultado, já no primeiro ano do PDI 2025 a 2029, evidencia a capacidade institucional de proporcionar formação científica para estudantes, por meio de bolsas estruturadas e vinculadas a projetos em execução.

Total de bolsas de projetos de iniciação científica com fomento próprio ou do CNPq



As causas mais prováveis para esse resultado decorrem da combinação de fatores programáticos e operacionais. O aperfeiçoamento das rotinas de cadastro e de acompanhamento no SUAP tende a reduzir sub-registros e a tornar mais consistente o registro de bolsas vinculadas a projetos em execução. Em paralelo, a consolidação do portfólio institucional de projetos amplia o número de equipes com condições de orientar estudantes, o que favorece a conversão de projetos em oportunidades formais de iniciação científica. Soma-se a isso a consolidação de parcerias com instituições de fomento, o que amplia a previsibilidade de recursos e sustenta a expansão dessas oportunidades.

INDICADOR 0217: Número de Ações Promovidas pelos núcleos de apoio e atendimento à inclusão do IFTO

META 2025: 60

OBSERVADO 2025: 127

A Pró-reitoria de Assuntos Estudantis do IFTO conta com a Coordenação do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, que tem por finalidade apoiar e desenvolver ações, programas, projetos que contribuam para a promoção da inclusão escolar de pessoas com deficiência, buscando viabilizar as condições para o acesso, permanência e êxito, apoiando as ações de inclusão dos Napnes dos 11 *campi* do IFTO.

A PROAE também possui em sua estrutura o Setor de Atenção às Relações Étnico-Raciais, às Populações Originárias e Tradicionais e de Promoção das Ações Afirmativas (SARER) criado em 2024 com o objetivo de avançar na educação antirracista, entre outras pautas. Após um período de maturação e de conhecimento da pasta pela comunidade acadêmica, em 2025, foram desenvolvidas, principalmente em conjunto com os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) dos *campi* e o Núcleo de Estudo e Pesquisa de Gênero, Juventude e Etnicidade (Nepu) do *Campus* Gurupi, ações efetivas, contínuas e de maior alcance.

Para este indicador foram contabilizadas as ações desenvolvidas pelos Napnes, pelo Sarer, pelos Neabis, pelo Nepu, além de ações voltadas para as pessoas trans.

Quadro: Quantitativo de ações realizadas.

Indicador	Meta 2025	Ações Napnes	Ações Sarer/Neabis/Nepu	Ações voltadas para Pessoas Trans	Total
0217	60 ações	71 ações	44 ações	12 ações	127 ações

O monitoramento do indicador demonstra um desempenho superior à meta para o exercício de 2025. Em relação às ações dos NAPNE, o cumprimento da meta foi efetivado pela integração entre as ações sistêmicas da Reitoria e a capilaridade dos NAPNEs nos *campi*. O quantitativo observado reflete não apenas eventos pontuais, mas uma política contínua de acolhimento e formação.

O IFTO vem aprimorando sua relação com os estudantes atendidos pelos NAPNEs por meio da sua Política de Inclusão (Resolução CONSUP/IFTO nº 48, de 6 de maio de 2021), compreendendo um conjunto de ações voltadas ao acompanhamento, integração e apoio, com o objetivo de fortalecer o vínculo institucional e subsidiar a avaliação das ações educacionais para estudantes com necessidades específicas.

No Quadro abaixo, detalham-se as ações que compuseram o indicador em 2025 em relação à área de inclusão:

Quadro. Ações desenvolvidas pelo CNAPNE/NAPNEs em 2025:

Unidade Responsável	Quantitativo	Ações realizadas
Reitoria	12	Oficinas de PEI nos <i>campi</i> e suporte à Assistência Estudantil.
<i>Campus</i> Dianópolis	15	Programa PENSE (Saúde na Escola) e Formação Pedagógica em IA.
<i>Campus</i> Palmas	19	Projeto "Bibliotecas Acessíveis" e Jornadas Pedagógicas.
<i>Campus</i> Araguatins	06	Campanha Setembro Mix e Cursos de Libras.
<i>Campus</i> Araguaína	03	Palestras sobre TEA e Campanha Setembro Verde.
<i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	06	Palestras sobre TEA e Jornadas
<i>Campus</i> Gurupi	10	Palestras sobre TEA e Campanha setembro azul.

No âmbito das Ações Transversais da Reitoria, o foco central residiu na padronização metodológica do atendimento inclusivo em diversas unidades. Para consolidar essa estratégia, foram realizadas oficinas sobre o Plano de Ensino

Individualizado (PEI) nos municípios de Araguaína, Formoso do Araguaia e Paraíso do Tocantins. Especificamente em Palmas, a capacitação foi aprofundada por meio de quatro oficinas direcionadas ao atendimento inclusivo em bibliotecas, com ênfase no suporte a alunos autistas, surdos e com deficiência visual. Complementando essas frentes de trabalho, o Seminário de Assistência Estudantil promoveu painéis de debate essenciais sobre as políticas de permanência e inclusão.

No campo da Inovação e Saúde, as unidades de Dianópolis e Palmas protagonizaram avanços significativos. Em Dianópolis, o debate concentrou-se na interseção entre tecnologia e educação, explorando o uso da Inteligência Artificial e de metodologias ativas para fortalecer a inclusão. Simultaneamente, o Programa PENSE atuou na integração entre ensino e saúde, fomentando estilos de vida saudáveis e oferecendo suporte específico à pessoa com deficiência. Em Palmas, o esforço de qualificação estendeu-se aos servidores das bibliotecas, visando à criação de ambientes mais acolhedores e acessíveis.

A Conscientização também foi um pilar fundamental em Araguatins e Araguaína através de datas alusivas. A campanha "Setembro Mix de Cores", em Araguatins, unificou os temas Amarelo, Verde e Azul para discutir desafios de aprendizagem, enquanto semanas de sensibilização levaram debates sobre o Orgulho Autista e a Deficiência Intelectual diretamente para as salas de aula. Em Araguaína, o evento Setembro Verde reforçou a luta histórica pela acessibilidade e pela garantia dos direitos das pessoas com deficiência.

As iniciativas promovidas pelo **NAPNE** ao longo de 2025 consolidam o compromisso do IFTO com a democratização do acesso e a excelência na formação acadêmica. O cumprimento integral do **Indicador 0217** demonstra a eficácia das políticas institucionais em diagnosticar e atender às necessidades dos discentes. Tais resultados asseguram que tanto a infraestrutura quanto o corpo docente estejam devidamente preparados para promover um ambiente de efetivo acolhimento e inclusão social.

Por sua vez, as atividades do Sarer iniciaram-se com o Encontro dos Núcleos, realizado nos dias 13 e 14 de março de 2025, quando se reuniram no auditório da Reitoria do IFTO servidoras e servidores representantes dos *campi* Araguaína, Araguatins, Colinas do Tocantins, Formoso do Araguaia, Gurupi, Palmas,

Paraíso do Tocantins, Pedro Afonso e Porto Nacional. O momento foi importante para (1) apresentação dos membros dos NEABI locais, para (2) a ocorrência de momentos formativos a saber: Palestra sobre o tema "Educar para a Diversidade: Étnico-Racialidade em Foco", proferida por Pabla Milhomem, mestra em Educação, e para (3) o levantamento de desafios e demandas vivenciadas pelos núcleos nas unidades, bem como para o debate de propostas.

Após o alinhamento feito na reunião inicial com as unidades, diversas atividades foram desenvolvidas pelas unidades, tanto de forma presencial como virtualmente, ampliando o alcance do debate e da conscientização. Vale notar que diversos núcleos já se posicionavam anteriormente nos *campi*, e 2025 constitui-se como um marco essencial para o acompanhamento e registro desses atos.

O quadro a seguir contém informações sobre diferentes momentos que ocorreram em plataformas diversas, com as principais ações classificadas pelas seguintes naturezas:

1. Natureza Institucional e Organizativa: O foco deu-se no fortalecimento interno e no planejamento das diretrizes dos núcleos:

- Encontros de Alinhamento: Realização do Encontro dos NEABIs do IFTO, em que representantes das unidades apresentam demandas específicas e alinham o calendário de ações coordenadas para o ano.
- Fortalecimento de Núcleos: Diálogos bimestrais voltados para reafirmar o papel institucional dos NEABIs e do NEPU (Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gênero, Juventude e Etnicidade).

2. Natureza Educativa e Acadêmica: Essas ações buscaram a produção de conhecimento e o debate crítico sobre as questões étnico-raciais e indígenas:

- Eventos e Simpósios: Realização do III STEABI (Simpósio Temático de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas), no *Campus* Araguatins, e mesas-redondas com a participação de lideranças indígenas ocupantes de cargos nos poderes Legislativo e Executivo, no *Campus* Palmas.

- Palestras e Rodas de Conversa: Atividades de reflexão e aprendizado, como a palestra "O que devemos saber sobre os povos indígenas" e debates sobre ancestralidade e a cultura Javaé.

3. Natureza Cultural e Artística: Ações que utilizaram a arte e a expressão cultural para sensibilizar a comunidade escolar:

- Produção Audiovisual e Teatral: Exibição de documentários (ex: "Tainahaky: uma narrativa ancestral Javaé"), encenação de peças teatrais dirigidas por docentes e a realização da 4ª Mostra Afroidentidade de curtas-metragens.

- Expressão Visual: Oficinas de pintura corporal indígena e exposições fotográficas.

4. Natureza de Comunicação e Mídias Digitais: Uso intensivo de plataformas digitais para dar visibilidade às causas e disseminar informações:

- Campanhas em Redes Sociais: Publicações sistemáticas de cards e reels no Instagram pelos perfis oficiais dos *campi*, especialmente durante o "Abril Indígena" e o mês da "Consciência Negra" (novembro).

- Informativos Institucionais: Publicação de matérias jornalísticas e notícias nos portais oficiais do IFTO sobre as ações planejadas e executadas.

Quadro: Ações desenvolvidas pelo Sarer em 2025:

	Propositor	Atividade	Natureza da atividade
1	Sarer/PROAE	Encontro dos NEABIs do IFTO (Alinhamento Estratégico)	Gestão e Articulação Institucional
2	Formoso do Araguaia	Aquisição de Acervo: Compra de 50 obras literárias e Graphic Novels sobre relações étnico-raciais para a biblioteca	Gestão e Articulação Institucional

3	SARER	Reunião on-line (4 de abril às 14h) Pauta: Panorama das ações do abril indígena	Gestão e Articulação Institucional
4	SARER	Reunião on-line (13/6/2025 às 14h)	Gestão e Articulação Institucional
5	SARER	Reunião on-line (3/10/2025 às 14h) Pauta: Mês da Consciência Negra	Gestão e Articulação Institucional
6	Palmas	Encontro da Consciência Indígena (Mesa-Redonda e Pôsteres)	Eventos Acadêmicos e Científicos
7	Porto Nacional	Palestra "O que devemos saber sobre os povos indígenas"	Eventos Acadêmicos e Científicos
8	Gurupi	Roda de Conversa, Teatro e Doc. "Tainahaky"	Eventos Acadêmicos e Científicos
9	SARER/PROA E	AFROIDENTIDADE (Compromisso Institucional)	Eventos Acadêmicos e Científicos

10	Araguatins	III STEABI (Simpósio Temático)	Eventos Acadêmicos e Científicos
11	Dianópolis	Vivências com povo Xerente: Intercâmbio de saberes, práticas míticas e poéticas (Abril Indígena)	Eventos Acadêmicos e Científicos
12	Dianópolis	Evento "África Viva": Socialização de saberes do continente africano e valorização cultural	Eventos Acadêmicos e Científicos
13	Dianópolis	Evento "Novembro Negro": Ações formativas, palestras, rodas de conversa e mesas-redondas	Eventos Acadêmicos e Científicos
14	Formoso do Araguaia	Projeto de Ensino e Pesquisa: Cartas de alforria e a luta pela liberdade no Brasil Imperial	Eventos Acadêmicos e Científicos
15	Formoso do Araguaia	Apresentação no Evento Integra: Comunicação Oral sobre a experiência do Festival In-curta	Eventos Acadêmicos e Científicos
16	SARER/PROA E	4ª Mostra Afroidentidade (Curtas-metragens)	Produção Cultural e Audiovisual
17	Dianópolis	Orientação Audiovisual: Produção dos curtas premiados "Aiyé Dudu – Mundo Negro" e "Vozes de Natividade"	Produção Cultural e Audiovisual

18	Dianópolis	Oficinas de Identidade: Tranças Nagô, Danças Afro, Saberes de Quilombo e Jogos Africanos	Produção Cultural e Audiovisual
19	Dianópolis	Intervalo Dançante (Suça no Campus): Roda de conversa e dança sobre raízes afrodescendentes e identidade	Produção Cultural e Audiovisual
20	Formoso do Araguaia	In-curta: I Festival de curta-metragem do campus (Produção de filmes com temática ERER)	Produção Cultural e Audiovisual
21	Dianópolis	Abril Indígena: Memórias da Terra (Instagram)	Comunicação e Disseminação Digital
22	Paraíso	Abril Indígena: Povos Originários (Instagram)	Comunicação e Disseminação Digital
23	DICOM	Matéria jornalística sobre Abril Indígena (Portal IFTO)	Comunicação e Disseminação Digital
24	Colinas do Tocantins	Publicação no Instagram (Novembro Negro)	Comunicação e Disseminação Digital
25	Dianópolis	Publicação no Instagram (Novembro Negro)	Comunicação e Disseminação Digital

26	Dianópolis	Publicação Digital: Reel no Instagram sobre "Abril Indígena: Memórias da Terra"	Comunicação e Disseminação Digital
27	Dianópolis	Série Informativa: Produção de conteúdo digital sobre "Consciência Negra" (Protagonismo discente)	Comunicação e Disseminação Digital
28	Gurupi	Publicação no Instagram (Novembro Negro)	Comunicação e Disseminação Digital
29	Palmas	Publicação no Instagram (Novembro)	Comunicação e Disseminação Digital
30	Palmas	Publicação no Instagram (Novembro)	Comunicação e Disseminação Digital
31	Palmas	Publicação no Instagram (Novembro)	Comunicação e Disseminação Digital
32	Palmas	Publicação no Instagram - (Novembro)	Comunicação e Disseminação Digital
33	Paraíso do Tocantins	Publicação no Instagram - (Novembro)	Comunicação e Disseminação Digital

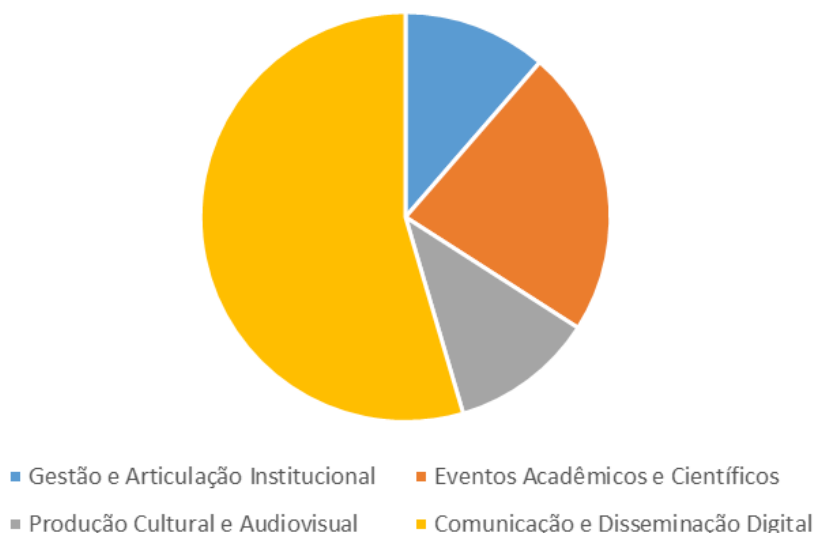
34	Paraíso do Tocantins	Publicação no Instagram - (Novembro)	Comunicação e Disseminação Digital
35	Paraíso do Tocantins	Publicação no Instagram -(Novembro)	Comunicação e Disseminação Digital
36	Paraíso do Tocantins	Publicação no Instagram - (Novembro)	Comunicação e Disseminação Digital
37	Paraíso do Tocantins	Publicação no Instagram - (Novembro)	Comunicação e Disseminação Digital
38	Porto Nacional	Publicação no Instagram - (Novembro)	Comunicação e Disseminação Digital
39	Porto Nacional	Publicação no Instagram - (Novembro)	Comunicação e Disseminação Digital
40	Porto Nacional	Publicação no Instagram - (Novembro)	Comunicação e Disseminação Digital
41	Porto Nacional	Publicação no Instagram - (Novembro)	Comunicação e Disseminação Digital

42	Porto Nacional	Publicação no Instagram - (Novembro)	Comunicação e Disseminação Digital
43	Formoso	Publicação no Instagram - (Novembro)	Comunicação e Disseminação Digital
44	Formoso do Araguaia	Publicação no Instagram - (Novembro)	Comunicação e Disseminação Digital

As ações estiveram concentradas em dois marcos temporais principais: o Abril Indígena, com foco na memória e saberes originários, e o mês de Novembro, dedicado ao Mês da Consciência Negra e ao Afroidentidade. O maior número de ações se deu nos meios virtuais como sites e redes sociais, espaços muito utilizados para que os estudantes e servidores acessem informações do cotidiano da instituição de forma mais célere e instantânea como os canais oficiais do IFTO: Instagram, YouTube e WhatsApp, seguidos dos eventos, da produção cultural e das atividades associadas à gestão. O gráfico a seguir ilustra a distribuição dos eventos ocorridos em 2025.

Gráfico. Atividades desenvolvidas pelo Sarer, Neabis e Nepu.

Quantitativo de atividades realizadas pelos Núcleos
acompanhados pelo SARER



Além das ações supracitadas, outras atividades foram realizadas em 2025, para conscientizar servidores e alunos sobre o respeito e o tratamento adequado às pessoas trans. Elencamos as principais desenvolvidas:

1. Divulgação do Guia Lilás, em alusão ao mês do orgulho LGBTQIA+, com objetivo de promover o respeito à diversidade e combater as formas de violência, inclusive dentro das instituições de ensino.
2. Publicação sobre o marco internacional da visibilidade da pessoa trans.
3. Publicação sobre a política do direito do uso do nome social no IFTO e a publicização da normativa institucional sobre o uso do nome social pelos estudantes. Ação realizada concomitante à celebração do Dia Internacional da Visibilidade Trans.
4. Divulgação da publicação do caderno elaborado pela Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+, CADERNOS LGBTQIA+ Cidadania - Volume 1, Promoção e Defesa dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+.

5. Divulgação na campanha de acesso de novos estudantes no Processo Acesso IFTO acerca do direito do uso do nome social pelo candidato no ato da inscrição.
6. Publicação de card nas redes sociais acerca do Dia Nacional da Visibilidade Trans.
7. Visibilidade trans: inclusão, respeito e igualdade, ação feita pelo Neges Colinas.
8. Publicação no site do IFTO acerca do Agosto Lilás como parte das Campanhas periódicas de conscientização dos servidores e dos alunos sobre a necessidade de respeito e de tratamento adequado aos alunos transgêneros.
9. Ação relativa ao Setembro Amarelo, englobando ações direcionadas à saúde mental, sendo um tema preventivo em potencial às pessoas trans.
10. Orgulho Trans: Direitos garantidos por Lei e Redes de Apoio.
11. A interseccionalidade das pessoas trans no mês da Consciência Negra como parte das campanhas periódicas de conscientização dos servidores e dos alunos sobre a necessidade de respeito e de tratamento adequado aos alunos transgêneros

Os trabalhos realizados pelo IFTO são cruciais para a finalidade de assegurar o respeito e a dignidade de estudantes transgêneros por meio de uma programação educativa contínua. As estratégias envolveram a divulgação de manuais de combate ao assédio, como o Guia Lilás, e a ampla publicização do direito ao uso do nome social em processos seletivos e registros acadêmicos. As campanhas coordenadas pela PROAE, Dicom e Ouvidoria buscaram conscientizar a comunidade escolar sobre a visibilidade trans, abordando temas como interseccionalidade racial e saúde mental. O objetivo central é consolidar uma cultura de inclusão e igualdade que previna qualquer forma de discriminação no ambiente de ensino.

O Quadro seguinte apresenta resumidamente as atividades realizadas pelo Sarer em conjunto com *campi*, Ouvidoria e Dicom, atendendo ao previsto no indicador 0217 do PDI 2025-2029.

Categoria	Descrição das Ações	Nº de Ações
Gestão e Articulação Institucional	Encontro dos núcleos para alinhamento de demandas específicas e fortalecimento do papel institucional dos NEABIs.	5
Eventos Acadêmicos e Científicos	Realização do III STEABI, evento Afroidentidade, mesas-redondas com lideranças indígenas, palestras formativas e rodas de conversa sobre ancestralidade.	10
Produção Cultural e Audiovisual	4ª Mostra Afroidentidade (curtas-metragens), encenação de peças teatrais, exibição de documentários, exposições fotográficas e oficinas de pintura corporal.	5
Comunicação e Disseminação Digital	Campanhas massivas no Instagram (Abril Indígena e Novembro Negro), publicação de matérias jornalísticas nos portais oficiais e gravação de Podcasts.	24
Direitos, Inclusão e Proteção	Campanhas de conscientização sobre o Nome Social, divulgação do Guia Lilás contra o assédio, e ações de visibilidade trans e interseccionalidade.	12
TOTAL GERAL		56

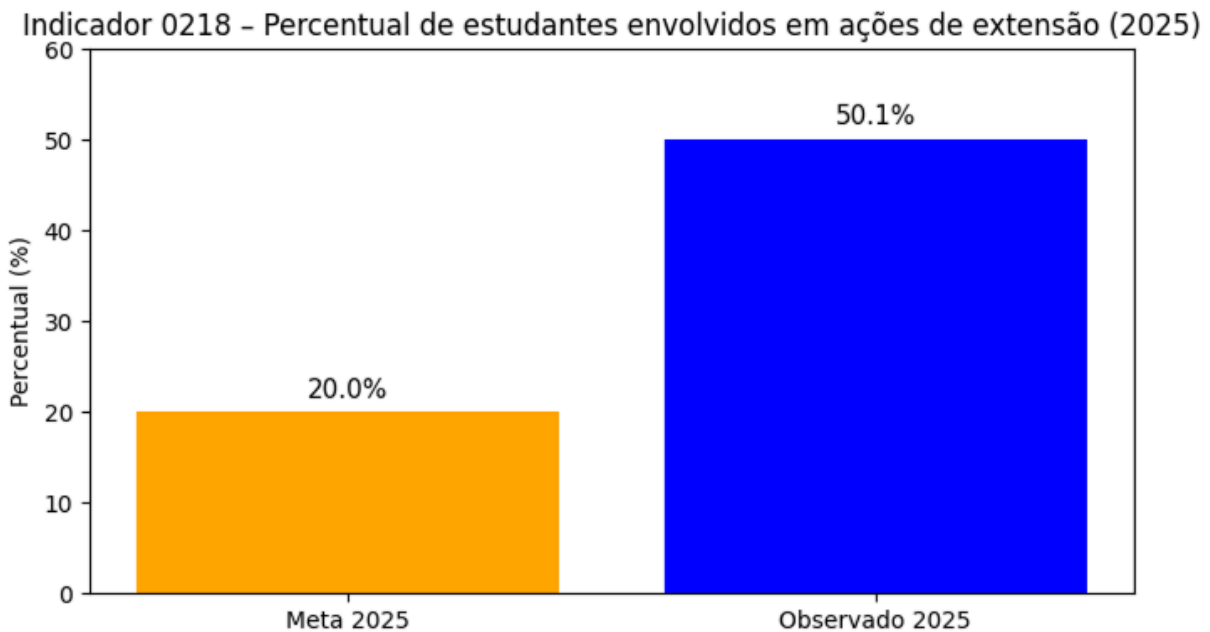
A luta antirracista deve ser um foco contínuo das instituições públicas brasileiras. Nesse sentido, o IFTO encontra-se alinhado à busca pela garantia de direitos e pela justiça social. Em nosso contexto, a participação dos estudantes e dos servidores nas ações realizadas no ano de 2025 é de extrema importância para o combate ao racismo e a busca da garantia de direitos fundamentais para toda a comunidade, seja por meio de produções acadêmicas, culturais e até mesmo nas trocas com indivíduos de outros territórios que adentram o espaço do IFTO. Além do alcance interno, o IFTO avança para além de seus limites, por meio de publicações que possuem caráter formativo e informativo, o que também contempla pessoas da comunidade externa.

INDICADOR 0218: Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão - (REDE)

META 2025: 20%

OBSERVADO 2025: 50,1 %

O Indicador 0218 mensura o percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão institucionalizadas do Instituto Federal do Tocantins, considerando a participação do corpo discente em projetos, cursos e eventos de extensão devidamente registrados nas plataformas institucionais. O cálculo do indicador corresponde à razão entre o número de estudantes únicos que participaram de, pelo menos, uma ação de extensão e o total de estudantes matriculados na instituição no exercício de referência.



Para o exercício de 2025, a meta estabelecida foi alcançar o percentual de 20% de estudantes envolvidos em ações de extensão. Conforme demonstrado no gráfico de acompanhamento do indicador, o resultado observado atingiu 50,1%.

Esse resultado representa um acréscimo de 30,1 pontos percentuais em relação à meta estabelecida e corresponde a um desempenho aproximadamente 150% superior ao valor inicialmente planejado, evidenciando que o percentual de estudantes envolvidos foi mais que o dobro da meta prevista.

O desempenho alcançado evidencia elevado engajamento discente nas atividades extensionistas e reforça a extensão como dimensão estruturante da formação integral dos estudantes, em consonância com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025–2029.

A composição do resultado observado revela ampla participação estudantil nas diferentes modalidades de extensão. No ano de 2025, foram executados 203 Projetos de Extensão, com a participação de 2.660 estudantes, entre voluntários e bolsistas. Somam-se a esse quantitativo 3.210 estudantes envolvidos em cursos de Extensão, abrangendo cursos de aperfeiçoamento e cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), nas modalidades fundamental e médio. Adicionalmente, 2.905 estudantes participaram de eventos de Extensão, envolvendo atividades de

disseminação do conhecimento, inovação, cultura e interação com a comunidade.

O desempenho observado em 2025 está associado à ampliação do ecossistema institucional de extensão, caracterizada pelo aumento do número e da diversidade de projetos, cursos e eventos em execução, o que ampliou significativamente as oportunidades de inserção discente em ações extensionistas ao longo do exercício.

No âmbito da formação acadêmica, destacam-se os Projetos Integradores e as ações de Extensão Curricular, presentes nas matrizes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio e dos cursos superiores. Essas modalidades fortalecem a articulação entre formação acadêmica e demandas sociais, exigindo a participação ativa dos estudantes em ações extensionistas e assegurando vivências práticas socialmente referenciadas ao longo da trajetória formativa, em conformidade com a política de curricularização da extensão.

O Gráfico do indicador 0218 apresenta a distribuição percentual dos estudantes da instituição envolvidos em ações de extensão no exercício de 2025, evidenciando o elevado nível de participação discente nas atividades extensionistas.

Os desafios institucionais concentram-se na sustentabilidade e na qualidade das ações extensionistas. A manutenção de elevados níveis de participação discente depende da continuidade das políticas de fomento, da ampliação da infraestrutura de apoio e da disponibilidade de orientação pedagógica qualificada. Paralelamente, a confiabilidade do indicador exige padronização e consistência dos registros no sistema SUAP, bem como a adoção de critérios operacionais claros que assegurem a rastreabilidade das informações e evitem duplicidades ou inconsistências na base institucional.

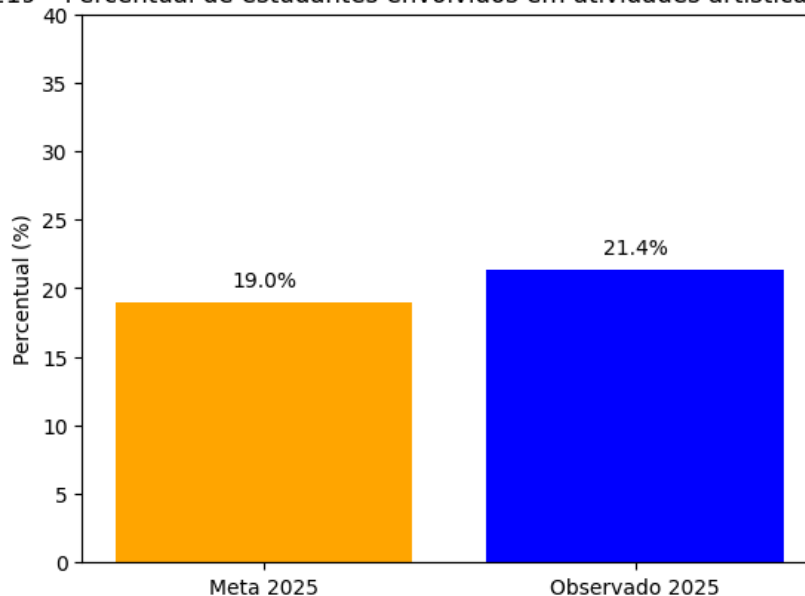
INDICADOR 0219: Percentual de estudantes envolvidos em atividades artísticas e culturais

META 2025: 19%

OBSERVADO 2025: 21,4%

Com base nos dados consolidados pela Coordenação de Arte e Cultura, 21,4% dos estudantes do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) estiveram diretamente envolvidos em atividades artísticas e culturais no exercício de 2025. O resultado mantém o indicador em patamar elevado e consistente, refletindo a consolidação das políticas institucionais de cultura e o fortalecimento da governança cultural no âmbito da instituição.

Indicador 0219 - Percentual de estudantes envolvidos em atividades artísticas e culturais (2025)



As atividades artísticas e culturais vêm se afirmando como componente estratégico da formação integral dos estudantes, ao promover espaços de expressão, criatividade, inclusão e valorização da diversidade cultural. A análise da série histórica evidencia um movimento de crescimento inicial seguido de estabilização do percentual de participação, o que indica maturidade institucional e continuidade das ações culturais como política permanente, e não como iniciativas isoladas ou pontuais.

A institucionalização da política cultural foi significativamente reforçada com a criação do Núcleo de Arte e Cultura (NAC), instituído pela Portaria REI/IFTO nº 302/2024, responsável pela coordenação, articulação e fortalecimento das ações culturais em todas as unidades do IFTO. O NAC atua de forma estratégica na ampliação do acesso às atividades culturais, na promoção da inclusão e no

intercâmbio de experiências entre os *campi*, contribuindo para a padronização de diretrizes e o fortalecimento da identidade cultural institucional.

O fomento às ações culturais ocorre, ainda, por meio de editais institucionais de extensão voltados à arte e cultura, que asseguram suporte financeiro e material à execução de projetos, incluindo a concessão de bolsas estudantis. Esse mecanismo fortalece o protagonismo discente, amplia o engajamento dos estudantes e contribui para a sustentabilidade das iniciativas culturais desenvolvidas nos *campi*.

Entre as principais ações estruturantes que sustentam o desempenho do indicador, destacam-se os eventos artísticos e culturais consolidados no calendário institucional, realizados de forma contínua e multicampi, tais como: o IFestival, principal evento cultural da instituição; as Festas Juninas multicampi; a Mostra de Arte (MOSART) no *Campus* Gurupi; o Arraiá Sabor e Arte no *Campus* Araguatins; o CONECTA Palmas; o Festival de Cultura Corporal no *Campus* Palmas; a Mostra Inclusiva, Cultura e Arte; e o Integra IFTO. Essas ações ampliam o alcance das atividades culturais e fortalecem o sentimento de pertencimento e identidade institucional.

O percentual observado evidencia que a cultura está integrada de forma estruturante às políticas de ensino, extensão e inclusão do IFTO. Mesmo considerando variações naturais ao longo do tempo, o indicador demonstra estabilidade e elevada capacidade de mobilização estudantil, reforçando o compromisso institucional com a formação cidadã, a democratização do acesso à cultura e o fortalecimento da identidade cultural nos territórios de atuação da instituição.

INDICADOR 0220: Porcentagem de alunos provenientes das ações afirmativas da instituição envolvidos em projetos de pesquisa - (REDE)

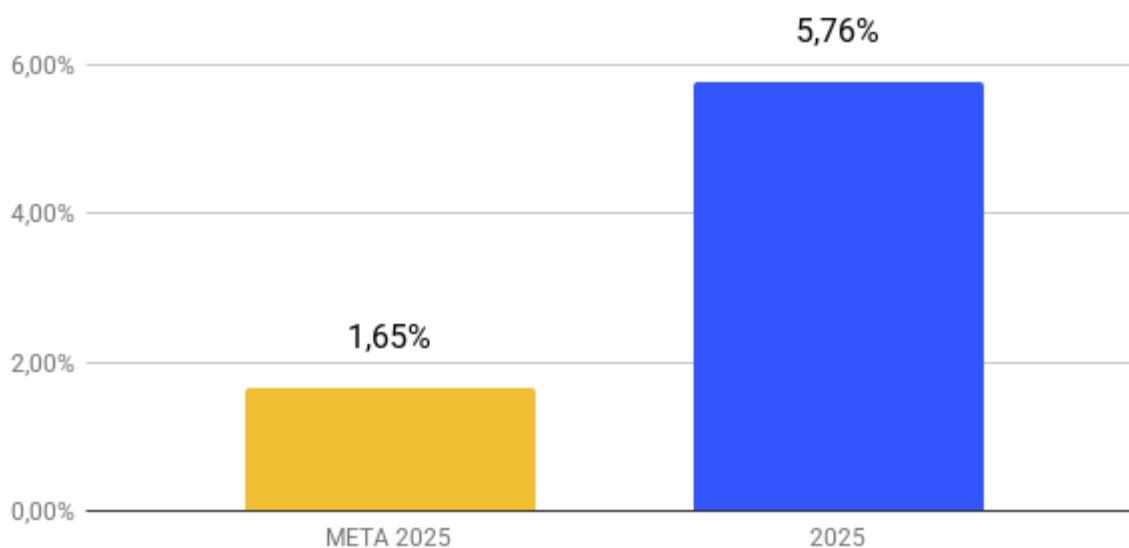
META 2025: 1,65%

OBSERVADO 2025: 5,76%

O indicador 0220 mede a porcentagem de estudantes provenientes das ações afirmativas envolvidos em projetos de pesquisa institucionalizados e registrados no SUAP. O cálculo considera a razão entre o número de estudantes ingressantes por ações afirmativas que participam de projetos de pesquisa e o total de estudantes ingressantes por ações afirmativas, multiplicada por 100.

Em 2025, a meta definida foi de 1,65%, e o resultado observado atingiu 5,76%. Considerando o total de 154 estudantes de ações afirmativas envolvidos em projetos de pesquisa no ano-base, o desempenho ficou 4,11 pontos percentuais acima do planejado, correspondendo a 3,49 vezes a meta anual, ou 249% acima do patamar previsto. Esse resultado é particularmente relevante por ocorrer no primeiro ano do PDI 2025 a 2029 e por já superar a meta projetada para 2029, de 5,50%, indicando que o parâmetro inicialmente estimado tende a estar abaixo da capacidade demonstrada pela Rede.

Porcentagem de alunos, provenientes de ações afirmativas, envolvidos em projetos de pesquisa



A comparação direta com 2020 e 2024 exige cautela metodológica, pois o indicador, com esta definição e série de metas, integra o PDI 2025 a 2029 e não está consolidado da mesma forma no ciclo 2020 a 2024. Para construir uma série

histórica estritamente comparável, seria necessário recorrer ao indicador de 2020 e 2024 aplicando a mesma fórmula, com base nos registros do SUAP e na identificação de matrícula por ações afirmativas.

A leitura do período anterior permite contextualizar a mudança de escala do ecossistema de pesquisa que apresentou expansão do número de projetos institucionalizados e incremento dos investimentos em programas como PAP e PIC ao longo do ciclo 2020 a 2024, elementos que ampliam a capacidade de absorção de estudantes em equipes de pesquisa e, por consequência, favorecem a inclusão de públicos historicamente sub-representados em atividades acadêmicas de maior complexidade.

O desempenho observado em 2025 é compatível com a combinação de fatores estruturais e operacionais: a ampliação do ambiente de pesquisa e iniciação científica, com mais projetos em execução e maior disponibilidade de oportunidades para inserção discente, aliada à presença de modalidades e editais que funcionem como mecanismos de indução, incluindo recortes voltados a ações afirmativas, com participação de agências de fomento como o CNPq em modalidades de iniciação científica.

Outro fator igualmente importante é o fortalecimento de diretrizes institucionais que articulem pesquisa, formação e equidade, explicitando a inclusão como dimensão de gestão e de resultados, com ações organizadas para estimular a participação e monitorar a permanência e o êxito dos estudantes, como iniciativas associadas a estruturas de diversidade e inclusão, a exemplo de NEABIs e ações correlatas previstas no PDI.

Para o ciclo 2025 a 2029, o resultado de 2025 abre uma possibilidade objetiva de recalibrar a meta do indicador, elevando o patamar esperado e estabelecendo progressão mais aderente ao desempenho já alcançado. Também se torna estratégico qualificar a gestão do indicador por recortes, como *campus*, modalidade de participação, área do conhecimento e tipo de projeto, para identificar onde a inclusão científica está mais consolidada e onde persistem barreiras.

Os desafios concentram-se na sustentabilidade e na qualidade. Manter percentuais elevados depende de continuidade de fomento, infraestrutura e disponibilidade de orientação. Em paralelo, a confiabilidade do indicador exige

consistência de registro no SUAP e critérios operacionais claros, garantindo que a contagem represente estudantes únicos e evite distorções por duplicidade ou inconsistências na base de dados.

4.3. OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: Promover a inovação tecnológica e empreendedorismo

INDICADOR 0301: Porcentagem de projetos de pesquisa aplicada - (REDE)

META 2025: 50%

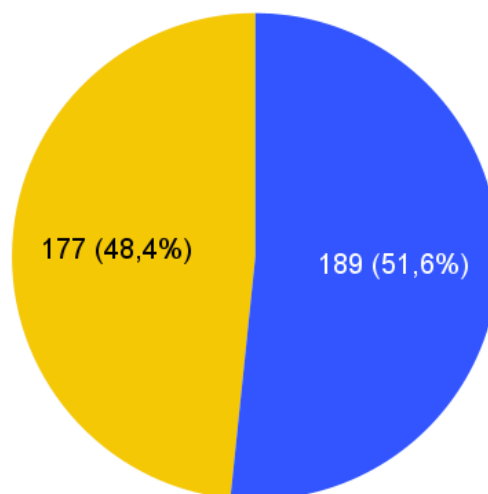
OBSERVADO 2025: 52%

O indicador 0301, porcentagem de projetos de pesquisa aplicada, mensura a participação de projetos classificados como pesquisa aplicada entre os projetos de pesquisa institucionalizados e em execução no ano-base. A apuração é realizada por meio da extração dos dados no SUAP, e o cálculo utiliza as variáveis relativas a projetos de pesquisa aplicada, pesquisa básica e demais projetos institucionalizados, conforme definido no PDI. Esse indicador está diretamente associado ao papel dos Institutos Federais de estimular a pesquisa aplicada e o desenvolvimento científico e tecnológico, com foco em soluções e impactos para o território.

Em 2025, a meta fixada foi de 50%, e o valor observado atingiu 52%, ultrapassando o previsto em 2 pontos percentuais, o que equivale a aproximadamente 4% acima do planejado. No primeiro ano do ciclo 2025 a 2029, esse resultado estabeleceu uma linha de base ligeiramente superior ao patamar de referência e contribuiu para o acompanhamento das metas escalonadas previstas até 2029, que chegam a 70%.

Projetos de pesquisa aplicada

- Projetos de pesquisa aplicada
- Demais projetos



No ano-base 2025 foram cadastrados no SUAP 86 projetos de pesquisa aplicada e 103 de pesquisa básica, totalizando 189 projetos em andamento. Além desses, os demais projetos institucionalizados somaram 177 (projetos sem indicação de categoria), perfazendo 366 projetos registrados e em execução. Considerando esse conjunto, o percentual de 52% evidencia um crescimento e fortalecimento da pesquisa aplicada no IFTO.

O resultado de 2025 pode ser compreendido a partir de fatores complementares. Há, de um lado, o alinhamento institucional com a vocação da rede federal para pesquisa orientada a soluções de problemas, com potencial de gerar inovação e desenvolvimento regional. Soma-se a isso a maturação de rotinas de governança e registro no SUAP, que tende a elevar a consistência da classificação e a rastreabilidade do portfólio.

Também é relevante considerar o desenho dos instrumentos de fomento. Editais como INOVA, APL, PIBITI e PIBPÓS são estruturados especificamente para pesquisa aplicada, o que naturalmente eleva a proporção desse tipo de projeto. Em paralelo, editais como PQ, EGP e PIBIC podem fomentar tanto pesquisa básica quanto aplicada, ampliando o espaço para projetos com diferentes graus de orientação à aplicação, conforme a natureza dos objetivos, métodos e produtos previstos.

No ciclo 2025 a 2029, o percentual observado em 2025 constitui uma referência inicial para o planejamento e o monitoramento das metas. Entre as possibilidades de aprimoramento, destaca-se ampliar a capacidade de converter demandas externas em projetos bem delimitados, com objetivos verificáveis, produtos aplicáveis e parcerias efetivas.

Em paralelo, é decisivo assegurar rigor conceitual na distinção entre pesquisa básica e aplicada, pois a consistência do indicador depende de critérios estáveis de classificação e registro. Também se mostra estratégico preservar o equilíbrio do ecossistema de pesquisa, considerando que a pesquisa básica sustenta a aplicada ao fornecer base conceitual, metodológica e evidências. Nesse sentido, a ampliação da proporção de pesquisa aplicada deve caminhar junto ao fortalecimento da formação, da infraestrutura e da capacidade de orientação que sustentam a produção científica e tecnológica.

INDICADOR 0302: Percentual de investimento realizado em pesquisa, pós-graduação e inovação, oriundo de capital e custeio - REDE

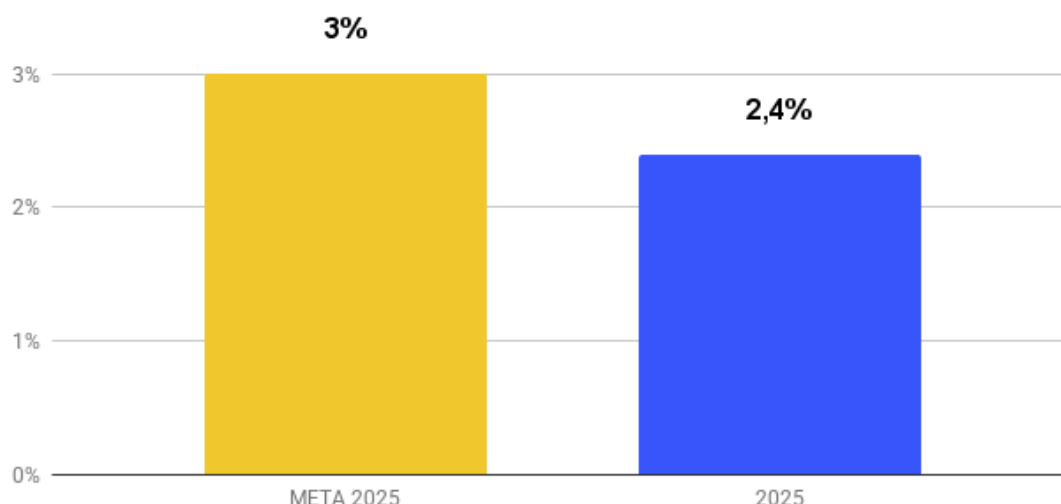
META 2025: 3%

OBSERVADO 2025: 2,4%

O indicador expressa a parcela do orçamento institucional de custeio e capital efetivamente destinada ao financiamento da pesquisa, pós-graduação e inovação. No PDI 2025 a 2029, a apuração é realizada com base no SIAFI, e a métrica corresponde à razão entre o montante executado nessas ações e o orçamento total de custeio e capital do IFTO, em percentagem.

Em 2025, primeiro ano do PDI 2025 a 2029, a meta pactuada foi de 3,0%, e o resultado observado foi de 2,4%. O desempenho corresponde a 80% do planejado, com diferença de 0,6 ponto percentual em relação à meta. Para o ciclo 2025 a 2029, o resultado de 2025 estabelece um parâmetro inicial para o acompanhamento da trajetória prevista no PDI, cuja referência projetada é de 4,0% em 2029.

Percentual de investimento realizado em Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, oriundo de capital e custeio

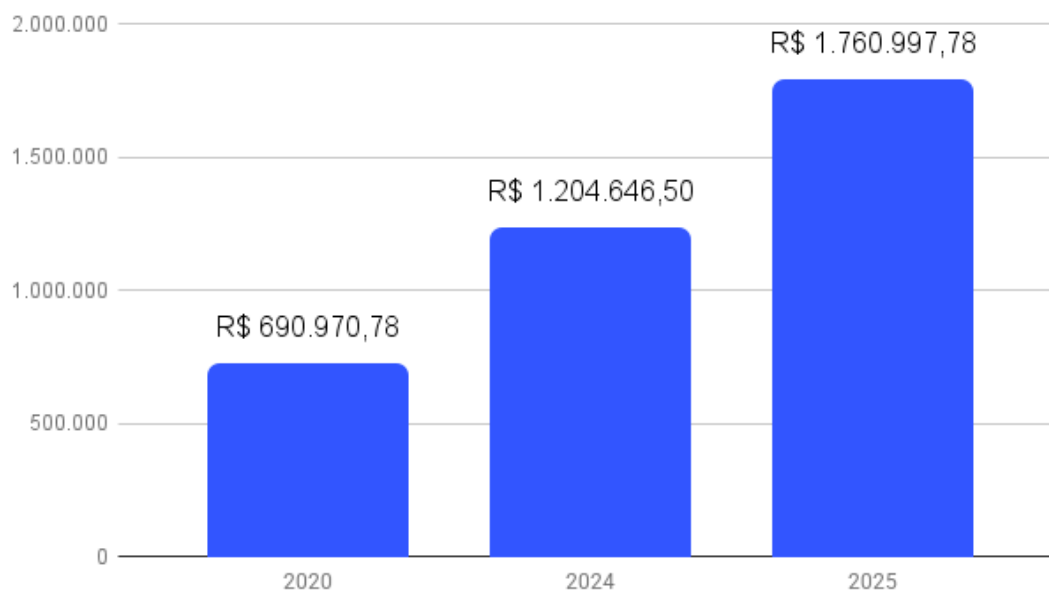


Ao analisar a evolução financeira, observa-se que, em 2020, primeiro ano do ciclo 2020 a 2024, o investimento com recursos próprios no PAP e no PIC foi de R\$ 690.970,78. Em 2024, esse investimento próprio alcançou R\$ 1.204.646,50, inserido em um investimento total de R\$ 2.242.646,50 quando consideradas outras fontes de fomento.

Em 2025, o investimento informado para pesquisa, pós-graduação e inovação totalizou R\$ 1.760.997,78, o que representa acréscimo nominal de R\$ 556.351,28 em relação a 2024, equivalente a aproximadamente 46,18%, e crescimento acumulado de cerca de 154,86% quando comparado a 2020.

Nesse total de 2025, destacam-se aportes associados à pós-graduação, como a capacitação *stricto sensu* em nível de doutorado no PPEDU UEL (R\$ 227.230,41) e o convênio UFPI IFTO no PPG em Ciência e Engenharia de Materiais (R\$ 300.000,00), que somam R\$ 527.230,41 e correspondem a aproximadamente 29,94% do montante informado para o ano.

Investimento realizado em Pesquisa, Pós-graduação e Inovação



A leitura conjunta desses dados sugere que o resultado percentual de 2025 não decorre de redução do esforço financeiro em termos nominais, pois há crescimento expressivo em relação a 2024 e expansão robusta em relação a 2020. A diferença ante a meta tende a estar associada ao comportamento relativo do indicador, em que o percentual pode se reduzir quando o orçamento global de custeio e capital cresce em ritmo superior ao volume efetivamente executado nas ações monitoradas, além de fatores de execução orçamentária, como deslocamentos de liquidação por cronogramas de editais, aquisições e contratações.

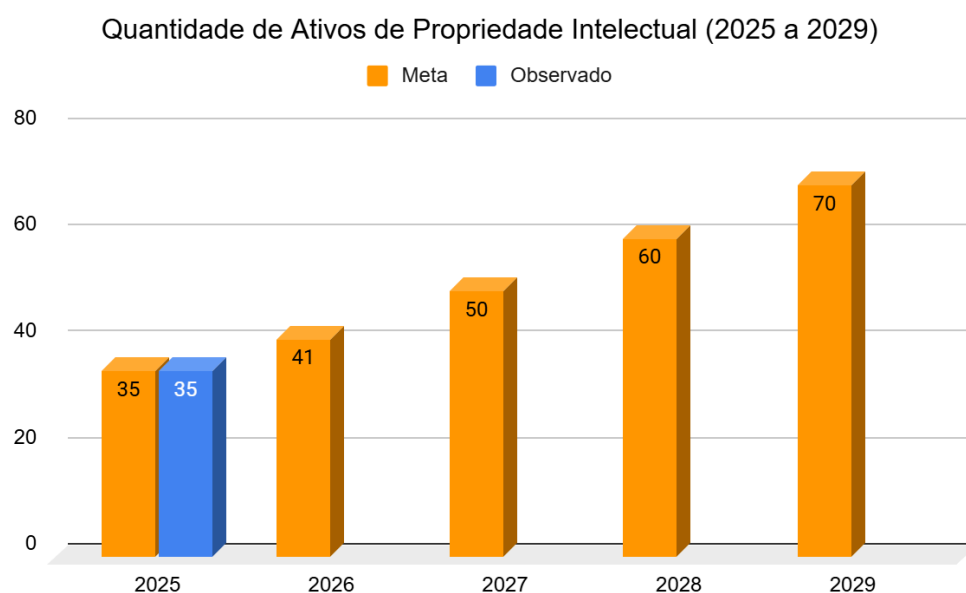
Como a mensuração depende dos registros do SIAFI, a consistência da classificação e a rastreabilidade das despesas influenciam diretamente o resultado. Nesse contexto, informações complementares extraídas do Painel de Gestão Institucional, especialmente aquelas relativas a investimentos em pós-graduação e a instrumentos específicos, como convênios e ações de capacitação, reforçam a necessidade de correta vinculação orçamentária e padronização do registro para que esses aportes sejam plenamente refletidos no cálculo do indicador.

INDICADOR 0303: Quantidade de ativos de propriedade intelectual - (REDE)

META 2025: 35

OBSERVADO 2025: 35

Em 2025, o Instituto Federal do Tocantins (IFTO) atingiu a meta estabelecida para o Indicador 0303, totalizando 35 (trinta e cinco) ativos de propriedade intelectual registrados - conforme gráfico abaixo - entre depósitos de patentes de invenção, registros de programas de computador e marcas, que são ativos previstos na Política de Inovação institucional. Esse resultado evidencia a consolidação das ações voltadas à proteção do conhecimento gerado no âmbito da instituição e ao fortalecimento da cultura de inovação.



No período, o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) realizou análises técnicas sob a ótica da inovação e da propriedade intelectual, das quais 9 (nove) tecnologias foram formalmente encaminhadas ao Conselho de Inovação do IFTO, por meio de processos SEI devidamente instruídos, para deliberação quanto à conveniência e oportunidade do registro. Esses encaminhamentos refletem a maturidade dos projetos desenvolvidos e a crescente conscientização de servidores e estudantes quanto à importância da proteção intelectual.

O alcance da meta demonstra a efetividade da Política de Inovação do IFTO e do fluxo institucional de avaliação, deliberação e proteção das criações intelectuais. Além de assegurar a proteção jurídica das tecnologias desenvolvidas, o fortalecimento do portfólio de propriedade intelectual amplia o potencial de transferência de tecnologia, licenciamento e parcerias com o setor produtivo, contribuindo para a sustentabilidade das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I).

Do ponto de vista acadêmico e institucional, os resultados de 2025 reforçam a inserção da inovação como eixo estratégico das ações do IFTO, estimulando a pesquisa aplicada, a solução de problemas reais e a geração de impactos econômicos e sociais positivos, em consonância com a missão institucional e com as diretrizes nacionais de ciência, tecnologia e inovação.

INDICADOR 0304: Percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos em relação à totalidade dos produtos tecnológicos que resultaram em ativos de propriedade intelectual - (REDE)

META 2025: 3%

OBSERVADO 2025: 0%

O não atingimento da meta do Indicador 0304 em 2025 decorre, principalmente, da própria natureza do indicador, que considera exclusivamente o licenciamento ou a transferência de ativos de Propriedade Intelectual formalmente constituídos (por exemplo, software registrado, patente, desenho industrial), em relação ao universo de produtos tecnológicos que efetivamente resultaram em ativos de PI. Em 2025, embora tenham ocorrido iniciativas e prospecções relacionadas à difusão e aplicação de conhecimento institucional, nem todas as demandas apresentavam maturidade tecnológica, formalização de proteção e modelagem jurídica suficientes para se converterem, dentro do exercício, em instrumentos de licenciamento/transferência aptos a compor o numerador (PTLT).

No âmbito de uma Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação - ICT, a formalização de contratos de licenciamento/transferência envolve riscos que precisam ser mitigados antes da assinatura: definição inequívoca de titularidade, verificação de eventuais coautorias ou cotitularidades, consistência do escopo técnico do ativo, cláusulas de confidencialidade e de não violação, mecanismos de auditoria/relato, requisitos de compliance e, quando aplicável, avaliação de vantajosidade e parâmetros de valoração. A adoção de controles rigorosos nessas etapas é especialmente sensível em instrumentos com repercussão patrimonial, institucional e reputacional, por isso a instituição priorizou a segurança jurídica e a conformidade em detrimento de uma formalização acelerada, mas potencialmente vulnerável.

Adicionalmente, o ciclo de conversão de um ativo protegido em contrato firmado depende de variáveis externas à área técnica (capacidade de absorção do parceiro, tempo de tramitação e análise jurídica, disponibilidade de informações técnicas completas, e compatibilização com políticas institucionais). Em 2025, parte relevante do trabalho concentrou-se em ações estruturantes e de qualificação do pipeline — padronização de requisitos mínimos, revisão e consolidação de fluxos internos, organização de documentação técnica e critérios de triagem — que são condições necessárias para ampliar a taxa de conversão em exercícios seguintes, mas que nem sempre se materializam em contratos celebrados dentro do mesmo período.

Assim, o resultado observado reflete uma condução tecnicamente diligente e orientada à mitigação de riscos, compatível com o papel institucional do IFTO como ICT e com o compromisso de preservação de legado e governança, assegurando que instrumentos de licenciamento/transferência sejam firmados com robustez, rastreabilidade e proteção adequada do patrimônio intelectual institucional.

INDICADOR 0305: Quantidade de acordos e contratos de transferência de tecnologia e/ou Know How para a sociedade - (REDE)

META 2025: 1

OBSERVADO 2025: 0

O Indicador 0305 tem escopo mais amplo do que o 0304, pois abrange acordos e contratos que efetivamente geraram transferência de tecnologia e/ou know-how, inclusive por instrumentos de cooperação (quando a natureza do objeto não recomenda contrato típico de licenciamento/cessão). Ainda assim, a contabilização depende de dois requisitos centrais: (i) instrumento formal celebrado (assinado e válido) e (ii) evidência de que houve transferência efetiva para a comunidade-alvo (local, regional ou nacional), por meio de entregáveis, capacitações, disponibilização controlada de materiais/metodologias, suporte técnico e/ou adoção comprovada.

Em 2025, houve atuação institucional voltada a fomentar parcerias e ampliar a disseminação de conhecimento e soluções, porém parte das iniciativas permaneceu em fase pré-contratual ou de estruturação, em razão de riscos inerentes à transferência de know-how: necessidade de cláusulas precisas de confidencialidade, limites de uso, vedação de exploração indevida, proteção de autoria e responsabilização, além de plano de trabalho com etapas, entregáveis, métricas e governança de acompanhamento. Esse conjunto de salvaguardas é indispensável para reduzir vulnerabilidades (uso não autorizado, difusão sem controle, disputas de titularidade, publicização indevida e questionamentos de conformidade) e, por isso, pode alongar a etapa de maturação até a assinatura/execução.

Além dos aspectos jurídicos, a caracterização de “transferência para a sociedade” demanda que a instituição evidencie o benefício público e a efetiva apropriação do know-how/tecnologia pelo destinatário, o que exige documentação mínima de execução: registros de entrega, relatórios de atividades, comprovantes de capacitação, atas, evidências de implementação ou de adoção e mecanismos de avaliação. Em 2025, parte desse lastro documental ainda estava em consolidação, o que impacta diretamente a possibilidade de contabilização do indicador dentro do exercício, ainda que tenha havido trabalho técnico consistente de articulação e modelagem.

Dessa forma, o resultado observado deve ser interpretado como consequência de uma política deliberada de governança e mitigação de riscos, visando assegurar que a transferência de know-how/tecnologia seja formalizada e executada com segurança jurídica, rastreabilidade e aderência às normas aplicáveis.

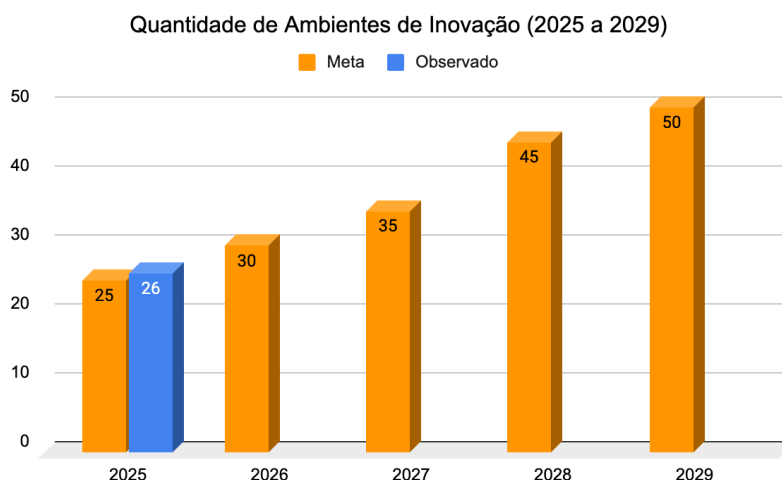
Esse posicionamento reforça a credibilidade institucional do IFTO e prepara a base para que as iniciativas estruturadas em 2025 se convertam em instrumentos formalmente celebrados e plenamente demonstráveis em ciclos subsequentes.

INDICADOR 0306: Quantidade de ambientes promotores de inovação - (REDE)

META 2025: 25

OBSERVADO 2025: 26

O indicador que observa os ambientes promotores de empreendedorismo e inovação é calculado pelo número de ambientes promotores de empreendedorismo e inovação que passaram pelas etapas de criação e implantação. Portanto, como reflexo das ações de auxílio e fomento à criação, implantação e execução de ambientes promotores de empreendedorismo e inovação, podemos observar, ao longo de 2025, a criação de oito (8) ambientes de inovação na rede, sendo: três (3) laboratórios maker; um (1) núcleo incubador de base social; três (3) escritórios modelo; e (1) empresa júnior. Ao somar com os existentes anteriormente, tem-se atualmente vinte e seis (26) ambientes promotores de empreendedorismo e inovação em funcionamento no IFTO.



O aumento do número de ambientes, no ano de 2025, deve-se ao trabalho de divulgação realizado pelo Núcleo de Empreendedorismo e Desenvolvimento de

Soluções, da Diretoria de Inovação e Empreendedorismo, junto aos *campi*. Neste trabalho nas unidades, foram compartilhadas, com servidores e discentes, as diversas ações no âmbito da inovação e empreendedorismo, articuladas com o ensino, a pesquisa e a extensão, que podem envolver servidores e estudantes, com ou sem remuneração, as quais podem ser desenvolvidas nos diferentes ambientes de inovação.

Além disto, destacam-se as seguintes ações como indutoras à criação dos ambientes de inovação: realização do III Ideathon Agro do IFTO, durante a Agrotins 2025 (Chamada Pública REI/IFTO nº 03/2025); realização da Jornada de Extensão Tecnológica do IFTO, durante a Agrotins 2025 (Chamada Pública REI/IFTO nº 05/2025); participação do programa de pré-incubação Validação, promovido pelo Centro de Inovação da FAPTO (InovaFAPTO), voltado para soluções inovadoras do IFTO (Chamada Pública REI/IFTO nº 08/2025); realização do IV Ideathon Maker da 16ª Jornada de Iniciação Científica e Extensão do IFTO (Chamada Pública REI/IFTO nº 13/2025); participação de Seleção de Instituições para participação da Trilha Nacional de Pré-incubação - Brasil Inovador (Edital nº 27/2025 - IFES); e realização do Encontro Anual do Ecossistema Local de Inovação do IFTO.

Outro ponto crítico é a capacitação e o desenvolvimento de competências entre os envolvidos. Estudantes e empreendedores precisam ter acesso a treinamentos voltados para gestão, inovação, marketing e tecnologia. Da mesma forma, os mentores e professores devem estar sempre atualizados sobre as melhores práticas do mercado e as tendências da inovação. Além da formação inicial, é essencial oferecer um suporte contínuo para os participantes, auxiliando-os a transformar suas ideias em negócios viáveis. Fatores que são observados continuamente pelo Núcleo de Empreendedorismo e Desenvolvimento de Soluções e que fazem parte das chamadas relacionadas ao desenvolvimento de ideias e de pré-incubação, com apoio de parceiros externos (i.e. Fundação Wadhwani Brasil via programa Ignite; Instituto Federal do Espírito Santo e Secretária de Educação Profissional e Tecnológica do MEC via Trilha Nacional de Pré-Incubação do Brasil Inovador).

INDICADOR 0307: Número de empreendimentos beneficiados pelos ambientes de inovação - REDE

META 2025: 25

OBSERVADO 2025: 42

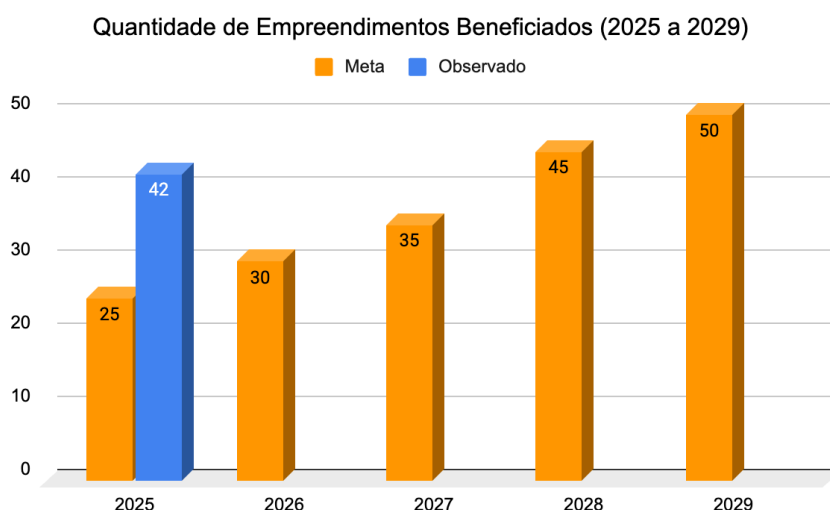
Durante o ano de 2025, foram atendidos 42 empreendimentos pelos ambientes de inovação do Instituto Federal do Tocantins, dos quais 25 pessoas jurídicas e 17 pessoas físicas, com a seguinte divisão pelos tipos de ambientes existentes:

Empresas Juniores: 6 pessoas jurídicas / 10 pessoas físicas

Escritórios-Modelo: 16 pessoas jurídicas / 7 pessoas físicas

Laboratórios Maker: 3 pessoas jurídicas / 0 pessoas físicas

Em relação às Incubadoras, o Núcleo Incubador de Base Social do *Campus Araguatins* - REDES ([link](#)) divulgou a primeira chamada para atendimento de empreendimentos no final de 2025 ([link](#)), com previsão do início das atividades para o ano de 2026.



Na coleta dos dados dos empreendimentos beneficiados (atendidos) ou gerados, foram utilizados os instrumentos disponíveis no Sistema Unificado de Administração Pública do IFTO (SUAP - suap.ifto.edu.br) e no Portal Integra do IFTO

(integra.ifto.edu.br). Em adição, foi desenvolvida ferramenta de coleta eletrônica, individualizada para cada unidade do Instituto Federal do Tocantins, como forma de induzir os ambientes de inovação existentes e desenvolver o hábito de definição de metas e registro de atividades, de forma rotineira.

4.4. OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: Oportunizar o acesso e proporcionar a permanência e o êxito estudantil

INDICADOR 0401: Percentual de satisfação das entidades ofertantes de estágio em relação ao estudante estagiário do IFTO

META 2025: 70%

OBSERVADO 2025: 97%

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) dispõe de coordenações e setores de estágio em seus 11 *campi*, além de contar com uma coordenação específica na Reitoria, responsável por prestar suporte aos estudantes, servidores, bem como às empresas e órgãos públicos e privados concedentes de vagas de estágio.

Além das coordenações e setores de estágio nos *campi*, destaca-se ainda a participação efetiva dos servidores técnico-administrativos, professores e supervisores das concedentes, que trabalham de forma integrada para a oferta de uma experiência de estágio para os estudantes com o objetivo de prepará-los para o mundo do trabalho.

Adicionalmente, o IFTO disponibiliza um [espaço virtual do estágio](#) em seu site institucional, com o objetivo de orientar e auxiliar as demandas relacionadas à realização de estágios, facilitando o acesso às informações e aos procedimentos necessários para sua realização.

No que se refere às atividades práticas, o IFTO mantém mensalmente cerca de 700 estudantes em atividade de estágios em diversas instituições públicas e privadas, evidenciando a abrangência e a relevância dessa política institucional.

Nesse contexto, o IFTO reafirma seu compromisso com a formação integral dos estudantes, promovendo a articulação entre teoria e prática, o fortalecimento da inserção profissional e o atendimento às demandas do mercado de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico da região.

No ano de 2025, foi realizada pesquisa junto às instituições concedentes de estágio, com o objetivo de mensurar o nível de satisfação em relação ao desempenho dos estudantes do IFTO. Para a realização do levantamento, foram encaminhados mais de 300 e-mails a instituições públicas e privadas que receberam estagiários do IFTO, além da publicação de matéria sobre o tema no site institucional, tendo sido obtidas 34 respostas.

Dessa forma, apresenta-se, a seguir, o gráfico com a síntese dos resultados obtidos.

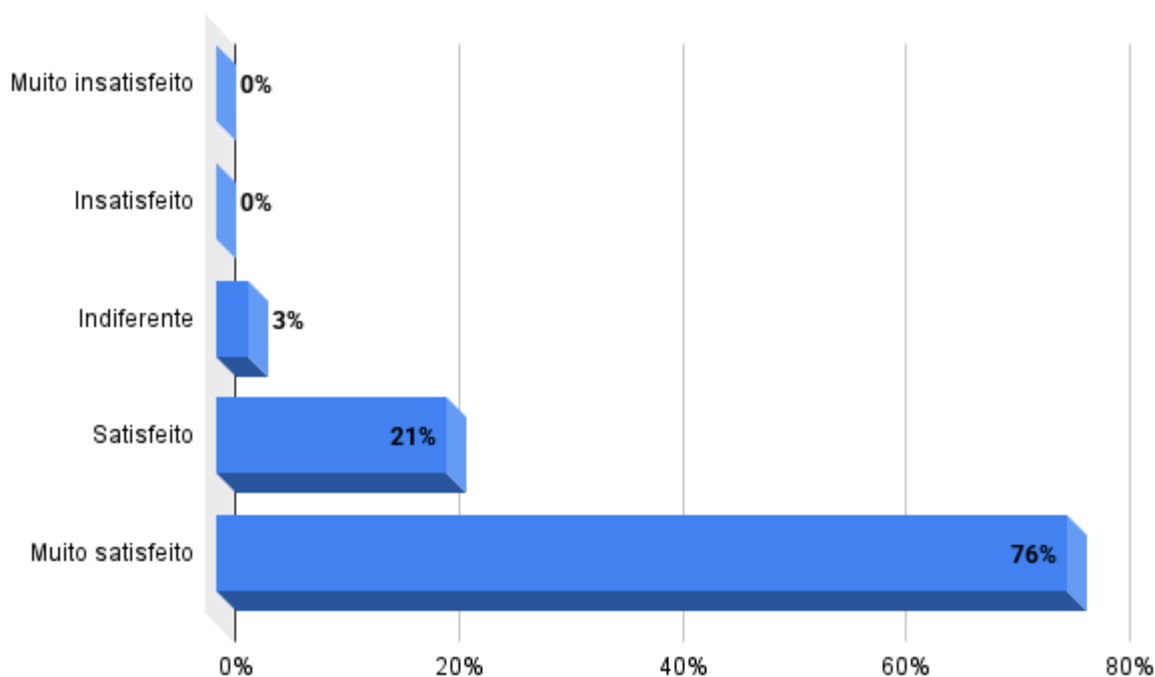


Gráfico - índice de satisfação do estagiário

Os dados apresentados indicam elevado nível de satisfação das entidades concedentes em relação ao desempenho dos estagiários do IFTO. Observa-se que 76% dos respondentes declararam-se muito satisfeitos, enquanto 21% informaram estar satisfeitos, totalizando 97% de avaliações positivas.

Destaca-se que não houve registros de insatisfação ou muita insatisfação, evidenciando uma percepção amplamente favorável quanto à atuação dos estagiários, demonstrando a qualidade da formação acadêmica e o adequado preparo profissional proporcionado pelo IFTO.

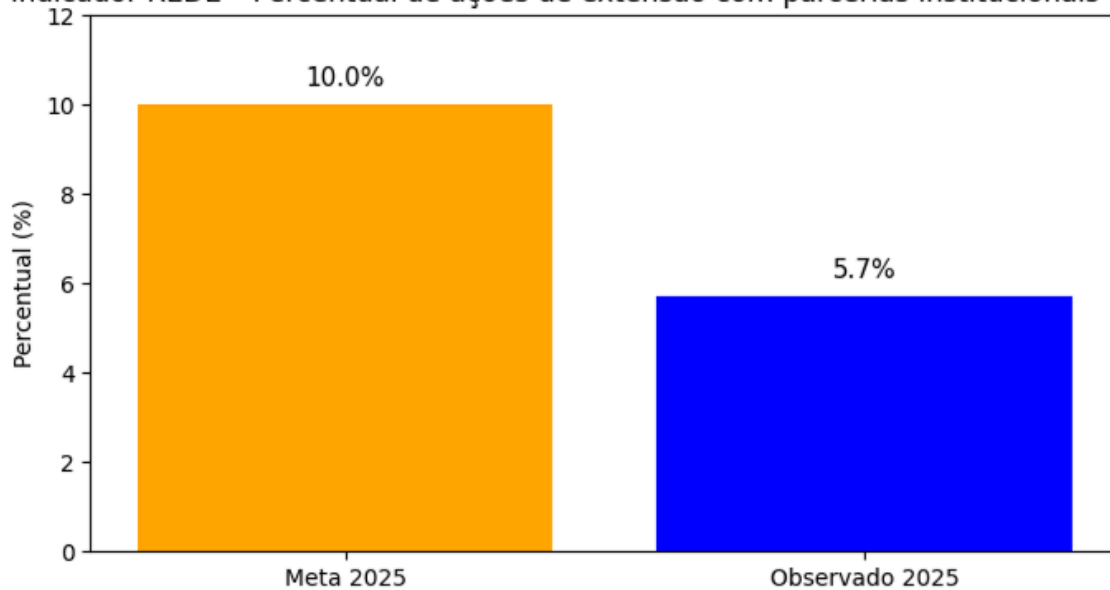
INDICADOR 0402: Percentual de ações de extensão com parcerias institucionais vigentes - (REDE)

META 2025: 10%

OBSERVADO 2025: 5,7%

No exercício de 2025, o IFTO executou 505 ações de extensão, das quais 29 ações foram desenvolvidas com parcerias institucionais formalizadas, resultando em um percentual aproximado de 5,7% de ações com parcerias. Esse resultado situou-se abaixo da meta de 10% estabelecida no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025–2029 para o indicador.

Indicador REDE – Percentual de ações de extensão com parcerias institucionais (2025)



Apesar de o percentual alcançado não ter atingido o patamar definido no PDI, a análise qualitativa do indicador evidencia aspectos relevantes que devem ser considerados na avaliação do desempenho institucional.

Em primeiro lugar, embora numericamente reduzidas, as ações de extensão executadas com parcerias institucionais em 2025 apresentaram elevado impacto social e territorial. Programas e projetos estratégicos, como o Mulheres Mil, os cursos FIC na área de aquicultura, o Projeto de Crédito Fundiário, desenvolvido em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), que beneficiou diretamente mais de 129 famílias, e a parceria com a Guarda Metropolitana de Palmas, que resultou na formação de 100 novos guardas metropolitanos, exemplificam esse cenário. Esses resultados demonstram que, mesmo com um número restrito de ações formalizadas, os efeitos gerados para a comunidade foram expressivos e socialmente relevantes. Trata-se de poucas ações, porém estruturadas, alinhadas a políticas públicas e com capacidade de produzir impactos significativos e duradouros.

Em segundo lugar, o desempenho abaixo da meta está associado, em grande medida, à ausência de formalização institucional de parcerias em parte das ações de extensão desenvolvidas, especialmente em projetos, eventos e cursos que contaram com apoio ou colaboração de instituições externas, mas não foram registrados como

parcerias formais nos sistemas institucionais. Esse cenário evidencia a necessidade de intensificar ações de conscientização, orientação e padronização de procedimentos, de modo a assegurar que todas as ações de extensão realizadas em cooperação com parceiros institucionais sejam devidamente formalizadas e registradas.

Dessa forma, o resultado de 2025 revela não apenas um desafio quantitativo a ser superado nos próximos ciclos do PDI, mas também uma oportunidade de aprimoramento da gestão do indicador. O fortalecimento da cultura de formalização de parcerias tende a refletir, de forma mais precisa, a real dimensão da atuação do IFTO em rede, contribuindo para o alcance das metas estabelecidas e para a qualificação contínua da política de extensão institucional.

INDICADOR 0403: Percentual de alcance dos objetivos estabelecidos na política de sustentabilidade do IFTO

META 2025: 20%

OBSERVADO 2025: Não aferido

O indicador não foi aferido devido à ausência de metodologia definida para sua mensuração. Estão sendo adotadas ações para a estruturação da metodologia, para viabilizar a apuração no próximo ciclo.

INDICADOR 0404: Percentual de participação de concluintes na solenidade de formatura

META 2025: 60%

OBSERVADO 2025: 36,7%

Em 2025, o Instituto Federal do Tocantins registrou a participação de 1.068 estudantes concluintes nas solenidades de formatura, de um total de 2.910

concluintes, resultando em um índice de 36,7% de participação, abaixo da meta estabelecida de 60%.

Distribuição por unidade

- Araguaína: 138
- Araguatins: 232
- Colinas: 81
- Dianópolis: 112
- Formoso do Araguaia: 42
- Gurupi: 91
- Lagoa da Confusão: 34
- Palmas: 120
- Paraíso do Tocantins: 50
- Pedro Afonso: 25
- Porto Nacional: 143

Os dados evidenciam que a participação em solenidades de formatura ainda está fortemente associada a aspectos culturais e regionais, sendo mais expressiva em determinadas localidades do interior, onde o rito de conclusão de curso mantém maior relevância simbólica e social. Por outro lado, observa-se a necessidade de fortalecimento dessa participação em unidades situadas em centros urbanos, especialmente na capital.

O resultado aferido indica a importância de aprofundar a análise sobre os fatores que impactam a adesão dos concluintes às solenidades, considerando variáveis como:

- custos envolvidos para os estudantes;
- período e formato de realização das cerimônias;
- adequação dos espaços físicos;
- estrutura e recursos disponibilizados pela instituição;
- nível de interesse e engajamento dos concluintes.

Nesse sentido, os dados deste indicador constituem um importante instrumento para subsidiar a tomada de decisão institucional, orientando a realização de estudos e diagnósticos mais aprofundados.

A partir da análise realizada, será desenvolvido estudo institucional com o objetivo de identificar estratégias que ampliem a participação dos estudantes nas solenidades de formatura, promovendo maior adesão e valorização desse momento.

Busca-se, com isso, fortalecer o sentimento de pertencimento dos concluintes ao IFTO, reconhecendo a solenidade de formatura como um marco relevante na trajetória acadêmica e institucional dos estudantes.

INDICADOR 0405: Inserções de notícias em veículos de comunicação com menções ao IFTO

META 2025: 350

OBSERVADO 2025: 445

A instituição teve no ano de 2025 o total de 445 menções na imprensa, através do rastreamento realizado pela equipe da Diretoria de Comunicação dos principais veículos nacionais e regionais, compreendendo sites, telejornais e rádios. Com base no monitoramento de inserções do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) na imprensa ao longo de 2025, verificou-se presença recorrente da instituição na mídia regional, especialmente em veículos digitais de abrangência estadual.

O levantamento considerou publicações em portais de notícias do Tocantins, tais como Surgiu, Portal Benício, Voz do Bico, além de conteúdos veiculados em sites de cobertura regional e republicações em blogs e portais locais. Também foram observadas menções indiretas decorrentes de repercussões de conteúdos institucionais publicados no portal oficial do IFTO e replicados por veículos externos.

A análise qualitativa das publicações identificou predominância dos seguintes eixos temáticos:

- Processos seletivos e oferta de cursos.
Divulgação de editais, abertura de vagas para cursos técnicos e superiores, oportunidades de formação gratuita e ações de ingresso, com ampla

repercussão nos portais regionais.

- Projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Cobertura de iniciativas com impacto social, eventos acadêmicos, capacitações e ações voltadas à comunidade externa, reforçando o papel do IFTO no desenvolvimento regional.

- Resultados acadêmicos e premiações.

Notícias relacionadas a conquistas de estudantes, participação em olimpíadas científicas, feiras e eventos nacionais, evidenciando a qualidade da formação ofertada.

- Pautas institucionais e políticas públicas educacionais.

Inserções relacionadas à expansão da Rede Federal, investimentos, debates sobre educação pública e ações estruturantes, nas quais o IFTO figura como instituição de referência no estado.

A média de menções sobre a instituição é de 30 mensalmente. Essa recorrência de menções em veículos de imprensa regional evidencia o reconhecimento do IFTO como instituição estratégica para o desenvolvimento educacional do Tocantins. A natureza predominantemente positiva da cobertura contribui para o fortalecimento da imagem institucional e para a ampliação do alcance das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela instituição.

INDICADOR 0406: Seguidores nas contas oficiais nas redes sociais do IFTO

META 2025: 150.000

OBSERVADO 2025: 174.151

Em 2025, o Instituto Federal do Tocantins alcançou o total de 174.151 seguidores nas contas oficiais institucionais, considerando as plataformas Instagram, Facebook, X (antigo Twitter) e YouTube.

O resultado representa o atingimento de 116% da meta estabelecida, superando o objetivo anual, o que demonstra a consolidação da presença digital do IFTO e o fortalecimento das estratégias de comunicação institucional nas mídias sociais.

Distribuição por plataforma:

- Instagram: 137.806 seguidores
- Facebook: 20.000 seguidores
- X: 4.645 seguidores
- YouTube: 11.700 seguidores

Observa-se que o Instagram concentra aproximadamente 79% do total de seguidores, evidenciando a predominância da plataforma como principal canal de relacionamento, divulgação institucional e engajamento com a comunidade acadêmica e o público externo.

O IFTO responde oficialmente por 13 contas no Instagram:

- 1 conta institucional geral;
- 1 conta do Cread;
- 11 contas vinculadas aos *campi*.

Essa capilaridade permite comunicação descentralizada, valorizando as especificidades locais sem perder a unidade institucional.

Ressalta-se ainda que o YouTube, além de funcionar como plataforma de streaming para transmissões ao vivo, também é considerado rede social, ampliando o alcance de conteúdos audiovisuais institucionais, eventos oficiais, campanhas e produções informativas.

O desempenho acima da meta indica:

- ★ Ampliação da visibilidade institucional;
- ★ Fortalecimento da marca IFTO no ambiente digital;
- ★ Consolidação das redes sociais como canais oficiais de informação;
- ★ Crescimento da interação com estudantes, servidores e comunidade externa.

O resultado também reflete a adoção de estratégias voltadas à produção de conteúdo diversificado, cobertura de eventos, campanhas institucionais, uso de formatos audiovisuais e fortalecimento do alinhamento entre reitoria e *campi*.

4.5. OBJETIVO ESTRATÉGICO 5: Aperfeiçoar a governança institucional

INDICADOR 0501: Gasto corrente por matrícula (TCU)

META 2025: R\$ 18.500,00

OBSERVADO 2025: R\$ 18.245,04

O indicador Gasto Corrente por Aluno foi apurado a partir da razão entre o total das despesas correntes institucionais — excluídas aquelas classificadas como investimentos, despesas de capital, precatórios, inativos e pensionistas — e o quantitativo de estudantes com matrícula ativa no Instituto Federal do Tocantins em pelo menos um dia do exercício de 2025, conforme dados extraídos do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec).

Para o exercício de 2025, nos termos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), estabeleceu-se como meta o valor de R\$ 18.500,00 (dezoito mil e quinhentos reais) de gasto corrente por aluno. O resultado apurado no período foi de R\$ 18.245,04 (dezoito mil duzentos e quarenta e cinco reais e quatro centavos), situando-se dentro do parâmetro fixado.

Ressalta-se que no ano de 2025 foi observado o incremento no orçamento destinado às despesas correntes, que passou de R\$ 323.343.094,76 no exercício de 2024 para R\$ 382.178.898,65 em 2025. Concomitantemente, verificou-se uma discreta redução no número total de matrículas ativas, que passou de 21.193 em

2024 para 20.947 em 2025. A combinação entre maior volume de recursos aplicados e diminuição do universo de estudantes resultou na elevação do gasto corrente médio por aluno apurado no ano anterior, porém, ainda assim, dentro da meta estabelecida para o exercício.

Ressalta-se, por fim, que o cálculo realizado não considerou o indicador de matrículas equivalentes. A utilização dessa métrica tenderia a reduzir o valor apurado por aluno, uma vez que pondera cargas horárias e especificidades da oferta. Todavia, tais informações dependem da atualização da Plataforma Nilo Peçanha, cujo cronograma do Ministério da Educação prevê a divulgação dos dados consolidados de 2025 apenas a partir de maio de 2026.

INDICADOR 0502: Gastos com pessoal (TCU)

META 2025: 75%

OBSERVADO 2025: 80,14%

As despesas com pessoal constituem gasto obrigatório de natureza continuada e representam a principal rubrica orçamentária do Instituto Federal do Tocantins (IFTO). Integram essa categoria as despesas relativas à remuneração de servidores ativos (efetivos e temporários), proventos de aposentados e pensionistas, encargos patronais, contribuições previdenciárias, adicionais e gratificações, benefícios assistenciais, além de valores decorrentes de sentenças judiciais e precatórios.

O indicador “Percentual de Gastos com Pessoal” tem por finalidade mensurar a representatividade dessas despesas em relação ao total executado no exercício, considerando todas as fontes de recursos e todos os grupos de despesa. Para sua apuração, são consolidadas as despesas com servidores ativos, inativos, pensionistas, encargos sociais e passivos judiciais, confrontando-as com o total da despesa empenhada no exercício.

No exercício de 2025, conforme dados extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), o IFTO registrou despesa total de R\$ 414.450.417,07, dos quais R\$ 332.134.466,75 corresponderam a gastos com pessoal, representando 80,14% do total executado. Esse percentual evidencia uma característica comum às autarquias federais de ensino, cuja estrutura de funcionamento é intensiva em recursos humanos.

Ressalta-se que a elevação do indicador decorre, em grande medida, da retração progressiva das dotações destinadas às despesas discricionárias ao longo dos últimos exercícios, o que amplia, proporcionalmente, o peso das despesas obrigatórias no orçamento global. Paralelamente, a folha de pagamento apresenta crescimento vegetativo, decorrente de fatores como progressões e promoções funcionais previstas nos respectivos Planos de Carreira, concessão de retribuição por titulação, substituições legais, nomeações para cargos efetivos autorizadas em exercícios anteriores e implementação de direitos reconhecidos administrativamente ou judicialmente.

Destaca-se, ainda, que as despesas com pessoal não se limitam à remuneração básica, abrangendo encargos patronais e contribuições previdenciárias que acompanhem qualquer variação remuneratória, potencializando o impacto financeiro das recomposições e evoluções funcionais. Ademais, por se tratar de despesa obrigatória, sua execução possui baixa margem de ajuste no curto prazo, o que reforça a necessidade de planejamento orçamentário contínuo e monitoramento sistemático do indicador.

Nesse contexto, o percentual observado em 2025, ainda que superior à meta inicialmente projetada, reflete tanto o cenário de restrição orçamentária das despesas discricionárias quanto a recomposição de direitos e benefícios dos servidores, não indicando, por si só, desequilíbrio fiscal, mas sim a predominância estrutural das despesas obrigatórias no orçamento institucional.

INDICADOR 0503: Gastos com outros custeios (TCU)

META 2025: 20%

OBSERVADO 2025: 14,82%

O indicador percentual de gastos com outros custeios foi aferido através da relação entre o total de gastos com outros custeios e os gastos totais da instituição. No total de gastos com outros custeios, incluem-se gastos com funcionamento, capacitação de servidores, assistência estudantil, entre outras ações de custeio, sendo deduzidos apenas os gastos com assistência pré-escolar, auxílio-transporte, auxílio-alimentação e investimentos. Já nos gastos totais estão incluídas todas as despesas mencionadas, além de gastos com pessoal e investimentos.

Gastos com Outros Custeios:

Ano Base	Gastos Totais (R\$)	Gastos com outros Custeios (R\$)	Percentual
2024	347.978.922,68	47.151.768,40	13,55%
2025	414.450.417,07	61.405.577,12	14,82%

Fonte: Siafi, 2025

Em razão da variação no orçamento destinado a “Outros Custeios”, que passou de R\$ 61.405.577,12 para R\$ 47.151.768,40, observou-se alteração no percentual dessa despesa em relação ao orçamento global, evoluindo de 13,55% para 14,82% no exercício de 2025, permanecendo, contudo, abaixo da meta estabelecida de 20%.

O principal fator que contribuiu para o não atingimento da meta foi a ampliação das despesas com pessoal, cujo crescimento impacta diretamente a composição do orçamento e reduz, proporcionalmente, o indicador referente aos gastos com outros custeios.

Ressalta-se, entretanto, que a recomposição orçamentária destinada a essa natureza de despesa, decorrente do desempenho institucional na Matriz de Distribuição Orçamentária do MEC, foi fundamental para assegurar a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas, bem como a manutenção do funcionamento regular da instituição e a execução de seus projetos e ações estratégicas.

INDICADOR 0504: Gastos com investimentos (TCU)

META 2025: 5%

OBSERVADO 2025: 5,94%

O orçamento de investimento viabiliza aquisições estratégicas voltadas ao fortalecimento e à modernização da infraestrutura institucional, contemplando a execução de obras e instalações, a atualização do parque tecnológico, bem como a aquisição e/ou substituição de veículos, mobiliário e demais equipamentos permanentes indispensáveis ao pleno desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas.

No exercício de 2025, as despesas com investimentos totalizaram R\$ 24.603.607,15, correspondendo a 5,94% do total das despesas institucionais. Desse montante, R\$ 23.581.769,21 — aproximadamente 95,5% do orçamento de investimento — foram destinados à execução de obras decorrentes da participação do IFTO no Programa de Aceleração do Crescimento – Novo PAC, do Governo Federal, com destaque para a construção das sedes dos *campi* Tocantinópolis, Formoso do Araguaia e Pedro Afonso. Desta forma, o indicador conseguiu se manter acima da meta estabelecida.

O valor remanescente foi aplicado na aquisição de bens permanentes e no financiamento de projetos de pesquisa que demandaram investimentos em infraestrutura e equipamentos. Ressalta-se que a maior parte dos recursos executados teve origem em Termos de Execução Descentralizada (TED) firmados com órgãos externos, especialmente com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), responsável pela descentralização dos recursos vinculados ao Programa de Aceleração do Crescimento.

INDICADOR 0505: Percentual de despesas empenhadas por meio de licitações (TCU)

META 2025: 70%

OBSERVADO 2025: 76,84%

No âmbito da Administração Pública, as contratações devem observar, como regra, o dever constitucional de licitar, garantindo isonomia, seleção da proposta mais vantajosa e promoção do desenvolvimento nacional sustentável. Entre as principais modalidades e hipóteses de contratação destacam-se o pregão, a inexigibilidade e a dispensa de licitação.

No contexto do indicador “Percentual de despesas empenhadas por meio de licitações”, destaca-se a relevância de priorizar o pregão como modalidade preferencial para a realização de despesas, sempre que caracterizado o objeto como bem ou serviço comum. A ampliação do uso do pregão, sobretudo em sua forma eletrônica, contribui para o fortalecimento da governança das contratações públicas, eleva os níveis de transparência e competitividade, mitiga riscos e potencializa a obtenção da proposta mais vantajosa, alinhando-se às boas práticas de gestão e às orientações dos órgãos de controle, como o Tribunal de Contas da União (TCU). Dessa forma, o incremento do percentual de despesas empenhadas por meio de licitações, com ênfase no pregão, constitui importante parâmetro de eficiência, conformidade e responsabilidade na aplicação dos recursos públicos.

Para o ano de 2025 a meta estabelecida para empenho, por meio de Pregão, era de 70%, tendo sido observado, ao final do exercício, o índice de 76,84%, acima da meta projetada.

DETALHAMENTO POR MODALIDADE DE EMPENHO:

Modalidade	Código	Valor Total (R\$)	% sobre o Total
------------	--------	-------------------	-----------------

Pregão	12	R\$ 26.294.198,11	76,84%
Inexigibilidade	7	R\$ 5.873.370,04	17,16%
Dispensa	6	R\$ 1.525.587,21	4,46%
Total Geral	—	R\$ 34.236.534,78	100,00%

* Fonte: Tesouro Gerencial/Siafi

DETALHAMENTO POR UNIDADE GESTORA (UG)

(com valores separados por modalidade)

UG	Unidade	Pregão (R\$)	Inexigibilida de (R\$)	Dispensa (R\$)	Total UG (R\$)
150812	CAMPUS PALMAS	R\$ 5.565.943,2 8	R\$ 1.778.609,68	R\$ 19.439,65	R\$ 7.424.450,6 1
151488	REITORIA	R\$ 3.288.686,8 8	R\$ 606.117,37	R\$ 1.083.248, 86	R\$ 5.100.290,9 8
151578	CAMPUS ARAGUATINS	R\$ 4.042.783,1 8	R\$ 839.682,50	R\$ 187.608,02	R\$ 5.145.478,0 9
151579	IFTO/CAMPUS ARAGUAÍNA	R\$ 1.486.896,1 9	R\$ 411.858,39	R\$ 3.741,74	R\$ 2.002.045,4 1

151580	CAMPUS PARAISO DO TOCANTINS	R\$ 2.048.724,7 9	R\$ 298.687,06	R\$ 52.043,42	R\$ 2.399.455,2 7
151588	CAMPUS GURUPI	R\$ 1.706.438,3 4	R\$ 468.791,46	R\$ 356,42	R\$ 2.208.493,1 6
151589	CAMPUS PORTO NACIONAL	R\$ 1.618.778,1 9	R\$ 534.086,78	R\$ 130.041,10	R\$ 2.294.929,5 4
154486	CAMPUS DIANÓPOLIS	R\$ 2.104.431,3 6	R\$ 162.677,44	R\$ 37.100,00	R\$ 2.309.848,8 0
154770	CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS	R\$ 1.529.135,6 6	R\$ 394.239,26	R\$ 9.007,00	R\$ 1.938.381,9 2
155089	CAMPUS PEDRO AFONSO	R\$ 988.811,62	R\$ 274.307,50	—	R\$ 1.402.278,7 8
155090	CAMPUS LAGOA DA CONFUSÃO	R\$ 978.831,97	R\$ 51.112,60	R\$ 1,00	R\$ 1.029.945,5 7
155091	CAMPUS FORMOSO DO ARAGUAIA	R\$ 887.271,08	R\$ 53.200,00	—	R\$ 940.471,08
157052	BURITIRANA	R\$ 47.465,57	—	—	R\$ 47.465,57

26424	INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS (Consolidado)	R\$ 26.294.198, 11	R\$ 5.873.370,04	R\$ 1.525.587, 21	R\$ 34.236.534, 78
-------	--	--------------------------	---------------------	-------------------------	--------------------------

* Fonte: Tesouro Gerencial/Siafi

Observa-se que a Ação Orçamentária 20RL - Funcionamento foi a que mais concentrou empenhos, mas a 20RG (Reestruturação) também aparece com valores menores em pregão. A Inexigibilidade é a segunda modalidade em volume financeiro, representando 17,16% do total. A Dispensa corresponde a apenas 4,46%, sendo a modalidade menos utilizada em termos de valor.

Algumas UGs não utilizaram algumas modalidades de licitação. O *Campus* Pedro Afonso e o *Campus* Formoso do Araguaia, por exemplo, não realizaram dispensa de licitação.

INDICADOR 0506: Inscrição em restos a pagar não processados na ação 20RL

META 2025: 20%

OBSERVADO 2025: 9,84%

A inscrição em restos a pagar corresponde ao registro das despesas empenhadas e não pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro, conforme disciplinado pela Secretaria do Tesouro Nacional e em consonância com o Tribunal de Contas da União. Classifica-se em restos a pagar processados quando a despesa já foi liquidada (isto é, o bem foi entregue ou o serviço prestado), e restos a pagar não processados quando a despesa foi apenas empenhada, mas ainda não houve a liquidação.

O propósito desse mecanismo é assegurar a continuidade administrativa e a execução de despesas regularmente empenhadas que, por razões operacionais ou

cronológicas, não puderam ser concluídas dentro do exercício financeiro. Trata-se, portanto, de instrumento legítimo de gestão orçamentária, que preserva compromissos assumidos pela Administração Pública e garante a manutenção das políticas públicas.

Entretanto, sob a perspectiva da governança e da responsabilidade fiscal, níveis elevados de inscrição em restos a pagar — especialmente os não processados — podem sinalizar fragilidades no planejamento, na execução física das ações e na gestão contratual. Isso porque a inscrição excessiva pode indicar superestimação da capacidade de execução, atrasos em procedimentos licitatórios, entraves na formalização ou fiscalização contratual, ou ainda concentração de empenhos no final do exercício.

Nesse contexto, o indicador Inscrição em restos a pagar não processados na Ação 20RL, no âmbito do Instituto Federal do Tocantins (IFTO), assume relevante papel na avaliação da eficiência da execução financeira. A Ação 20RL, vinculada ao funcionamento das instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, demanda planejamento contínuo e execução tempestiva para assegurar a oferta regular das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A redução do volume de restos a pagar não processados nessa ação evidencia maior aderência entre o planejamento orçamentário e a execução física das despesas, refletindo aprimoramento na gestão das contratações, na programação financeira e no acompanhamento dos contratos. Em outras palavras, um menor percentual de inscrição em restos a pagar não processados indica maior eficiência na aplicação dos recursos públicos, reforçando os princípios da economicidade, da transparência e da boa governança.

Assim, o monitoramento sistemático deste indicador contribui para o aperfeiçoamento da gestão institucional e para a demonstração, perante os órgãos

de controle, do compromisso do IFTO com a qualidade do gasto público e com a efetiva entrega de resultados à sociedade.

No ano de 2025, na Ação 20RL, foi empenhado o total de R\$ 38.673.224,26, tendo sido inscrito em Restos a Pagar Não Processados o orçamento de R\$ 3.803.845,92, que representam 9,84% do total empenhado, estando dentro da meta projetada. O baixo percentual de inscrição em Restos a Pagar demonstra a importância do planejamento e da diligência institucional no tocante às contratações e à execução orçamentária e financeira.

INDICADOR 0507: Percentual de gastos com contratos de caráter essencial na ação 20RL

META 2025: 65%

OBSERVADO 2025: 72,85%

O indicador Percentual de gastos com contratos de caráter essencial na Ação 20RL tem por finalidade mensurar a proporção do orçamento destinado à manutenção de serviços continuados indispensáveis ao funcionamento institucional. No âmbito da Ação 20RL, relacionada ao funcionamento das instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o indicador evidencia o grau de comprometimento das dotações com despesas contratuais necessárias à sustentação das atividades administrativas e acadêmicas.

Consideram-se contratos de caráter essencial aqueles vinculados à prestação continuada de serviços imprescindíveis à operacionalização da instituição, tais como apoio administrativo, limpeza e conservação, vigilância ostensiva, fornecimento de energia elétrica, manutenção predial, entre outros. Tais despesas possuem natureza estrutural e recorrente, sendo fundamentais para assegurar condições adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

A aferição deste percentual permite avaliar o nível de rigidez orçamentária da ação, uma vez que quanto maior a participação dessas despesas no total

executado, menor tende a ser a margem discricionária para investimentos, inovações ou expansão de projetos institucionais. Por outro lado, a adequada cobertura desses contratos é condição indispensável para a continuidade dos serviços educacionais e para a garantia de um ambiente seguro e funcional à comunidade acadêmica.

Assim, o monitoramento sistemático do indicador possibilita ao Instituto Federal do Tocantins (IFTO) analisar o equilíbrio entre despesas estruturais obrigatórias e a capacidade de alocação de recursos em ações estratégicas, contribuindo para o aprimoramento do planejamento orçamentário, para a eficiência na gestão dos contratos e para a transparência na aplicação dos recursos públicos perante os órgãos de controle, especialmente o Tribunal de Contas da União.

Para fins de mensuração do indicador, considera-se, no âmbito do IFTO, contrato continuado de caráter essencial: Fornecimento de energia elétrica; Fornecimento de água tratada e esgoto; Contratos de locação de mão de obra com dedicação exclusiva; Manutenção de veículos e Abastecimento; Manutenção de equipamentos de refrigeração; Outsourcing de Impressão; Fornecimento de telefonia e internet; Contratação de computação em nuvem; Biblioteca Virtual.

No ano de 2025, do total empenhado na Ação 20RL (R\$ 38.673.224,26), 72,85% (R\$ 28.171.679,77) foram direcionados para pagamentos dos contratos essenciais. O valor aferido mostra-se superior à meta estabelecida, contudo, é válido pontuar que as repactuações contratuais foram responsáveis pelo aumento de cerca de 7,5% nos contratos de cessão de mão de obra, sendo esta natureza de despesa responsável por mais de 50% do orçamento empenhado em contratos de caráter essencial. Além do impacto das repactuações, foi registrado aumento da despesa relativa à contratação de profissionais para atendimento ao estudante PcD (pessoa com deficiência), reflexo das políticas de inclusão e consequentemente do aumento de matrículas de estudantes que necessitam de suporte de profissionais especializados.

INDICADOR 0508: IESGO - Índice de Governança Institucional

META 2025: 50%

OBSERVADO 2025: 67,5%

O IESGO – Índice de Governança Institucional constitui instrumento estratégico de avaliação e acompanhamento do nível de maturidade da governança no âmbito do Instituto Federal do Tocantins (IFTO). O indicador tem por objetivo mensurar o grau de aderência da instituição às boas práticas de governança pública, considerando dimensões como liderança, estratégia, gestão de riscos, controles internos, transparência, integridade e accountability.

Alinhado às diretrizes e referenciais preconizados pelo Tribunal de Contas da União, o IESGO permite avaliar a capacidade institucional de direcionar, monitorar e avaliar a atuação da gestão, assegurando que as ações estejam orientadas para a geração de valor público e para o alcance dos objetivos estratégicos estabelecidos no planejamento institucional.

A adoção e o monitoramento sistemático do IESGO configuram boa prática de gestão, na medida em que promovem a institucionalização de rotinas de avaliação periódica, a identificação de fragilidades e a implementação de planos de ação voltados ao aperfeiçoamento contínuo dos processos decisórios e dos mecanismos de controle. O acompanhamento regular do índice fortalece a cultura de governança, amplia a transparência e contribui para a mitigação de riscos institucionais.

Além disso, o monitoramento do IESGO subsidia a alta administração na tomada de decisões baseadas em evidências, possibilitando priorizar iniciativas estruturantes e alinhar práticas administrativas às exigências dos órgãos de controle e à legislação vigente. Dessa forma, o indicador não apenas mensura o estágio de governança institucional, mas também se consolida como ferramenta indutora de

melhoria contínua, reforçando o compromisso do IFTO com a integridade, a eficiência e a excelência na gestão pública.

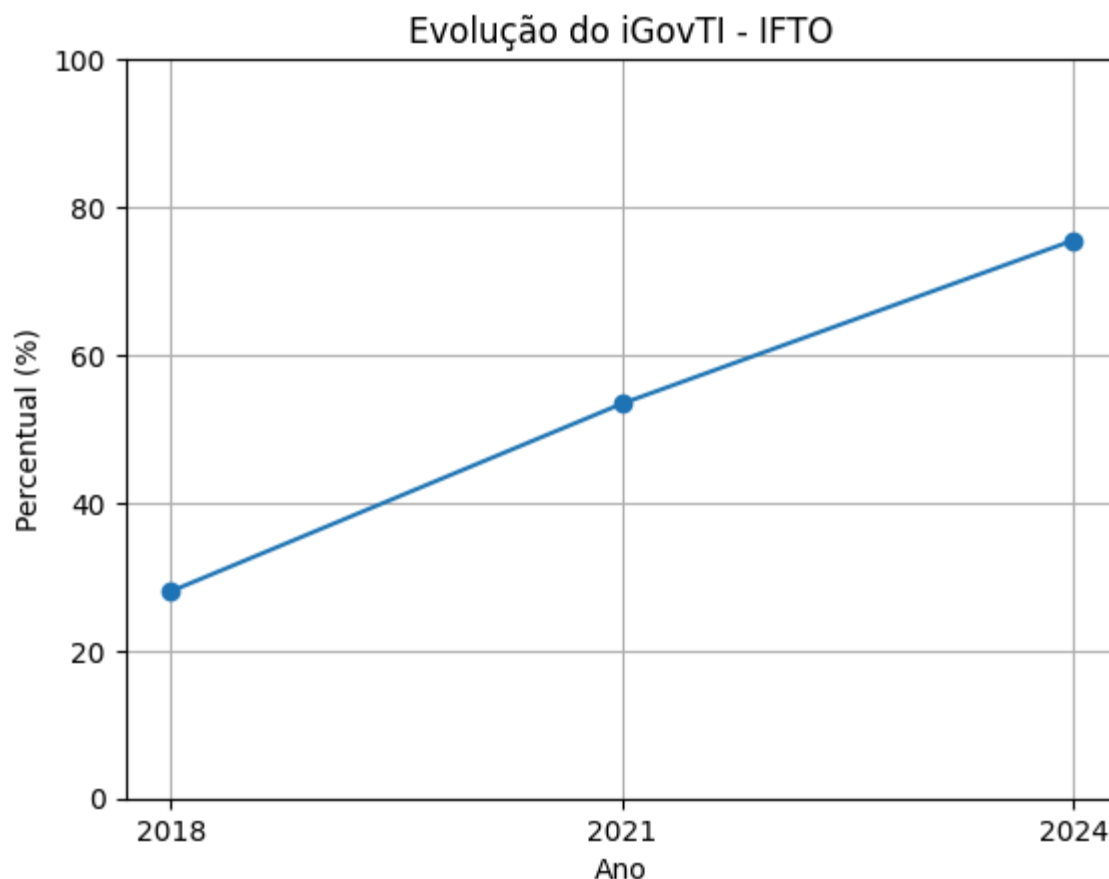
No ano de 2024, o Tribunal de Contas da União (TCU) estabeleceu nova metodologia para mensurar os índices de governança das instituições públicas. Por meio de novos indicadores tornou-se possível medir aspectos acerca da sustentabilidade ambiental e social, por meio do novo instrumento iESGO (Environmental, Social and Governance), tendo sido aplicado, nesse ano, o seu levantamento obrigatório no âmbito do IFTO. Como o TCU não realizou levantamento do IESGO no ano de 2025, considerou-se, para fins de acompanhamento do indicador, o índice alcançado no ano de 2024, ocasião do levantamento mais recente.

Nesta oportunidade o IFTO alcançou o percentual de 67,5%, índice superior ao projetado, o que demonstra o comprometimento da instituição em melhorar todos os seus procedimentos organizacionais para além das metas estabelecidas, buscando uma melhor governança institucional e melhores resultados para a sociedade.

INDICADOR 0509: IESGO - Índice de Governança em Tecnologia da Informação - TI

META 2025: 70%

OBSERVADO 2025: 75,5%



Fonte: Tribunal de Contas da União - IGG

O IESGO – Índice de Governança em Tecnologia da Informação (TI) é um indicador estratégico que tem por finalidade mensurar o grau de maturidade das práticas de governança de TI no âmbito institucional, avaliando a capacidade da organização de direcionar, monitorar e avaliar o uso da tecnologia da informação como instrumento de suporte à estratégia e à geração de valor público.

O gráfico apresenta a evolução dos índices de governança e gestão de tecnologia da informação do IFTO ao longo dos ciclos de avaliação do Tribunal de Contas da União, nos anos de 2018, 2021 e 2024 (2025 o índice não foi medido). Esses índices medem o grau de maturidade institucional na forma como a tecnologia é planejada, direcionada, utilizada e controlada dentro da organização.

O primeiro indicador, iGovTI, refere-se à governança de tecnologia da informação. Ele avalia se a alta administração exerce seu papel de direcionar, supervisionar e acompanhar a área de TI, garantindo que a tecnologia esteja alinhada à estratégia institucional e gere valor para a organização. Em 2018, o IFTO obteve 28,0%, indicando um estágio inicial de maturidade, com práticas ainda em consolidação. Em 2021, o índice evoluiu para 53,4%, demonstrando avanço significativo na estruturação de processos, definição de responsabilidades e fortalecimento dos mecanismos de acompanhamento. Já em 2024, o índice alcançou 75,5%, evidenciando um patamar elevado de maturidade, com práticas mais institucionalizadas, maior alinhamento estratégico e atuação mais estruturada da governança.

A análise revela uma trajetória consistente de amadurecimento institucional ao longo dos anos. O crescimento progressivo demonstra que o IFTO vem fortalecendo tanto o papel estratégico da tecnologia, no nível da alta administração, quanto a capacidade técnica e operacional da área responsável por sua execução. Para quem não está familiarizado com o tema, pode-se compreender essa evolução como um processo de organização e profissionalização da forma como a instituição utiliza a tecnologia para apoiar suas atividades finalísticas e administrativas, reduzindo riscos, aumentando a eficiência e contribuindo para melhores resultados institucionais.

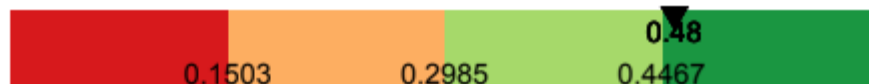
Os resultados indicam que o IFTO alcançou um patamar avançado de maturidade em governança e gestão de TI, ao mesmo tempo que sinalizam a importância da manutenção do ciclo de melhoria contínua, a fim de sustentar e aperfeiçoar os níveis já alcançados.

INDICADOR 0510: PPSI - iSeg - Maturidade em segurança da Informação

META 2025: 0,35

OBSERVADO 2025: 0,48

Indicador de Segurança (iSeg)



Fonte: PPSI - Secretaria de Governo Digital - MGI/SGD

O Indicador de Segurança da Informação (iSeg) é uma métrica utilizada para avaliar o nível de maturidade da gestão de segurança da informação em órgãos e entidades da administração pública federal. De forma simplificada, ele mede o quanto a instituição está estruturada e organizada para proteger suas informações, seus sistemas e os dados sob sua responsabilidade, reduzindo riscos de vazamentos, indisponibilidades, fraudes e outros incidentes cibernéticos.

O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior é o grau de aderência às boas práticas de governança e gestão de segurança da informação. A escala é dividida em faixas que representam estágios de maturidade. Valores mais baixos indicam que os controles e processos ainda são incipientes ou pouco estruturados. À medida que o índice avança, demonstra-se maior formalização de políticas, definição de responsabilidades, implementação de controles técnicos e monitoramento sistemático de riscos.

No exercício de 2025, o IFTO obteve o índice 0,48. Esse resultado posiciona a instituição na faixa superior da escala, acima do marco de 0,4467, que delimita o início do nível mais elevado de maturidade na classificação apresentada. Em termos práticos, isso significa que o IFTO demonstra um conjunto estruturado de práticas de segurança da informação, com políticas formalizadas, mecanismos de controle implantados e ações de gestão voltadas à mitigação de riscos.

Um índice nessa faixa indica que a instituição já não atua de forma improvisada ou apenas reativa, mas possui processos definidos, responsabilidades atribuídas e instrumentos de acompanhamento. Ainda assim, como o valor máximo

possível é 1, o resultado também evidencia espaço para evolução contínua, especialmente no aprimoramento de controles, integração entre áreas, cultura organizacional de segurança e capacidade de resposta a incidentes.

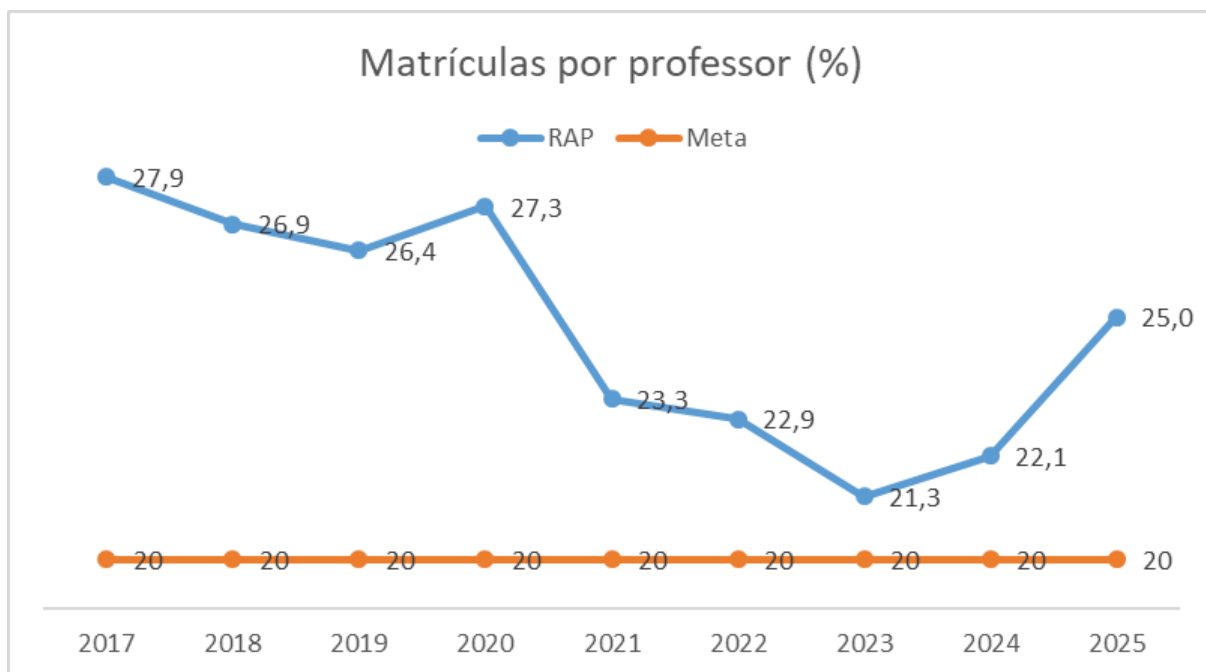
Assim, o resultado de 0,48 em 2025 demonstra que o IFTO alcançou um patamar consistente de maturidade em segurança da informação, alinhado às boas práticas de governança pública, ao mesmo tempo em que mantém oportunidades claras de aperfeiçoamento para os próximos ciclos de avaliação.

4.6. OBJETIVO ESTRATÉGICO 6: Contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores

INDICADOR 0601: Matrícula/Professor (TCU) -

META 2025: 22,50%

OBSERVADO 2025: 25%



Fonte: Sistec e Plataforma Nilo Peçanha

Este indicador mede a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes e a quantidade de docentes efetivos ponderados pelo tipo de Regime de Trabalho. A quantidade de matrículas são as que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência em Cursos de Graduação, ponderada pelos fatores de equivalência previstos. A meta prevista para este indicador é 20 assim como previsto na Lei 13.005/2014. Cursos com oferta não regular aumentam esses percentuais por um determinado período.

INDICADOR 0602: Titulação Docente (TCU)

META 2025: 4,1

OBSERVADO 2025: 4,23

O Plano de Desenvolvimento de Pessoas do Instituto Federal do Tocantins, alinhado à Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas, tem como finalidade estruturar e fortalecer as ações de capacitação, qualificação e desenvolvimento do quadro funcional da instituição.

As ações de desenvolvimento são planejadas com base nas metas institucionais e nos objetivos estratégicos da organização, priorizando a qualificação acadêmica e o aperfeiçoamento contínuo dos docentes. A política institucional de incentivo à titulação tem contribuído para a consolidação de um quadro docente altamente qualificado, refletindo diretamente na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

No exercício de 2025, o Indicador de Titulação Docente (TCU) registrou resultado de 4,23, superando a meta estabelecida de 4,1. O desempenho alcançado evidencia a efetividade das políticas de incentivo à qualificação e o compromisso institucional com a elevação dos níveis de formação do corpo docente.

Esse resultado demonstra a consolidação das estratégias adotadas nos últimos anos, incluindo editais de afastamento para pós-graduação, apoio institucional à qualificação e estímulo à participação em programas de mestrado e

doutorado, contribuindo para o fortalecimento acadêmico do IFTO.

INDICADOR 0603: Índice de titulação do Corpo Técnico-Administrativo (IQCTA) -

META 2025: 2,20

OBSERVADO 2025: 2,30

A Política de Desenvolvimento de Pessoas do Instituto Federal do Tocantins permanece orientada pelo compromisso de assegurar condições adequadas de qualificação ao corpo técnico-administrativo, promovendo o aprimoramento contínuo das competências necessárias ao desempenho das atividades institucionais.

As ações formativas são planejadas de maneira articulada com o Plano de Desenvolvimento de Pessoas e com os objetivos estratégicos institucionais, priorizando a ampliação da titulação e o fortalecimento das competências técnicas e gerenciais. Esse direcionamento contribui para maior eficiência administrativa e para a melhoria dos processos internos.

No exercício de 2025, o Índice de Titulação do Corpo Técnico-Administrativo (IQCTA) registrou resultado de 2,30, superando a meta estabelecida de 2,20. O desempenho alcançado evidencia a efetividade das políticas de incentivo à qualificação e o avanço gradual na elevação do nível de formação do quadro técnico-administrativo.

INDICADOR 0604: Percentual de servidores capacitados

META 2025: 30%

OBSERVADO 2025: 40%

O desenvolvimento dos servidores do Instituto Federal do Tocantins permanece alinhado às diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas, sendo promovido por meio da oferta sistemática de ações de capacitação presenciais e a distância. As oportunidades formativas são disponibilizadas tanto pela própria instituição quanto por parcerias com órgãos e instituições especializadas, ampliando o acesso à qualificação continuada.

As ações de capacitação são planejadas em consonância com o Plano de Desenvolvimento de Pessoas e com as demandas estratégicas institucionais, contemplando servidores docentes e técnico-administrativos. O objetivo é fortalecer competências técnicas, gerenciais e pedagógicas, contribuindo para a melhoria dos processos internos e da qualidade dos serviços prestados.

No exercício de 2025, o percentual de servidores capacitados atingiu 40%, superando a meta estabelecida de 30%. O resultado demonstra ampliação do alcance das ações formativas e consolidação da cultura institucional de desenvolvimento profissional contínuo.

Durante o exercício foram realizadas aproximadamente 525 capacitações, abrangendo servidores técnico-administrativos e docentes, resultando em um percentual de 40% de servidores capacitados. As ações ocorreram nas diversas modalidades previstas no Regulamento da Política de Capacitação do IFTO, com destaque para 70 concessões de licença para capacitação e 71 afastamentos destinados à participação em programas de pós-graduação *stricto sensu*, incluindo concessões iniciais e prorrogações.

Além disso, a qualificação dos servidores continuou sendo fortalecida pelo Programa Pró-Qualificar do IFTO, por meio da concessão de mais 23 bolsas destinadas a cursos de graduação e pós-graduação. A iniciativa amplia as oportunidades de formação acadêmica e profissional no âmbito institucional,

contribuindo para o desenvolvimento contínuo do quadro funcional.

O desempenho alcançado reforça a importância da manutenção de políticas estruturadas de qualificação, assegurando que o desenvolvimento profissional permaneça como eixo estratégico da gestão institucional e como instrumento de valorização dos servidores.

INDICADOR 0605: Número de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde e qualidade de vida no trabalho

META 2025: 80

OBSERVADO 2025: 83

O Programa de Qualidade de Vida no Trabalho do Instituto Federal do Tocantins está estruturado como política permanente de promoção, proteção e recuperação da saúde dos servidores. As ações desenvolvidas estão alinhadas às diretrizes institucionais de gestão de pessoas e buscam fortalecer o bem-estar físico, mental e social no ambiente organizacional.

No exercício de 2025, entre as principais ações, incluem-se eventos institucionais de integração, projetos de estímulo à prática de atividades físicas, manutenção de espaços de apoio às famílias nas unidades já estruturadas, além da oferta de acompanhamento psicológico e psiquiátrico. Também foram realizadas campanhas educativas e preventivas alinhadas ao calendário nacional de saúde, bem como atividades comemorativas e de reconhecimento, contribuindo para o fortalecimento do clima organizacional e da qualidade de vida no trabalho.

INDICADOR 0606: Porcentagem de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa - (REDE)

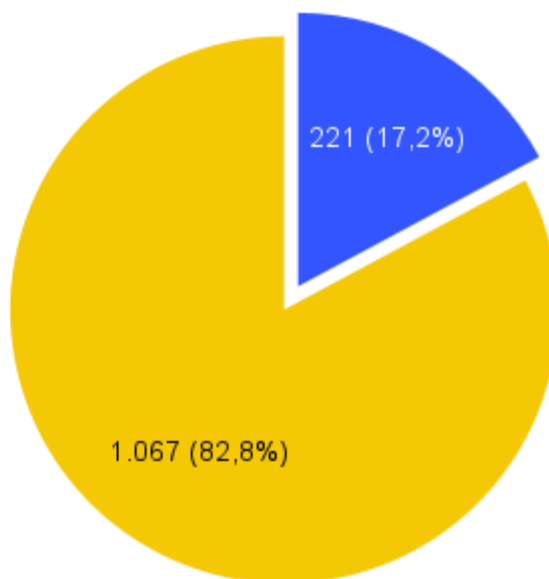
META 2025: 11%

OBSERVADO 2025: 17%

Ao final do exercício de 2025, o quadro permanente de pessoal do IFTO totalizou 1.288 servidores efetivos, dos quais 598 técnicos administrativos em educação e 690 docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Nesse período houve 221 servidores - 193 docentes e 28 TAEs - envolvidos em projetos de pesquisa exercendo as funções de coordenador ou membro colaborador.

Total de servidores docentes ou TAE envolvidos em projetos de pesquisa

- Servidores envolvidos em projetos de pesquisa
- Servidores efetivos não envolvidos em projetos de pesquisa



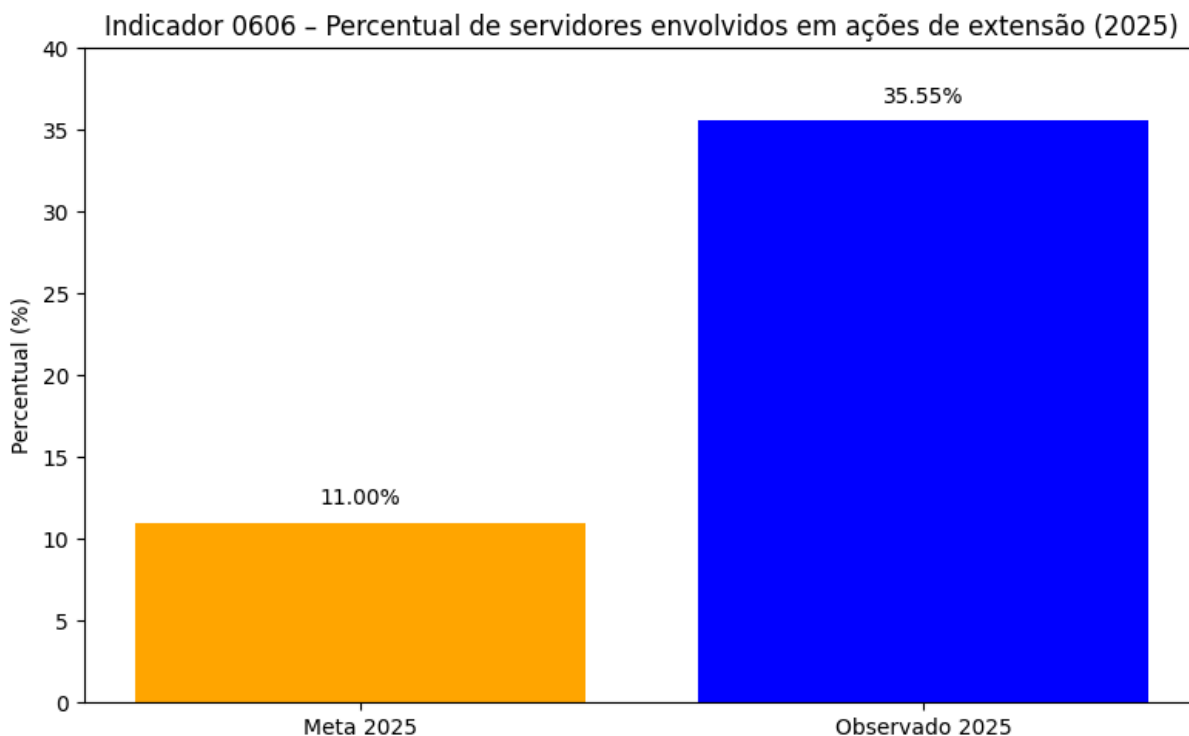
INDICADOR 0606: Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão - (REDE)

META 2025: 11%

OBSERVADO 2025: 35,55%

O indicador “Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão” tem por objetivo mensurar o grau de engajamento do corpo funcional do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) nas atividades extensionistas, considerando a participação de servidores em projetos, cursos e eventos de extensão, na condição de coordenadores ou colaboradores.

Ao final do exercício de 2025, o quadro permanente de pessoal do IFTO totalizou 1.288 servidores efetivos; desse total, 458 servidores estiveram envolvidos em ações de extensão, o que corresponde a 35,55% do quadro funcional. Esse resultado supera de forma expressiva a meta institucional estabelecida no PDI (11%), evidenciando a consolidação da extensão como prática institucionalizada, transversal e estratégica no âmbito do Instituto.



O desempenho observado reflete o fortalecimento da política de extensão do IFTO, caracterizada pela ampliação do número de ações ofertadas, pela diversificação das modalidades extensionistas (projetos, cursos e eventos) e pelo estímulo sistemático à participação dos servidores em iniciativas voltadas ao desenvolvimento social, econômico e cultural dos territórios de atuação da instituição. O elevado percentual alcançado indica não apenas adesão quantitativa, mas também a incorporação da extensão como dimensão estruturante do trabalho institucional, articulada às atividades de ensino e pesquisa.

Adicionalmente, o resultado alcançado demonstra a capacidade institucional de mobilização do corpo funcional, favorecida por mecanismos de fomento, reconhecimento e organização das ações extensionistas, bem como pela ampliação da extensão curricularizada e pela consolidação de projetos de impacto social.

Apesar do desempenho amplamente satisfatório, permanecem como desafios a ampliação da participação de servidores ainda não envolvidos, a promoção de uma distribuição mais equilibrada do engajamento entre os *campi* e o aperfeiçoamento contínuo de mecanismos de reconhecimento e valorização da atuação extensionista, de modo a assegurar a sustentabilidade e o aprimoramento contínuo desse indicador nos próximos ciclos de avaliação.

4.7. OBJETIVO ESTRATÉGICO 7: Desenvolver a infraestrutura das unidades do IFTO

INDICADOR 0701: Percentual de disponibilidade dos sistemas institucionais

META 2025: 95%

OBSERVADO 2025: 99,97%

A conectividade à internet e a estabilidade dos serviços digitais são essenciais para o funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas do Instituto Federal do Tocantins. Em um cenário cada vez mais dependente de sistemas informatizados, ambientes virtuais de aprendizagem, sistemas administrativos e comunicação eletrônica, garantir a continuidade do acesso é fundamental para assegurar eficiência, produtividade e qualidade na prestação dos serviços institucionais.

O Percentual de disponibilidade dos sistemas institucionais no ano de 2025 reflete o desempenho da infraestrutura de conectividade e suporte tecnológico da Reitoria. Para garantir maior confiabilidade, a Reitoria mantém dois links de acesso à internet operando em regime de redundância. Isso significa que, caso um dos links apresente falhas ou interrupções, o outro assume automaticamente o tráfego de dados, reduzindo significativamente o impacto para os usuários.

A infraestrutura é composta por um link principal fornecido pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e um link secundário de contingência contratado junto à operadora Oi. Ao longo de 2025, foi realizada a análise da perda de pacotes registrada em cada um dos links, indicador técnico que permite estimar o nível de indisponibilidade do serviço.

Os dados apurados demonstraram que o link da RNP apresentou perda de pacotes de 4,33% no período analisado, correspondendo a uma disponibilidade individual de 95,67% ao longo do ano. Já o link da Oi registrou perda de pacotes de 0,71%, resultando em disponibilidade individual de 99,29%.

Considerando que os dois links operam de forma redundante, o cálculo do percentual de disponibilidade dos sistemas institucionais leva em conta que a indisponibilidade total somente ocorre se ambos os links falharem simultaneamente. A partir dessa metodologia, a disponibilidade total alcançada em 2025 foi de 99,97%.

Embora esse percentual represente um nível elevado de desempenho, ele ainda corresponde a um pequeno intervalo de indisponibilidade ao longo do ano. Em termos aproximados, 99,97% de disponibilidade equivale a cerca de 2 horas e 41

minutos de indisponibilidade no período anual, o que representa, em média, aproximadamente 13 minutos por mês.

O resultado obtido em 2025 demonstra que a infraestrutura de conectividade da Reitoria do IFTO manteve padrão elevado de confiabilidade e continuidade operacional. A adoção de links redundantes mostrou-se estratégia eficaz para assegurar alta disponibilidade dos sistemas institucionais, reduzindo significativamente o risco de interrupções e garantindo suporte adequado às atividades finalísticas e administrativas da instituição.

INDICADOR 0702: Número de ações voltadas à sustentabilidade ambiental nas unidades do IFTO

META 2025: 15

OBSERVADO 2025: 42

As ações de sustentabilidade ambiental observadas por esse indicador correspondem à:

● Ações de Pesquisa e Inovação:								
Unidade	Araguaína	Araguatins	Colinas do TO	Gurupi	Formoso do Araguaia	Lagoa da Confusão	Palmas	Paraíso do TO
Nº de Ações	1	5	3	1	2	1	8	1

Total de 22 ações.

a) Ação de organização do ambiente de trabalho baseada na metodologia 5S, com destinação adequada de aproximadamente 80 kg de materiais recicláveis;

b) Aprovação de 22 projetos de pesquisa alinhados ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável – ODS 11

● Ações Extensionistas:								
Unidade	Araguatins	Colinas do TO	Dianópolis	Formoso do Araguaia	Lagoa da Confusão	Palmas	Paraíso do TO	Porto Nacional
Nº de Ações	1	1	4	3	2	2	1	1

Total de 15 ações.

a) Execução de projetos de extensão vinculados ao ODS 11, abordando educação ambiental, reaproveitamento de resíduos, manejo sustentável e valorização ambiental.

Ações da CTMA/DINFRA

Total de quatro ações, correspondentes à:

- Celebração e acompanhamento de Termos de Cooperação Técnica;
- Participação e apoio institucional em eventos de temática ambiental;
- Ações relacionadas à destinação adequada de resíduos recicláveis;
- Elaboração de estudos, projetos e propostas de políticas e ações socioambientais intra e interinstitucionais.

Observa-se então que a meta estipulada foi ultrapassada em 180%, através principalmente das ações de nossos pesquisadores e extensionistas, voltando seus esforços para a área de sustentabilidade ambiental.

INDICADOR 0703: Percentual de *campi* com restaurantes estudantis em funcionamento no IFTO

META 2025: 33%

OBSERVADO 2025: 27,27%

A oferta de alimentação adequada aos estudantes é uma ação estratégica da política de assistência estudantil do IFTO, contribuindo para a permanência, o êxito acadêmico e a redução das situações de insegurança alimentar, especialmente considerando o perfil socioeconômico do público atendido pela instituição.

Conforme pactuado pelo coletivo de nutricionistas das instituições federais de ensino, considera-se restaurante estudantil a Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) localizada em ambiente institucional, destinada à produção e à oferta de refeições aos estudantes, com infraestrutura física e equipamentos compatíveis com todas as etapas do processo produtivo, em conformidade com a legislação vigente.

No exercício de 2025, encontravam-se em funcionamento os Restaurantes Estudantis dos *campi* Araguatins, Dianópolis e Palmas, correspondendo a 27,27% dos *campi* do IFTO, percentual inferior à meta estabelecida. Ressalta-se que, embora não caracterizadas formalmente como restaurantes estudantis, as unidades de Araguaína, Colinas do Tocantins, Gurupi, Paraíso do Tocantins e Porto Nacional ofertam grandes refeições em estruturas adaptadas, garantindo atendimento em alimentação aos estudantes.

No período, foi inaugurado em 6 de agosto de 2025 o Restaurante Estudantil do *Campus* Porto Nacional, que se encontra em fase de estruturação para pleno funcionamento. O Restaurante Estudantil do *Campus* Colinas do Tocantins está em fase final de implantação, e os restaurantes dos *campi* Pedro Afonso, Formoso do Araguaia e Tocantinópolis encontram-se em fase de licitação.

Com vistas à ampliação do indicador, foram iniciados processos licitatórios para a aquisição de mobiliário e para a aquisição de equipamentos, ações necessárias para viabilizar o funcionamento das novas unidades.

Dessa forma, o não atingimento da meta no exercício de 2025 decorre do estágio de implantação dos restaurantes estudantis, estando em curso medidas

estruturantes que indicam tendência de ampliação do percentual de *campi* com restaurantes em funcionamento nos exercícios subsequentes.

INDICADOR 0704: Percentual de unidades com no mínimo 01 espaço de convivência estruturado para servidores

META 2025: 60%

OBSERVADO 2025: 91,67%

Através do levantamento realizado nos *campi* e Reitoria do IFTO, conseguimos contabilizar onze (11) unidades com pelo menos um espaço de vivência para servidores: Araguaína, Colinas do Tocantins, Dianópolis, Gurupi, Formoso do Araguaia, Lagoa da Confusão, Palmas, Paraíso do Tocantins, Pedro Afonso, Porto Nacional e Reitoria.

5. DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA CONFORMIDADE LEGAL DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS DO IFTO

Este capítulo apresenta as áreas de apoio que têm contribuição decisiva para o alcance dos resultados da instituição, agregando valor e contribuindo decisivamente nos resultados do IFTO, tais como gestão de pessoas, tecnologia da informação, licitação e contratos, infraestrutura e gestão patrimonial e sustentabilidade ambiental.

Cada área de gestão deverá ser abordada em seção específica, abrangendo o conteúdo a seguir especificado.

5.1. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Tabela 8 - Variação da Dotação Orçamentária do IFTO

VARIAÇÃO DE 2023 PARA 2024				
	2025	2024	Variação (R\$)	Variação (%)
Dotação	384.638.940,00	327.959.170,00	56.679.770,00	17,28%
Despesa Empenhada	383.359.324,87	326.384.731,34	56.974.593,53	17,46%
Despesa Liquidada	377.117.835,12	316.317.062,94	60.800.772,18	19,22%
Despesa Paga	335.436.941,17	289.039.700,23	46.397.240,94	16,05%

Fonte: SIAFI, 2025

Comparando os exercícios de 2024 e 2025, observa-se uma ampliação significativa na dotação orçamentária do IFTO, que passou de R\$ 327.959.170,00 em

2024 para R\$ 384.638.940,00 em 2025, representando um acréscimo de R\$ 56.679.770,00, correspondente a 17,28%. Esse crescimento demonstra o fortalecimento da capacidade orçamentária institucional, refletindo a recomposição e ampliação dos limites autorizativos ao longo do exercício.

No que se refere à execução orçamentária, verifica-se que a despesa empenhada evoluiu de R\$ 326.384.731,34 em 2024 para R\$ 383.359.324,87 em 2025, um incremento de R\$ 56.974.593,53 (17,46%). A despesa liquidada apresentou crescimento ainda mais expressivo em termos percentuais, saindo de R\$ 316.317.062,94 para R\$ 377.117.835,12, o que representa aumento de R\$ 60.800.772,18, equivalente a 19,22%. Já a despesa paga passou de R\$ 289.039.700,23 para R\$ 335.436.941,17, ampliando-se em R\$ 46.397.240,94, correspondente a 16,05%.

A ampliação da execução está diretamente relacionada, entre outros fatores, ao crescimento das despesas obrigatórias, especialmente com pessoal. Em 2025, consolidaram-se os impactos financeiros decorrentes da recomposição remuneratória e da atualização de benefícios concedidos aos servidores, tais como auxílio-alimentação, assistência à saúde suplementar e auxílio pré-escolar, além de progressões, promoções e reajustes contratuais vinculados a acordos firmados no âmbito do Governo Federal. Esses fatores pressionaram a estrutura de despesas correntes, elevando o volume empenhado e liquidado ao longo do exercício.

Outro aspecto relevante é que 2025 foi o primeiro exercício em que o IFTO executou integralmente seu orçamento com base na Matriz CONIF, atualmente disciplinada pela Portaria MEC nº 646/2022. A Matriz CONIF constitui o instrumento oficial de distribuição orçamentária da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, estabelecendo critérios objetivos para alocação de recursos de custeio e capital a partir de dados extraídos do SISTEC. Sua metodologia considera variáveis como o número de matrículas, o Índice de Eficiência Acadêmica (IEA) e indicadores de vulnerabilidade social, mensurados pela renda familiar per capita dos

estudantes.

A adoção plena da Matriz CONIF conferiu maior aderência entre a alocação de recursos e a realidade acadêmica e social da instituição, promovendo uma distribuição mais equitativa e tecnicamente fundamentada. Nesse contexto, a expansão da dotação orçamentária e o incremento dos níveis de execução refletem não apenas a recomposição de despesas obrigatórias, mas também o alinhamento do planejamento orçamentário aos parâmetros nacionais de financiamento da Rede Federal.

De forma geral, os resultados evidenciam fortalecimento da capacidade institucional de execução orçamentária e financeira em 2025, com ampliação simultânea da dotação, do empenho, da liquidação e do pagamento, demonstrando maior robustez na gestão fiscal e aderência aos critérios estruturantes de financiamento estabelecidos para a educação profissional e tecnológica.

- **Principais desafios e ações futuras**

Desafios

- Manter em bom funcionamento toda a estrutura do IFTO, a despeito do cenário econômico desfavorável e das restrições financeiras.
- Realizar os investimentos necessários para a modernização do parque tecnológico e dos laboratórios.
- Aprimorar a qualidade e a transparência dos gastos públicos.
- Aprimorar a comunicação interna com a padronização dos procedimentos.

Ações

- Promover melhoria nos processos de contratação de bens e serviços.
- Promover capacitações dos servidores.
- Publicar as despesas continuamente por meio do Painel de Gestão Institucional,

com vistas a melhorar a transparência.

- Buscar procedimentos e ações para a racionalização dos gastos.
- Promover melhorias na comunicação interna.

5.2. GESTÃO DE PESSOAS

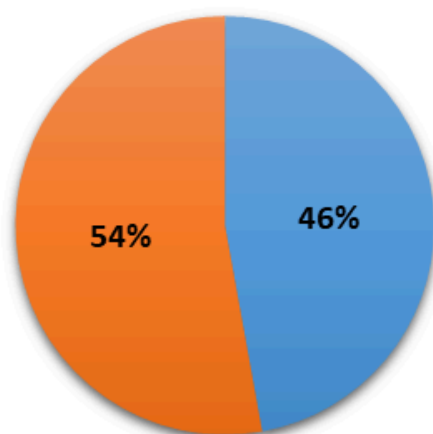
A Diretoria de Gestão de Pessoas conduz a política de gestão de pessoas do Instituto Federal do Tocantins, órgão seccional do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal (SIPEC).

A Diretoria de Gestão de Pessoas atua como unidade responsável pelo planejamento, coordenação, execução e avaliação das políticas de gestão e desenvolvimento de pessoas, além de supervisionar, acompanhar e orientar as atividades relacionadas à administração de pessoal e à capacitação dos servidores que integram o quadro institucional. Também oferece suporte técnico e assessoramento aos gestores das unidades.

O modelo de atuação é descentralizado, cabendo à Diretoria de Gestão de Pessoas a supervisão e orientação das unidades setoriais, o que contribui para maior agilidade processual, melhor acompanhamento das demandas locais e fortalecimento da governança interna. Ao mesmo tempo, assegura-se a padronização de procedimentos e a uniformidade de entendimentos jurídicos e administrativos.

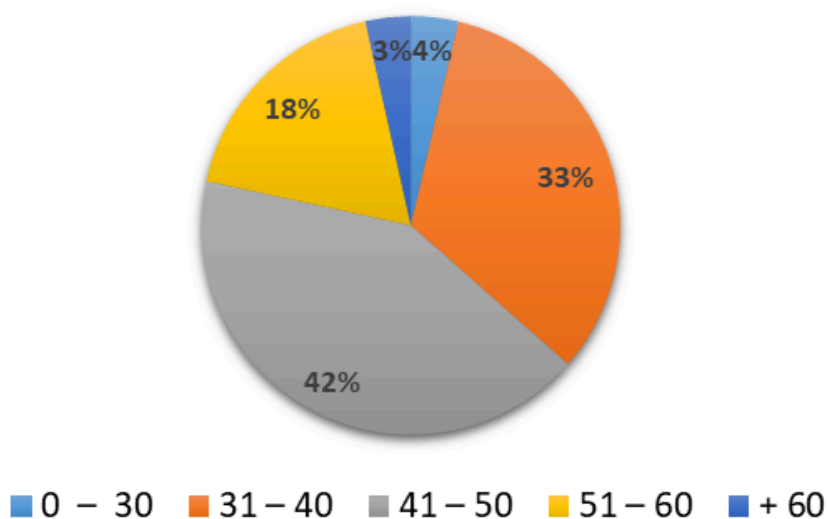
As unidades de gestão de pessoas desempenham atividades relacionadas à seleção e ao provimento de pessoal, ao acompanhamento do estágio probatório e ao desenvolvimento funcional dos servidores, à atualização cadastral e ao processamento da folha de pagamento. Também realizam análises e emitem manifestações acerca de direitos, deveres e vantagens funcionais, além de propor e implementar ações voltadas à promoção da saúde e da qualidade de vida no trabalho. Ademais, prestam atendimento aos órgãos de controle e a outras entidades externas, assegurando conformidade e transparência nos processos.

PERCENTUAL DE SERVIDORES POR CARREIRA

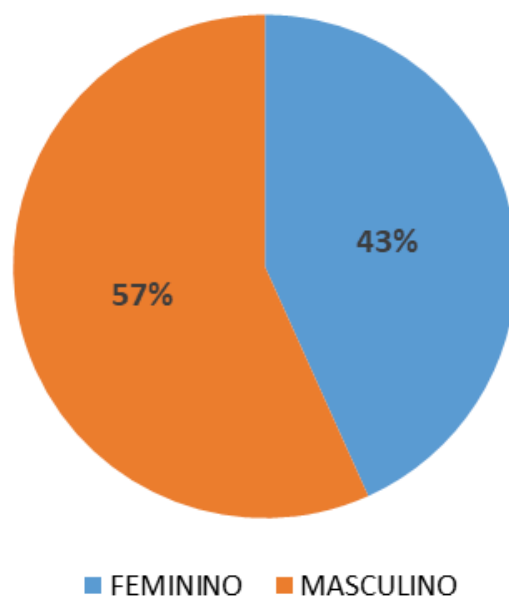


■ TAE ■ PEBTT

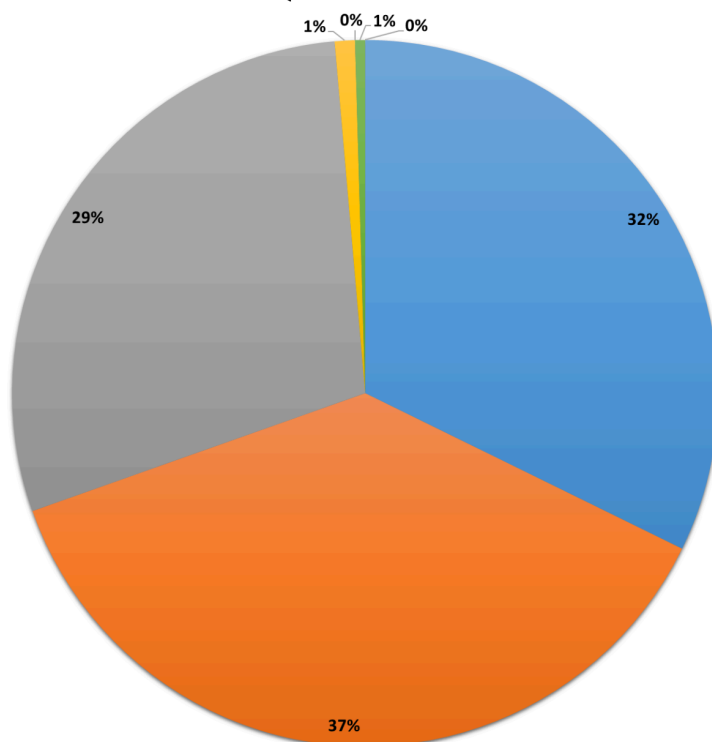
DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES POR FAIXA ETÁRIA



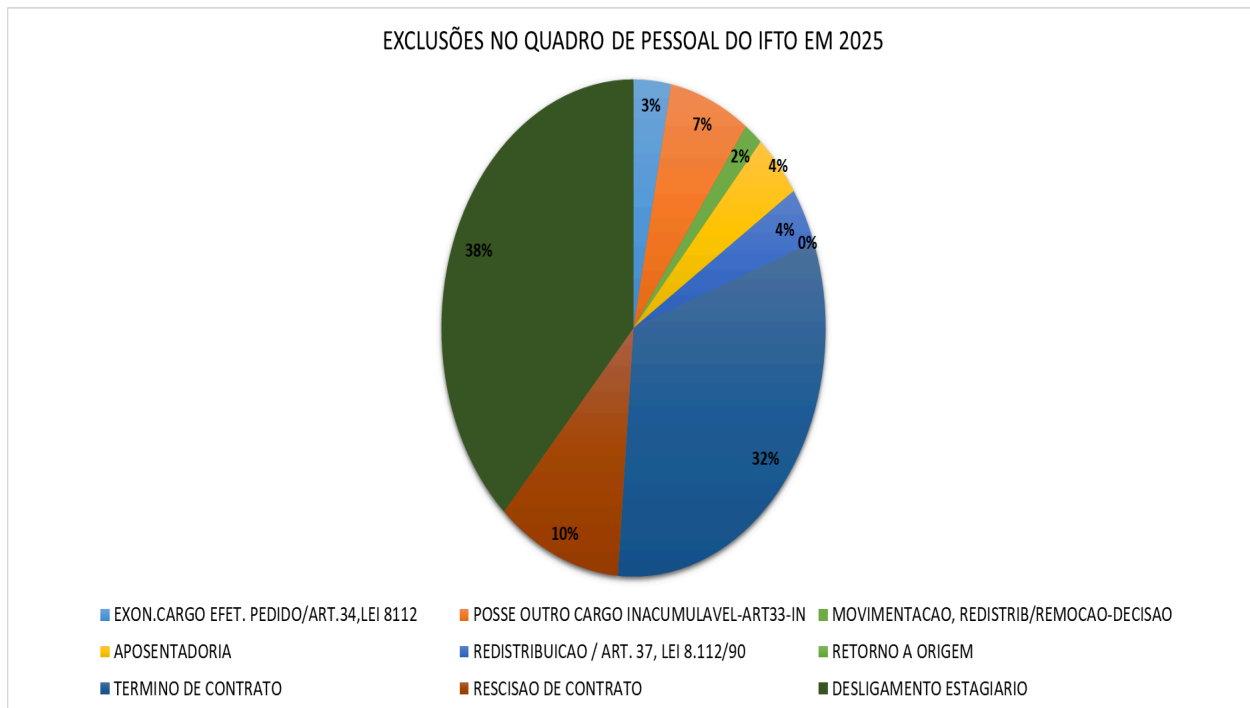
DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES POR GÊNERO



ADMISSÕES NO QUADRO DE PESSOAL DO IFTO EM 2025



CONTR.PROF.SUBSTITUTO, LEI 8745/93, ART
 COLABORADOR PCCTAE
 LOTACAO PROVISORIA
 NOMEACAO CARATER EFETIVO,ART.9,ITEM I ,
 CONTRATADO TEMPORARIO LEI 8745/93 E 795
 ESTAGIO/CONVENIO/CONTRATO
 REDISTRIBUICAO, ART. 37, LEI 8112/90



Remoção de servidores

O Regulamento de Remoção dos Servidores Públicos do Instituto Federal do Tocantins (IFTO), aprovado pela Resolução CONSUP/IFTO nº 43, de 6 de maio de 2021, disciplina os procedimentos e critérios aplicáveis à remoção dos servidores, através de diretrizes objetivas, assegurando transparência, isonomia e alinhamento às necessidades institucionais.

Prioritariamente, o procedimento ocorre por meio de Banco de Manifestação de Interesse, possibilitando aos servidores registrarem formalmente sua intenção de remoção e indicarem as unidades de preferência.

Conforme previsto no Regulamento de Remoção, as vagas surgidas nas unidades são inicialmente ofertadas para movimentação interna, antes da adoção de providências voltadas ao provimento externo.

A condução dos procedimentos ocorre sob responsabilidade da Comissão Permanente de Remoção, que realiza o gerenciamento do banco de interessados, coordena os editais e organiza as etapas de análise e divulgação dos resultados.

No ano de 2025, foram lançados 13 editais de remoção, totalizando 58 vagas disponibilizadas para remoção. Desse quantitativo, 29 solicitações foram deferidas, observados os critérios estabelecidos em regulamento e a conveniência administrativa.

Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas.

Em consonância com o Decreto nº 9.091, de 28 de agosto de 2019, o Instituto Federal do Tocantins mantém regulamentada a sua Política de Desenvolvimento de Pessoas, em conformidade com a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP). O regulamento institucional estabelece diretrizes voltadas à qualificação contínua dos servidores, contemplando a promoção equitativa do desenvolvimento das carreiras, o planejamento estratégico das ações de capacitação e a ampliação de oportunidades formativas específicas para docentes e técnicos administrativos, com vistas à qualificação do quadro funcional e ao atendimento dos índices de titulação estabelecidos.

Com o objetivo de assegurar transparência e alinhamento às metas institucionais, a elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) do IFTO ocorre de forma participativa, envolvendo servidores, gestores das unidades e chefias responsáveis pelos setores, garantindo aderência às demandas institucionais e às necessidades de desenvolvimento profissional.

No exercício de 2025, o Instituto Federal do Tocantins viabilizou a participação dos servidores docentes e técnico-administrativos em 127 ações de desenvolvimento de curta duração. As atividades foram realizadas em modalidades presenciais e a distância, abrangendo oficinas, palestras, seminários, congressos, workshops, simpósios, semanas acadêmicas e outras iniciativas voltadas ao aprimoramento profissional.

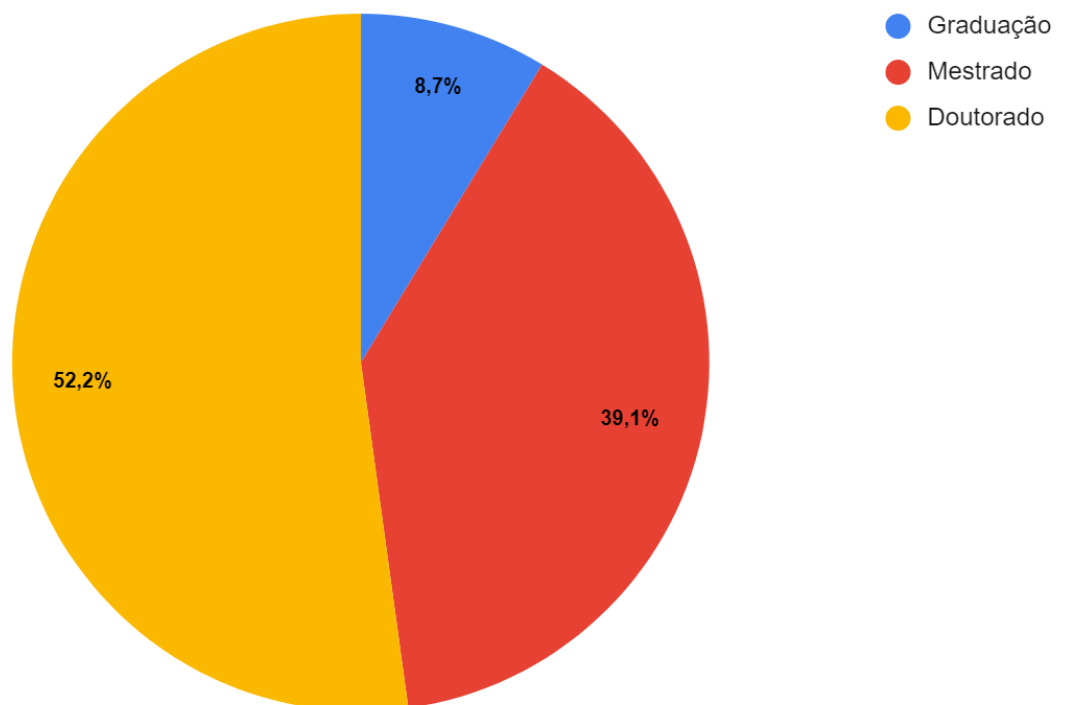
No exercício de 2025, o Instituto Federal do Tocantins viabilizou a participação de servidores docentes e técnico-administrativos em 70 concessões de licença para capacitação, destinadas ao usufruto do benefício quinquenal para aprimoramento profissional e acadêmico. As concessões abrangeram diferentes áreas de atuação, contemplando cursos, pesquisas e outras atividades formativas alinhadas às

prioridades institucionais e ao PDP.

Adicionalmente, foram concedidos 71 afastamentos para pós-graduação, entre concessões iniciais e prorrogações, abrangendo servidores docentes e técnico-administrativos nas modalidades de mestrado, doutorado e pós-doutorado, no país e no exterior. Essas ações contribuíram para o fortalecimento da formação acadêmica e científica do corpo funcional, refletindo diretamente na qualidade das atividades de ensino, pesquisa e inovação desenvolvidas na instituição.

As concessões foram alinhadas ao Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), garantindo que os afastamentos atendessem às necessidades institucionais e promovessem o aprimoramento estratégico dos servidores

Novos Incentivos do Pró-Qualificar em 2025



No exercício de 2025, o Programa Pró-Qualificar manteve-se como importante instrumento de incentivo à formação acadêmica dos servidores do IFTO, com a concessão de 23 novas bolsas destinadas a cursos de graduação e pós-graduação. As concessões contemplaram diferentes níveis de formação, com predominância de doutorado, seguido de mestrado e graduação, evidenciando o compromisso institucional com a elevação da qualificação do quadro funcional.

A distribuição dos incentivos demonstra o alinhamento da política de capacitação às demandas estratégicas da instituição, fortalecendo a produção acadêmica, o desenvolvimento científico e a consolidação das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Ao ampliar o acesso à formação continuada, o Programa Pró-Qualificar contribui diretamente para o aprimoramento profissional dos servidores e para a melhoria dos serviços ofertados à comunidade.

Programa Qualidade de Vida (PQV)

O Programa Qualidade de Vida integra a Política de Gestão de Pessoas do Instituto Federal do Tocantins e tem como finalidade promover a saúde, o bem-estar e o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal dos servidores. A iniciativa também contempla ações voltadas ao desenvolvimento humano, ao reconhecimento institucional e à valorização dos profissionais que atuam na instituição, além de fomentar práticas relacionadas à diversidade, inclusão e respeito no ambiente de trabalho.

O PQV desenvolve iniciativas que alcançam não apenas os servidores efetivos, mas também seus familiares, estagiários e colaboradores terceirizados. Essa integração das ações reforça o compromisso institucional com um ambiente de trabalho mais saudável, acolhedor e inclusivo.

O PQV é implementado de forma contínua, descentralizada e transversal, abrangendo todas as unidades do IFTO. Na execução das ações são consideradas as especificidades locais e o alinhamento às diretrizes institucionais de qualidade de vida no trabalho.

Entre as iniciativas estratégicas desenvolvidas no âmbito do programa, destacam-se a realização do Encontro dos Servidores, o projeto Movimente-se e a implantação dos Espaços Kids nas unidades onde já se encontram estruturados.

Integram, ainda, as ações institucionais o serviço de escuta psicológica, os atendimentos psiquiátricos e o desenvolvimento de atividades alinhadas ao calendário do Ministério da Saúde, tais como campanhas de vacinação e ações temáticas como Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul. Também são promovidas ações de integração e valorização dos servidores, a exemplo de comemorações de aniversariantes, celebração de datas comemorativas e festividades juninas, entre outras iniciativas voltadas ao fortalecimento do clima organizacional.

Despesas de Pessoal

RUBRICA	RENDI	DESCONTO	LÍQUIDO
Assistência Pré-Escolar – Servidor Efetivo	1.773.958,18	323,27	R\$ 1.773.634,91
Assistência Pré-Escolar – Servidor Temporário	115.406,20	0,00	R\$ 115.406,20
Auxílio-Alimentação – Servidor Temporário	1.210.622,47	66.706,59	R\$ 1.143.915,88
Auxílio-Alimentação	15.486.114,72	15.298,91	R\$ 15.470.815,81
Per Capita – Saúde Suplementar	3.767.352,87	27.078,29	R\$ 3.740.274,58
Auxílio-Moradia	76.916,90	0,00	R\$ 76.916,90
Auxílio-Transporte	3.863.036,68	1.282.165,16	R\$ 2.580.871,52

Auxílio-Transporte – Servidor Temporário	343.660,51	145.197,74	R\$ 198.462,77
Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso	245.252,12	6.470,07	R\$ 238.782,05
Auxílio Natalidade	28.383,91	0,00	R\$ 28.383,91
Substituição	983.302,39	1.252,28	R\$ 982.050,11
Abono de Permanência Emenda Constitucional nº 41/2003	648.444,66	0,00	R\$ 648.444,66

5.3. GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

- **Introdução**

Esta seção apresenta a análise das contratações realizadas no âmbito do Instituto Federal do Tocantins (IFTO), contemplando os procedimentos conduzidos em 2025 e estabelecendo diretrizes e tendências estruturantes para o Relatório de Gestão 2026. O enfoque recai sobre os princípios da legalidade, planejamento, transparência, eficiência e governança das contratações públicas, em consonância com a Lei nº 14.133/2021.

- **Conformidade Legal**

As contratações do IFTO permaneceram fundamentadas, entre outros diplomas, nos que se seguem:

- Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos);

- Lei Complementar nº 123/2006 (tratamento favorecido às ME/EPP);
- Decreto nº 10.024/2019 (Pregão Eletrônico);
- Decreto nº 11.462/2023;
- Normativos da Secretaria de Gestão e Inovação (SEGES/MGI);
- Orientações e jurisprudência do Tribunal de Contas da União (TCU).

Para 2026, consolida-se a tendência de maior rigor na rastreabilidade dos atos, fortalecimento da fase preparatória das contratações e ampliação do uso de instrumentos de governança, tais como: matriz de riscos, gestão contratual estruturada e planos anuais de contratação mais integrados ao PDI.

- **Panorama das contratações do ano de 2025**

Os dados demonstram expressivo volume de procedimentos ao longo de 2025, abrangendo:

- Pregões eletrônicos para aquisição de bens e serviços comuns;
- Concorrências eletrônicas voltadas a obras e serviços de engenharia;
- Contratações diretas (dispensa e inexigibilidade), especialmente envolvendo projetos estratégicos, parcerias com a FAPTO, ações educacionais estruturantes e políticas públicas prioritárias (Mulheres Mil, Pronatec, EaD, projetos territoriais e indígenas, entre outros).

Destacam-se como características do exercício 2025:

- Diversificação dos objetos contratados, refletindo a expansão das políticas institucionais;
- Forte presença de projetos educacionais estratégicos geridos por fundação de apoio;
- Ampliação do uso de chamadas públicas vinculadas ao PNAE e fortalecimento das compras da agricultura familiar;
- Crescente profissionalização dos processos licitatórios, com maior padronização

documental.

Esses elementos permitem afirmar que o exercício de 2025 representou não apenas crescimento quantitativo, mas também amadurecimento qualitativo da função compras no IFTO.

- **PREGÕES ELETRÔNICOS**

Quantidade de Pregões

Ano	Pregões Homologados
2022	39
2023	35
2024	26
2025*	12

* Existem 4 (quatro) pregões em andamento relacionados ao ano de 2025; * No ano de 2025 tivemos 2 (dois) pregões anulados.

- **CONCORRÊNCIAS ELETRÔNICAS**

Quantidade de Concorrências e Valores Homologados

Ano	Concorrências Homologadas	Distribuição por Campus (R\$)
2022	0	-
2023	3	Pedro Afonso: 448.653,95 Araguaína: 4.972.256,09
2024	16	Formoso do Araguaia: 12.449.089,23 Pedro Afonso: 11.886.540,78 Tocantinópolis: 12.942.260,87 Porto Nacional: 1.934.719,30 Colinas: 1.475.000,00
2025*	3	Porto Nacional: R\$ 487.700,00 Lagoa da Confusão: R\$ 308.512,92 Araguatins: R\$ 193.000,00

* Existem 3 (três) concorrências em andamento relacionados ao ano de 2025;

* No ano de 2025 tivemos 1 (uma) concorrência anulada.

- **CONTRATAÇÕES DIRETAS**

Valores Contratados por Modalidade

Ano	Dispensa de Licitação (R\$)	Inexigibilidade de Licitação (R\$)	Total Contratado (R\$)
2022	1.122.285,20	245.422,33	1.367.707,53
2023	3.521.673,59	474.184,29	3.995.857,88
2024	4.603.627,02	5.200.596,79	9.804.223,81
2025	15.521.047,64	126.330,00	15.647.377,64

Fatores do Aumento em 2025

O aumento significativo nas contratações diretas em 2025 é atribuído aos seguintes fatores principais:

Fatores principais	Valor impactado (R\$)
Contratação de Licenças de TI	750.800,00
Contratação da FAPTO (Fundação de Apoio)	13.968.757,00
Aquisição de Agricultura Familiar - PNAE	486.168,86

1. **Aquisição de gêneros alimentícios por meio da agricultura familiar:**
Aquisição de gêneros alimentícios para atender estudantes nas unidades do IFTO.
2. **Contratações Significativas:** Parcerias estratégicas como a contratação da FAPTO.

Principais desafios projetados para 2026

Entre os desafios identificados para o próximo ciclo de gestão, destacam-se:

- Manter a eficiência das contratações diante do aumento da complexidade dos objetos;
- Aperfeiçoar a capacitação contínua dos agentes de contratação e equipes de apoio;
- Reduzir retrabalhos na fase preparatória dos processos;
- Garantir maior qualidade técnica nos termos de referência e projetos básicos;
- Conciliar expansão institucional com sustentabilidade orçamentária.

5.4. GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

- **Conformidade legal**

Este Relatório tem conformidade legal com o art. 37 da Constituição Federal, com a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal — LRF), com a Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992 (Lei da Improbidade Administrativa), e demais instruções legais que regem a gestão de infraestrutura na Administração Pública.

- **Principais investimentos de capital**

Seguindo as conformidades da Lei Complementar nº 101/2000 — Lei de Responsabilidade Fiscal e da Lei nº 10.028, de 19 de outubro de 2000, que traz a dosimetria sobre a LRF, relatamos os valores referentes aos investimentos em infraestrutura e equipamentos realizados pelo IFTO.

Em 2025, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins realizou investimentos na ordem de R\$ 24.603.607,15 (vinte e quatro milhões seiscentos e três mil seiscentos e sete reais e quinze centavos.).

Os investimentos realizados têm como objetivo viabilizar a execução de obras, aquisição e atualização de infraestrutura, equipamentos, materiais, recursos tecnológicos e de informação necessários à execução das atividades administrativas e finalísticas.

Gráfico 55 - Investimentos por finalidade em 2025



Fonte: SIAFI, 2025

- **Desfazimento de ativos**

No ano de 2025, nenhum desfazimento de ativos foi realizado.

- **Locações de imóveis e equipamentos**

Com a locação de imóveis, ou melhor, de espaços para comercialização de alimentos, como cantinas e lanchonetes em seus *campi*, ou de salas, por exemplo, para aplicação de provas externas, o IFTO arrecadou R\$ 15.328,00 (quinze mil trezentos e vinte e oito reais) no ano de 2025.

- **Mudanças e desmobilização relevantes**

Não houve ocorrência no período.

5.5. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- **Conformidade legal**

Para assegurar que a gestão de Tecnologia da Informação do IFTO atue em conformidade com o ordenamento jurídico e com as diretrizes da administração pública federal, é necessário observar e aplicar um amplo conjunto de normas, orientações e referenciais estabelecidos pelos órgãos centrais de governo e de controle. Essas diretrizes são emanadas por instâncias responsáveis pela governança digital, pela gestão pública e pela segurança institucional, e orientam a organização quanto às melhores práticas e aos requisitos obrigatórios na área de TI.

Além do cumprimento das exigências legais, a atuação da TI deve estar alinhada à Estratégia de Governança Digital do Governo Federal, garantindo que as soluções tecnológicas adotadas contribuam efetivamente para a modernização da gestão, a melhoria dos serviços públicos e a geração de valor para a sociedade. Esse alinhamento também envolve a adoção de padrões e boas práticas reconhecidos nacional e internacionalmente, bem como a observância dos normativos internos da própria instituição.

O IFTO mantém esforço contínuo de atualização e adequação às evoluções

normativas e técnicas que impactam a área de tecnologia. Isso inclui aspectos relacionados à acessibilidade digital, segurança da informação, identidade visual dos serviços digitais, interoperabilidade entre sistemas, processos de contratação de soluções de TI e fiscalização contratual, em conformidade com as diretrizes estabelecidas na Instrução Normativa SGD/ME nº 47, de 9 de junho de 2022.

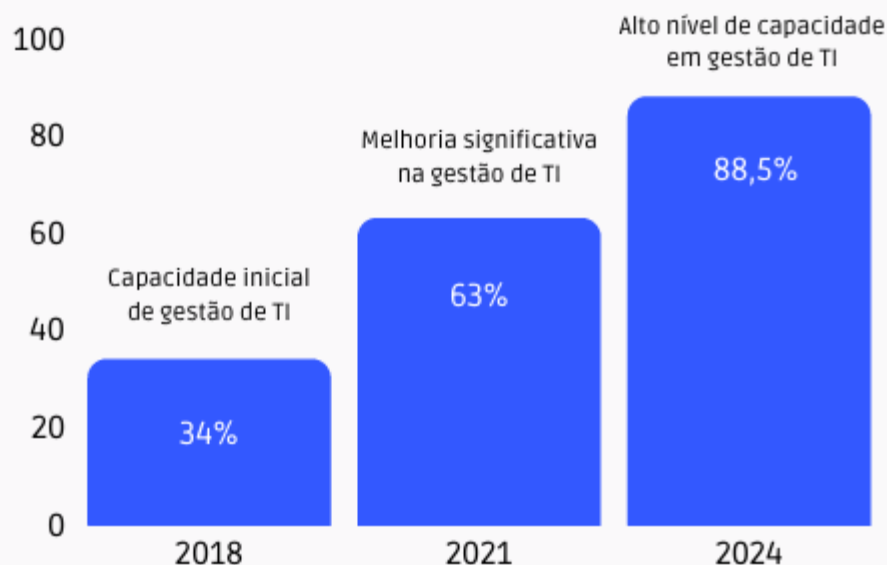
Dessa forma, a área de Tecnologia da Informação do IFTO atua para garantir que seus serviços, sistemas e processos estejam em conformidade com os marcos legais e regulatórios aplicáveis, promovendo um ambiente tecnológico seguro, eficiente e alinhado às melhores práticas de governança pública.

- **Modelo de governança de TI**

A Tecnologia da Informação - TI do Instituto Federal do Tocantins, no exercício de 2025, apresentou cenário de consolidação institucional, marcado pelo fortalecimento da governança, pelo avanço da transformação digital e pela ampliação das práticas de segurança da informação, em alinhamento às diretrizes do Tribunal de Contas da União e aos normativos da Secretaria de Governo Digital.

No campo da governança, o desempenho institucional pode ser evidenciado pelos resultados do iGovTI e do iGestTI. O índice de capacidade em gestão de TI (iGestTI) alcançou 88,5% em 2025, representando evolução expressiva em relação aos ciclos anteriores e posicionando o IFTO em patamar avançado de maturidade. Esse resultado demonstra que os processos de planejamento, gestão de riscos, gestão de contratos, monitoramento de desempenho e segurança da informação encontram-se estruturados e institucionalizados. A evolução do iGovTI confirma o fortalecimento do papel estratégico da alta administração na condução da tecnologia, assegurando alinhamento entre a TI e os objetivos institucionais.

Crescimento do índice de gestão de TI do IFTO



O Índice Geral do iGOVSISP é o resultado do autodiagnóstico aplicado aos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), coordenado pela Secretaria de Governo Digital. Esse instrumento tem como finalidade avaliar o nível de maturidade da governança e da gestão de tecnologia da informação nas instituições públicas federais, a partir de critérios padronizados e alinhados às políticas nacionais de governo digital.

O índice varia de 0 a 1 e é organizado em faixas que representam diferentes estágios de maturidade. Quanto mais próximo de 1, maior é o nível de institucionalização das práticas de governança e gestão avaliadas. As faixas iniciais indicam estágio básico ou em estruturação; as intermediárias representam processos parcialmente consolidados; e as faixas superiores refletem práticas formalizadas, monitoradas e alinhadas estrategicamente aos objetivos institucionais.

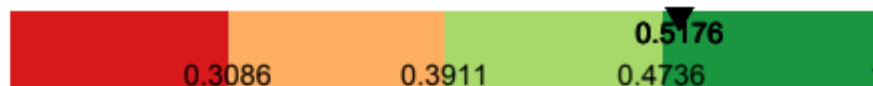
No resultado apresentado, o órgão alcançou o índice geral de 0,5176. Esse valor posiciona a instituição na faixa superior de maturidade, acima do limite de 0,4736, que marca a transição para o nível mais elevado na escala do modelo de avaliação. Em termos práticos, isso significa que a organização demonstra estrutura formal de governança de TI, com definição de responsabilidades, planejamento alinhado à

estratégia institucional, monitoramento de resultados e adoção de práticas voltadas à gestão de riscos e segurança da informação.

O índice não mede apenas aspectos técnicos, mas principalmente se existem regras claras, planejamento estruturado, acompanhamento pela alta administração e mecanismos de controle que assegurem que a tecnologia gere valor para a instituição e para a sociedade.

O resultado obtido indica que a instituição ultrapassou os estágios iniciais de organização e se encontra em nível consistente de maturidade. Ainda assim, como o valor máximo possível é 1, o índice também evidencia espaço para evolução contínua, especialmente no aprimoramento da integração entre governança, transformação digital, gestão de riscos e inovação tecnológica.

Índice Geral - iGOVSISP



Plano de Transformação Digital

Em relação ao Plano de Transformação Digital, a instituição manteve iniciativas voltadas à digitalização e à simplificação de serviços, à integração de sistemas e ao aprimoramento da experiência do usuário. Projetos estratégicos, como o desenvolvimento de soluções próprias e a integração de dados institucionais, fortaleceram a capacidade de tomada de decisão baseada em evidências e ampliaram a eficiência administrativa. A transformação digital vem sendo tratada não apenas como modernização tecnológica, mas como reestruturação de processos e melhoria da prestação de serviços à comunidade acadêmica.

Plano de Dados Abertos

No âmbito da transparência e da Governança Digital, o Instituto Federal do Tocantins mantém um compromisso com a disponibilização de informações públicas em formato aberto, conforme previsto na Política de Dados Abertos do Poder Executivo

Federal e no seu próprio Plano de Dados Abertos (PDA). O PDA do IFTO para o período de 2025-2027 foi aprovado e publicado em 10 de julho de 2025, com o objetivo de orientar e estruturar as ações de abertura de dados produzidos ou geridos pela instituição, garantindo publicidade, transparência e reutilização pela sociedade.

Esse plano estabelece critérios e metodologias para identificar, catalogar, publicar e manter atualizados os conjuntos de dados institucionais que podem ser abertos, observando as normas e padrões técnicos da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA) e as boas práticas de gestão de dados. Também define papéis, responsabilidades, prazos e processos para a integração das bases de dados institucionais com os portais de dados abertos, tanto o portal próprio do IFTO quanto o Portal Brasileiro de Dados Abertos.

No Portal Brasileiro de Dados Abertos, os dados abertos do IFTO estão disponíveis mediante catalogação da instituição como organização responsável pelos conjuntos, permitindo que cidadãos, pesquisadores, servidores e demais interessados localizem e façam download das informações em formatos reutilizáveis.

Entre os conjuntos de dados abertos vinculados ao IFTO podem ser encontrados, por exemplo, informações sobre atividades administrativas, indicadores e registros que atendam aos requisitos de abertura de dados públicos. A ação de catalogar os metadados no Portal Brasileiro de Dados Abertos garante que os dados produzidos pela instituição possam ser acessados de forma estruturada, com descrição, periodicidade e formatos que permitam reutilização para pesquisas, análises e desenvolvimento de soluções por terceiros.

A implementação do Plano de Dados Abertos faz parte da estratégia mais ampla de modernização da gestão da informação no IFTO e está diretamente alinhada às normas de transparência ativa, à Lei de Acesso à Informação e aos princípios da Governança Digital, promovendo maior controle social e participação cidadã.

<https://dados.gov.br/dados/busca?termo=ifto>

Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI)

O Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) é uma iniciativa coordenada pela Secretaria de Governo Digital com o objetivo de elevar o nível de maturidade dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal em relação à proteção de dados, à segurança da informação e à conformidade com a legislação vigente. O programa estabelece diretrizes, controles e instrumentos de avaliação que permitam às instituições públicas diagnosticar seu nível de organização, implementar melhorias e acompanhar sua evolução nas áreas de privacidade e segurança digital.

O PPSI estrutura-se a partir de indicadores que medem dois eixos principais: segurança da informação e privacidade. O Indicador de Segurança da Informação (iSeg) avalia a existência e a efetividade de políticas, controles técnicos, gestão de riscos, monitoramento de incidentes e mecanismos de proteção dos ativos informacionais. Já o Indicador de Privacidade (iPriv) mede o grau de conformidade com práticas relacionadas à proteção de dados pessoais, governança de dados, transparência no tratamento de informações e adequação às exigências legais, como a Lei Geral de Proteção de Dados.

No exercício analisado, o Instituto Federal do Tocantins alcançou o índice 0,60 no iSeg. Esse resultado demonstra que a instituição apresenta nível consistente de maturidade em segurança da informação, com estrutura organizacional definida, normativas instituídas, instâncias de governança atuantes e controles implementados para reduzir riscos cibernéticos e proteger seus sistemas e dados institucionais. O resultado indica que a segurança da informação está integrada à gestão institucional, embora permaneça a necessidade de aprimoramento contínuo diante da evolução constante das ameaças digitais.

No Indicador de Privacidade (iPriv), o IFTO obteve 0,52. O resultado evidencia que a instituição possui práticas estruturadas relacionadas à proteção de dados pessoais, com políticas formalizadas, definição de responsabilidades e adoção de medidas para garantir maior transparência e conformidade no tratamento de informações. Ao mesmo tempo, o índice aponta oportunidades de avanço, especialmente no fortalecimento da cultura organizacional voltada à proteção de dados, na ampliação de controles e na consolidação da governança de dados pessoais.

De forma geral, os resultados do PPSI demonstram que o IFTO vem consolidando sua atuação nas áreas de segurança da informação e privacidade,

mantendo alinhamento às diretrizes federais e às boas práticas de governança digital. Os índices alcançados refletem um cenário de maturidade intermediária superior, com bases estruturadas e compromisso institucional com a melhoria contínua da proteção dos ativos informacionais e dos dados pessoais sob sua responsabilidade.

Projeto Radar

A Diretoria de Tecnologia da Informação, em articulação com o reitor, a Pró-reitoria de Ensino e a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis, desenvolve o Projeto Radar como iniciativa estratégica voltada ao fortalecimento da gestão orientada por dados no Instituto Federal do Tocantins. O projeto tem como finalidade transformar o grande volume de informações institucionais — como dados acadêmicos, informações sobre infraestrutura, registros de pesquisa e dados relativos ao corpo docente e discente — em conhecimento estruturado capaz de apoiar a tomada de decisão e elevar a qualidade do ensino, da pesquisa e da gestão administrativa.

O Radar baseia-se em um processo organizado de coleta, tratamento, análise e disponibilização de dados. Inicialmente, as informações são extraídas de diferentes fontes institucionais, incluindo sistemas acadêmicos, ambientes virtuais de aprendizagem, laboratórios de pesquisa e sistemas administrativos. Em seguida, os dados passam por etapas de validação, limpeza e organização, garantindo maior consistência, integridade e confiabilidade das bases utilizadas.

Após o tratamento, as informações são submetidas a análises estatísticas e processadas por ferramentas de visualização que permitem identificar padrões, tendências e indicadores de desempenho. Os resultados são disponibilizados por meio de painéis gerenciais e relatórios analíticos, facilitando o acesso de gestores e demais tomadores de decisão a informações estratégicas que subsidiem o planejamento institucional e a formulação de políticas internas.

A implementação do Projeto Radar tem proporcionado benefícios relevantes à comunidade acadêmica e à administração. No campo da gestão de recursos, possibilita identificar áreas prioritárias para investimento e aprimorar a alocação de infraestrutura e tecnologia. No ensino, permite acompanhar o desempenho acadêmico e apoiar ajustes metodológicos baseados em evidências. Na pesquisa, contribui para mapear áreas estratégicas e estimular a cooperação entre pesquisadores. Também favorece a

personalização de estratégias educacionais, ao considerar o perfil e as necessidades dos estudantes. No âmbito administrativo, promove maior eficiência operacional, redução de retrabalho e ampliação da transparência nas decisões.

O Projeto Radar representa um investimento estratégico na modernização da gestão institucional, com suporte tecnológico da área de TI. Ao converter dados em informações qualificadas para a tomada de decisão, o IFTO reforça seu compromisso com a excelência acadêmica, a inovação e a eficiência na gestão pública. A iniciativa contribui para a melhoria contínua dos resultados institucionais e consolida a instituição como referência no uso inteligente de dados na educação pública federal.

Sistemas de Informação

Ao longo de 2025, a atuação da Tecnologia da Informação do Instituto Federal do Tocantins concentrou esforços no fortalecimento, manutenção e evolução dos sistemas de informação que sustentam as atividades acadêmicas e administrativas da instituição. A prioridade foi garantir estabilidade, segurança, integração e melhoria contínua das plataformas utilizadas diariamente por servidores, docentes e estudantes.

Foram realizados aprimoramentos nos principais sistemas institucionais, com foco na modernização tecnológica, na correção de inconsistências, na melhoria de desempenho e na ampliação de funcionalidades. Entre os sistemas estratégicos mantidos e evoluídos estão o SUAP, o SOPHIA, o Moodle Institucional e o SEI, que desempenham papel essencial na gestão acadêmica, administrativa e documental do IFTO.

O SUAP permanece como sistema estruturante da gestão acadêmica e administrativa, apoiando processos relacionados a registros acadêmicos, gestão de pessoas, patrimônio, compras e demais rotinas institucionais. O SOPHIA continua sendo fundamental para a gestão das bibliotecas, garantindo organização, controle de acervo e atendimento à comunidade. O Moodle Institucional sustenta as atividades de ensino presencial e a distância, ampliando o acesso a conteúdos e recursos educacionais. Já o SEI assegura a tramitação eletrônica de processos administrativos, promovendo maior celeridade, rastreabilidade e transparência.

Além da manutenção evolutiva, foram implementadas melhorias voltadas à integração entre sistemas, à qualificação das bases de dados e ao aumento da segurança das informações processadas. Também foram realizados ajustes para adequação normativa, reforçando conformidade com diretrizes de governança digital, proteção de dados e segurança da informação.

Essas ações fortaleceram a confiabilidade dos sistemas institucionais e ampliaram a eficiência dos processos internos, reduzindo retrabalho, aumentando a disponibilidade dos serviços digitais e garantindo melhor suporte às atividades finalísticas da instituição. O foco contínuo na evolução dos sistemas de informação consolida a tecnologia como elemento essencial para a gestão moderna, transparente e orientada a resultados no IFTO.

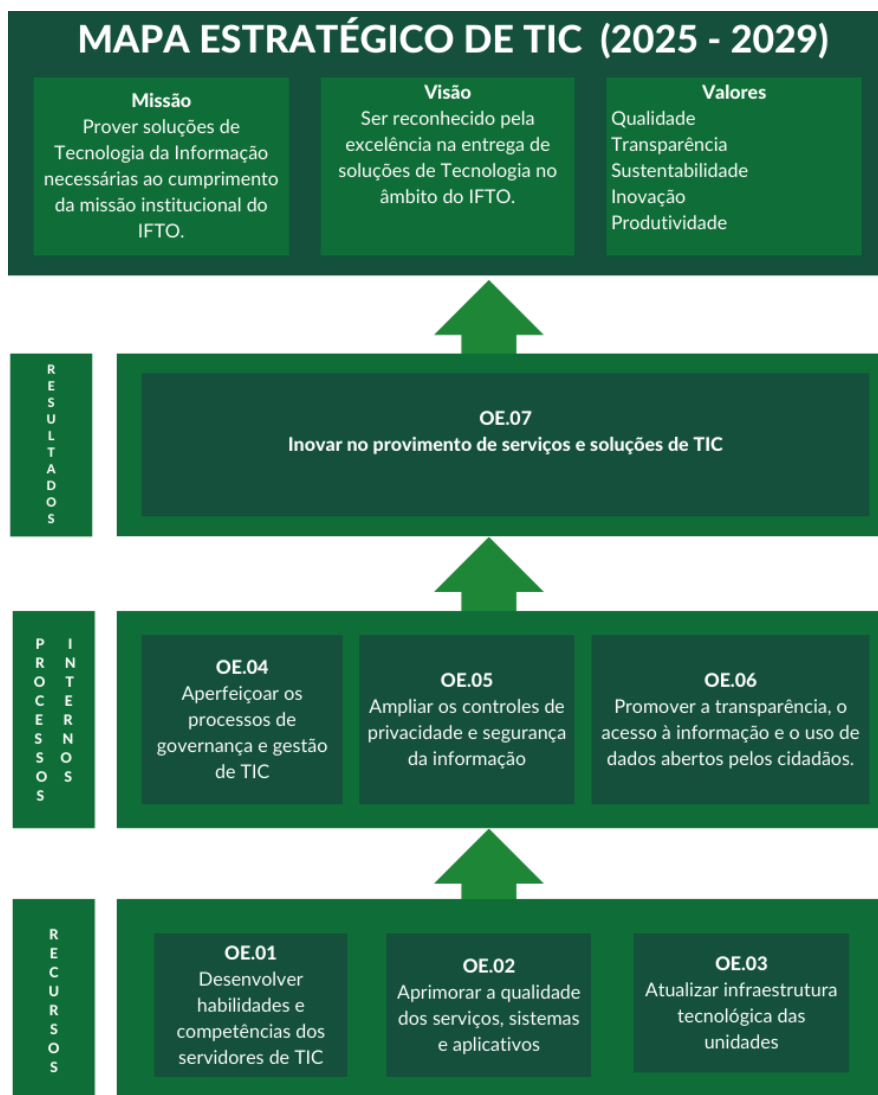
Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI (2025-2029)

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2025-2029 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins constitui o principal instrumento de planejamento e governança da área de TIC, estabelecendo o alinhamento entre as iniciativas tecnológicas e os objetivos institucionais definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional. Aprovado por meio da Resolução CONSUP/IFTO nº 383, de 6 de agosto de 2025, o documento consolida diretrizes, metas, indicadores e ações para o período de 2025 a 2029, em conformidade com a Estratégia Nacional de Governo Digital e com as normas que regem as contratações de TIC no âmbito da Administração Pública Federal.

O PDTI foi estruturado com base em metodologia alinhada ao Guia de Elaboração de PDTIC do SISP e à abordagem do Balanced Scorecard, organizando a estratégia de TI em níveis estratégico, tático e operacional. No nível estratégico, a área de TI é posicionada como elemento essencial para o alcance da missão institucional, apoiando atividades finalísticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. No nível tático, são definidos projetos, indicadores de desempenho, metas e planejamento de contratações. No nível operacional, são detalhadas as iniciativas e ações necessárias à

implementação da estratégia, com monitoramento contínuo por meio de painéis e relatórios periódicos.

Os objetivos estratégicos da área de TI foram definidos a partir de diagnóstico situacional, análise SWOT e avaliação dos resultados do ciclo anterior. Esses objetivos estão organizados em perspectivas adaptadas do Balanced Scorecard, contemplando comunidade acadêmica e sociedade, processos internos e recursos. De forma geral, os objetivos estratégicos concentram-se em: promover a transformação digital dos serviços institucionais; ampliar e modernizar os sistemas de informação; fortalecer a governança e a gestão de TI; aprimorar a infraestrutura tecnológica e a conectividade; elevar o nível de segurança da informação; melhorar a satisfação dos usuários; e fomentar a inovação e o uso estratégico de dados.



No que se refere à transformação digital e ao atendimento à comunidade acadêmica e à sociedade, o PDTI estabelece como prioridade a ampliação da oferta de serviços digitais, a integração de sistemas, a interoperabilidade e a disponibilização de informações em conformidade com os princípios de transparência, acessibilidade e desburocratização. A TI assume papel estratégico na simplificação de processos, na ampliação do autosserviço e no uso de dados para subsidiar decisões institucionais, contribuindo para maior eficiência administrativa e melhor experiência do usuário.

Quanto aos processos internos, o plano reforça a necessidade de padronização, formalização e monitoramento contínuo das práticas de governança e gestão de TI. A estrutura organizacional da área, composta pela Diretoria de Tecnologia da Informação

e suas coordenações, opera com base no framework COBIT 2019, distribuindo responsabilidades entre governança, planejamento, desenvolvimento, infraestrutura, suporte e monitoramento. O fortalecimento dessas estruturas é considerado condição essencial para garantir alinhamento estratégico, racionalização de recursos e conformidade com normativos federais.

No eixo de recursos e aprendizado, o PDTI destaca a importância da capacitação e do dimensionamento adequado da força de trabalho em TI, reconhecendo que a sustentabilidade da estratégia depende do desenvolvimento contínuo de competências técnicas e gerenciais. Além disso, prioriza a atualização e expansão do parque tecnológico, a ampliação da capacidade de processamento e armazenamento de dados, a melhoria da conectividade entre unidades e a adoção de soluções seguras e integradas.

A avaliação do ciclo anterior, referente ao PDTI 2020-2024, demonstrou elevado percentual de execução das ações planejadas, com destaque para avanços em governança, melhoria de sistemas, ampliação da infraestrutura e aumento da satisfação dos usuários. Entretanto, também foram identificadas necessidades parcialmente atendidas ou não iniciadas, sobretudo relacionadas a limitações orçamentárias e de pessoal. O novo ciclo 2025-2029 incorpora essas demandas remanescentes, reforçando o compromisso com a continuidade das ações estruturantes e com o aprimoramento progressivo da maturidade da governança de TI.

Acompanhamento dos Objetivos Estratégicos do PDTI (2020-2024)	Quantidade de Ações	Percentual de execução
OE.01 - Promover a capacitação e o dimensionamento de pessoal.	7	85,71%
OE.02 - Ampliar e melhorar os sistemas de informação e aplicativos.	31	93,55%
OE.03 - Aprimorar a conectividade.	9	77,78%
OE.04 - Expandir e atualizar Infraestrutura Tecnológica.	33	96,97%
OE.05 - Fortalecer as estruturas organizacionais para a governança e a gestão da TI.	13	100,00%
OE.06 - Aprimorar processos e práticas de governança e de gestão de TI.	34	100,00%

OE.07 - Padronizar a atuação da TI por meio de política e normas.	14	100,00%
OE.08 - Aprimorar a comunicação e transparência da TI.	13	92,31%
OE.09 - Aprimorar a satisfação dos usuários com os serviços essenciais de TI.	5	80,00%
OE.10 - Inovar no provimento de serviços e soluções de TI.	11	90,91%
OE.11 - Aprimorar o acesso, a transparência e a integração de dados, conhecimento e informações do IFTO.	8	87,50%
AÇÕES EXECUTADAS - PDTI (2020-2024)	178	94,38%

De forma integrada, o PDTI 2025-2029 consolida a TI como área estratégica para o desenvolvimento institucional do IFTO, promovendo o uso racional de recursos, a modernização dos serviços públicos, a segurança da informação e a geração de valor para a comunidade acadêmica e para a sociedade. Ao estabelecer objetivos claros, indicadores mensuráveis e mecanismos de acompanhamento, o plano fortalece a transparência, a prestação de contas e a capacidade institucional de planejar e executar políticas de tecnologia alinhadas às diretrizes federais e às prioridades do Instituto.

Central de Serviços

Os atendimentos de Tecnologia da Informação no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins são realizados por meio da Central de Serviços disponível no SUAP, sistema institucional que integra diversos módulos de gestão acadêmica e administrativa. A central de serviços constitui o canal oficial e único para registro, acompanhamento e tratamento das demandas de TI, assegurando padronização, rastreabilidade e transparência no atendimento aos servidores e demais usuários internos.

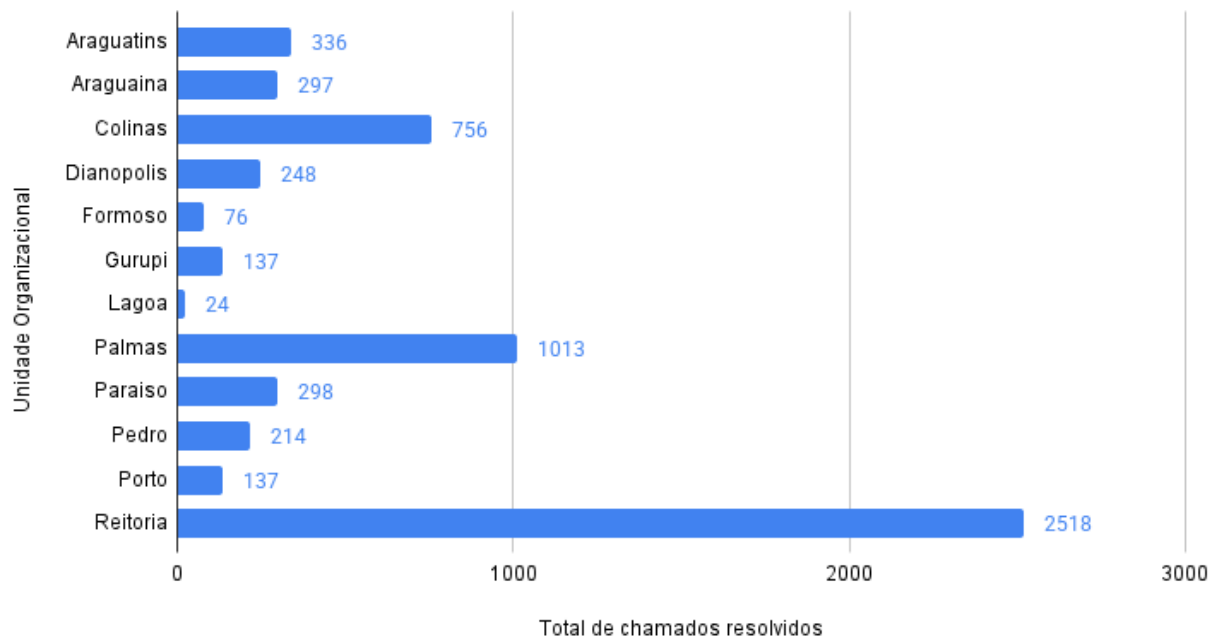
Por meio desse ambiente, todos os servidores podem registrar chamados relacionados a incidentes, solicitações de serviço, dúvidas técnicas, requisições de acesso, instalação e manutenção de equipamentos, suporte a sistemas institucionais, entre outras demandas vinculadas à infraestrutura, sistemas e serviços de TIC. Cada

chamado é formalmente registrado, classificado por categoria e encaminhado à equipe responsável, conforme sua natureza e nível de complexidade, permitindo melhor organização do fluxo de trabalho e distribuição equilibrada das atividades entre as equipes da área de TI.

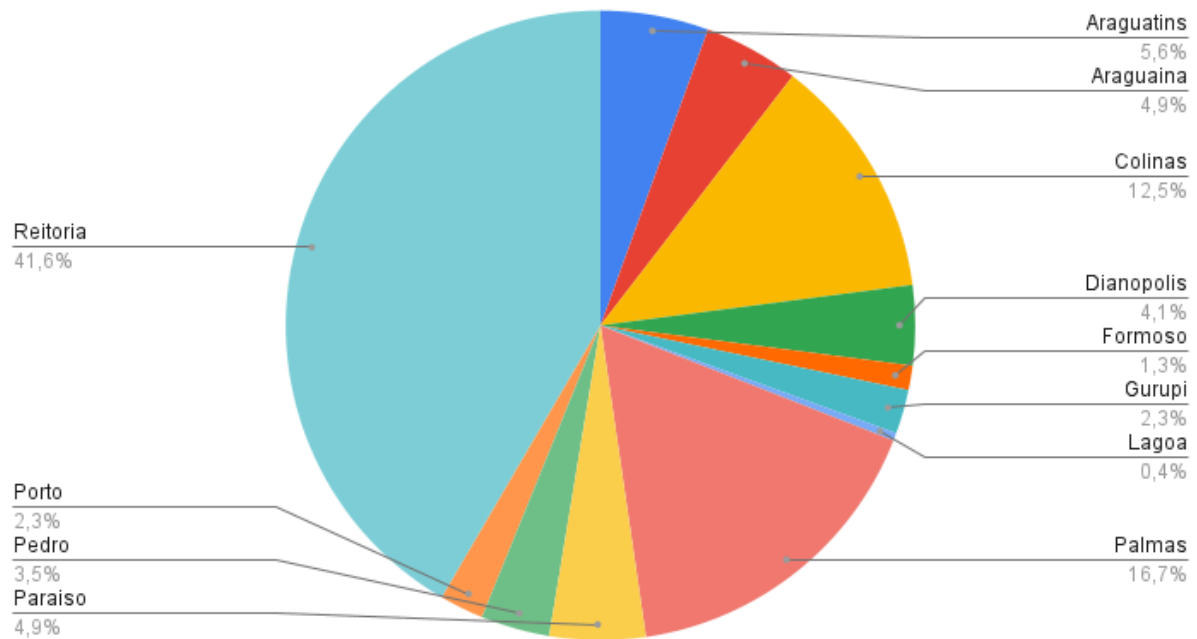
A Central de Serviços no SUAP também possibilita o acompanhamento em tempo real do status das solicitações, promovendo maior transparência no relacionamento entre a área de TI e as unidades administrativas e acadêmicas. O usuário pode consultar prazos, interações realizadas, orientações técnicas e solução adotada, o que contribui para a melhoria da comunicação institucional e para o alinhamento de expectativas quanto aos níveis de serviço prestados.

Do ponto de vista gerencial, o registro estruturado dos chamados permite a geração de relatórios e indicadores de desempenho, subsidiando a tomada de decisão pela Diretoria de Tecnologia da Informação. A análise quantitativa e qualitativa das demandas possibilita identificar gargalos, demandas recorrentes, necessidades de capacitação, carências de infraestrutura e oportunidades de melhoria contínua dos serviços. Esses dados também apoiam o planejamento orçamentário e o alinhamento das ações às prioridades estabelecidas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação.

Atendimentos por unidade - 2025



Total de chamados resolvidos em 2025

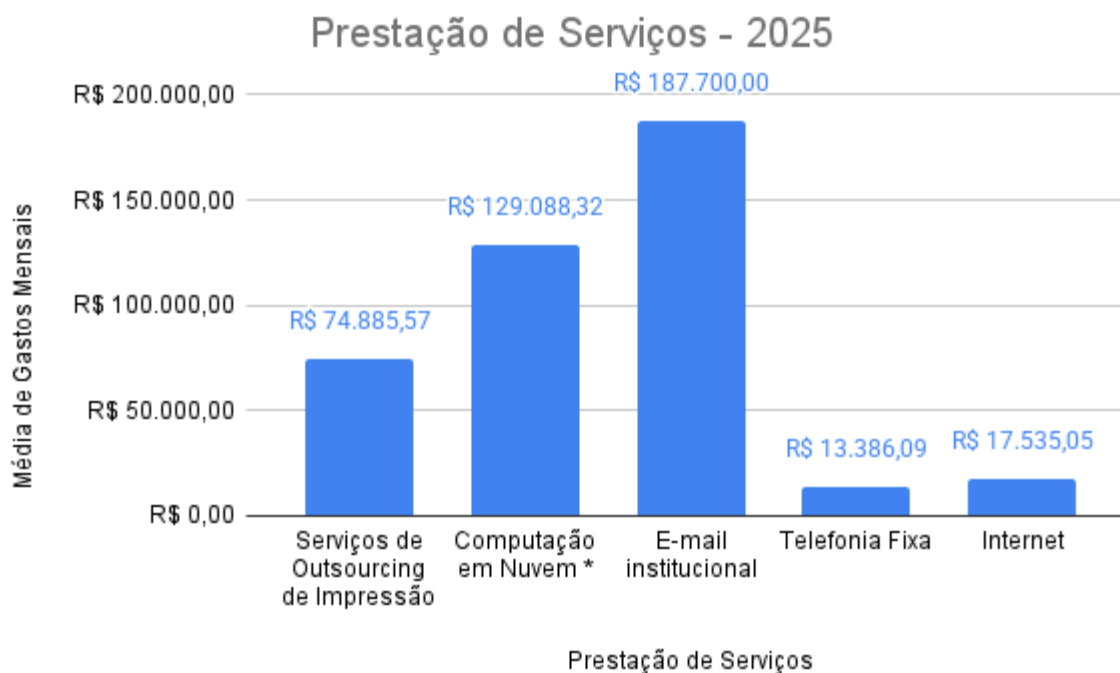


A utilização da Central de Serviços como ferramenta oficial fortalece os princípios de governança e gestão de TI, ao assegurar controle, padronização e histórico das solicitações atendidas. Além disso, contribui para a conformidade com boas práticas de gerenciamento de serviços de TI, promovendo organização, eficiência e foco na satisfação do usuário.

Dessa forma, o atendimento por meio da Central de Serviços no SUAP consolida-se como instrumento essencial para garantir a qualidade, a rastreabilidade e a efetividade dos serviços de Tecnologia da Informação no IFTO, assegurando suporte adequado às atividades finalísticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa.

Contratos de TI

Os contratos de Tecnologia da Informação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins são estruturados com o objetivo de garantir a continuidade dos serviços essenciais à atividade acadêmica e administrativa, assegurando eficiência operacional, economicidade e conformidade com as normas da Administração Pública Federal. Os valores apresentados correspondem ao custo anual estimado das principais contratações de TIC que sustentam a infraestrutura tecnológica institucional.



O contrato de Serviços de Outsourcing de Impressão, no valor anual de R\$ 74.885,57, contempla a disponibilização de equipamentos de impressão, fornecimento de insumos, manutenção preventiva e corretiva e gestão do parque de impressoras. Esse modelo reduz custos com aquisição de equipamentos, evita obsolescência tecnológica e assegura padronização e controle do consumo, além de possibilitar maior previsibilidade orçamentária.

O contrato de Computação em Nuvem, no valor anual de R\$ 129.088,32, viabiliza a hospedagem de sistemas institucionais, armazenamento de dados e ampliação de capacidade computacional sob demanda. A utilização de infraestrutura em nuvem proporciona escalabilidade, alta disponibilidade, segurança da informação e otimização de recursos, reduzindo investimentos em infraestrutura física própria e aumentando a resiliência dos serviços digitais ofertados à comunidade acadêmica.

O contrato de E-mail Institucional, com custo anual de R\$ 187.700,00, garante a disponibilização de contas corporativas para servidores e demais usuários institucionais, incluindo recursos de armazenamento, colaboração, agenda, videoconferência e ferramentas integradas de produtividade. Trata-se de serviço essencial para comunicação oficial, tramitação de informações administrativas e

suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para padronização, segurança e conformidade com políticas de governança digital.

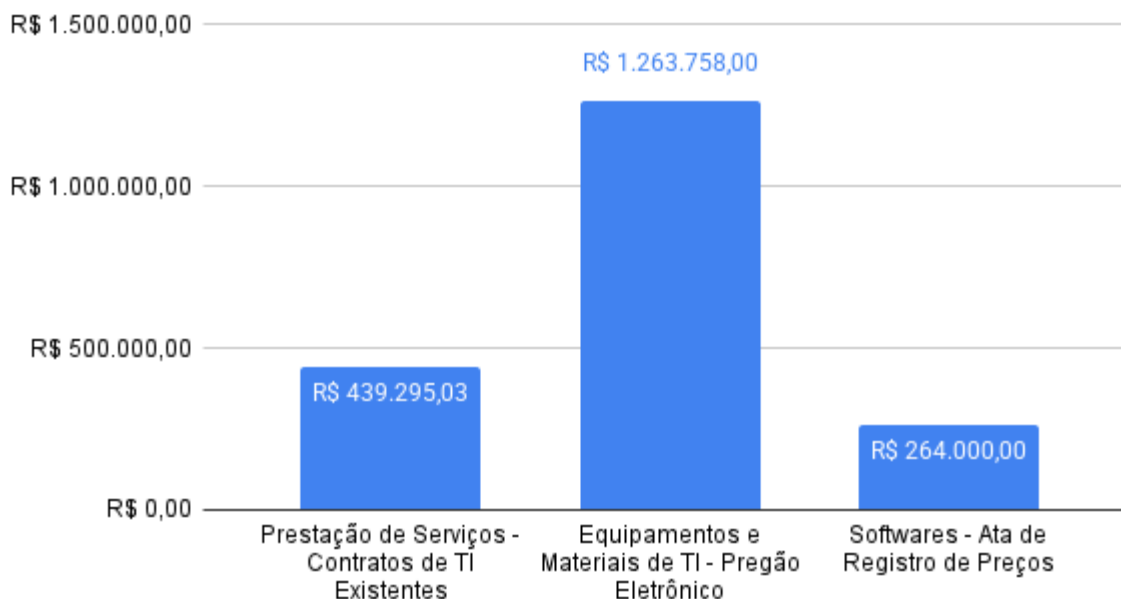
O contrato de Telefonia Fixa, no valor anual de R\$ 13.386,09, assegura a manutenção das linhas telefônicas institucionais utilizadas para atendimento ao público externo, comunicação entre setores e suporte às atividades administrativas. Apesar da ampliação dos meios digitais, a telefonia fixa permanece necessária para garantir acessibilidade e continuidade do atendimento institucional.

O contrato de Internet, no valor anual de R\$ 17.535,05, garante a conectividade das unidades, possibilitando acesso a sistemas corporativos, plataformas educacionais, serviços em nuvem e comunicação digital. A conectividade é elemento estruturante para a execução das atividades acadêmicas e administrativas, sendo indispensável para o funcionamento dos serviços digitais e para a integração entre *campi* e Reitoria.

O custo total anual desses contratos é de R\$ 422.595,03, representando o investimento institucional necessário para manter a infraestrutura tecnológica operacional e o alinhamento às diretrizes do Plano Diretor de Tecnologia da Informação. Esses contratos asseguram a sustentação dos serviços críticos de TIC, promovendo estabilidade, segurança, eficiência e suporte às atividades finalísticas do IFTO, além de contribuírem para a modernização da gestão pública e para a transformação digital institucional.

Previsão de Custos de TI - 2026

Investimentos em TI - 2026



A previsão de custo para o exercício de 2026, no âmbito da Tecnologia da Informação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, totaliza R\$ 1.967.053,03, contemplando despesas necessárias à manutenção dos contratos vigentes e à aquisição de soluções tecnológicas indispensáveis ao funcionamento institucional.

O montante de R\$ 439.295,03 refere-se à prestação de serviços vinculados aos contratos de TI existentes, assegurando a continuidade de serviços essenciais como conectividade, comunicação institucional, computação em nuvem, outsourcing de impressão e demais soluções estruturantes. Ressalta-se que há possibilidade de aumento significativo no contrato de computação em nuvem, considerando que o instrumento vigente encontra-se defasado e possui vencimento previsto para 2026. Como se trata de serviço atrelado a fornecedores internacionais, eventual variação cambial, especialmente do dólar, poderá impactar diretamente o custo da contratação, exigindo reavaliação orçamentária para garantir a sustentabilidade e a continuidade dos sistemas hospedados em ambiente de nuvem.

A previsão de R\$ 1.263.758,00 destina-se à aquisição de equipamentos e materiais de TI por meio de pregão eletrônico, abrangendo principalmente

computadores, periféricos, componentes de infraestrutura de rede e demais itens necessários à atualização e expansão do parque tecnológico das unidades. Esses investimentos visam substituir equipamentos obsoletos, ampliar a capacidade operacional dos setores administrativos e acadêmicos e garantir condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O valor de R\$ 264.000,00 está previsto para contratação de softwares por meio de ata de registro de preços, contemplando licenças e assinaturas de ferramentas amplamente utilizadas pela comunidade acadêmica e administrativa, tais como Adobe Creative Cloud, Google Workspace, ascTimeTables e OrçaFascio, entre outras soluções voltadas às demandas específicas de cursos, projetos de pesquisa, atividades laboratoriais e gestão institucional. Essas ferramentas são essenciais para garantir produtividade, padronização de processos, qualidade acadêmica e conformidade com exigências técnicas das áreas finalísticas.

De forma consolidada, a previsão orçamentária para 2026 demonstra o compromisso institucional com a manutenção da infraestrutura tecnológica, a modernização contínua dos recursos de TI e o suporte adequado às atividades estratégicas do IFTO. O planejamento considera tanto a sustentabilidade dos contratos vigentes quanto a necessidade de atualização tecnológica, assegurando condições para a transformação digital, eficiência administrativa e fortalecimento das ações de ensino, pesquisa e extensão.

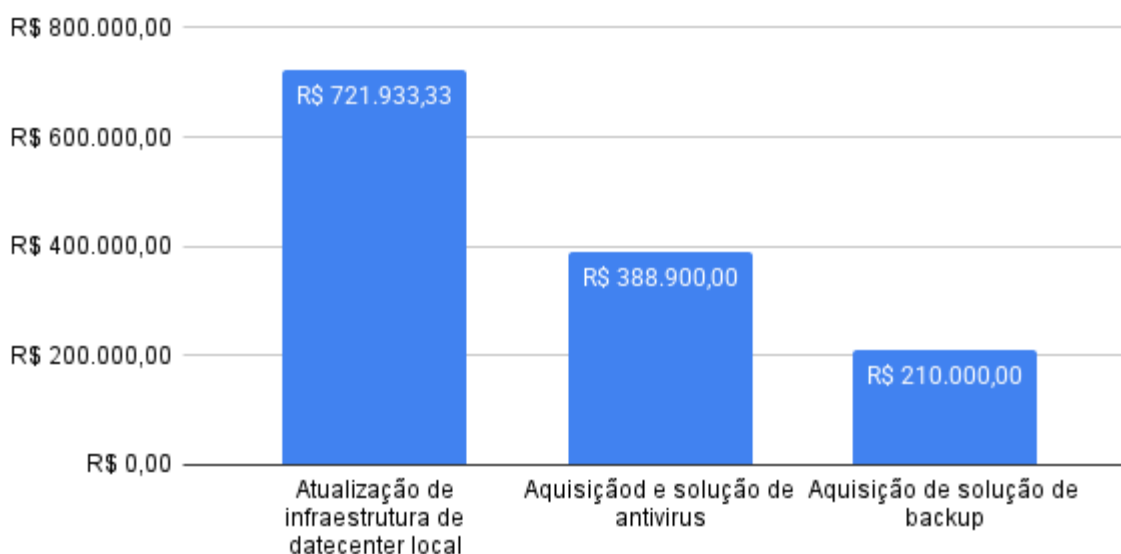
Investimento em Segurança da Informação

A segurança da informação consolidou-se como eixo estratégico para a sustentabilidade das operações acadêmicas e administrativas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. Diante do aumento dos riscos cibernéticos, da crescente digitalização dos serviços públicos e das exigências normativas do Governo Federal, torna-se imprescindível a ampliação dos investimentos em infraestrutura e soluções de cibersegurança, de modo a garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações institucionais.

Nos últimos anos, o IFTO avançou significativamente na estruturação de sua governança de segurança da informação, com a implementação de políticas, normativos internos, controles administrativos e mecanismos de monitoramento.

Entretanto, a evolução do cenário de ameaças e a intensificação das cobranças dos órgãos centrais do governo para atendimento às diretrizes do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI) demandam não apenas adequações processuais, mas também investimentos estruturais e tecnológicos.

Necessidade de Investimento em Segurança da Informação - 2026



A previsão orçamentária para ações de segurança da informação totaliza R\$ 1.320.833,33 e contempla três frentes prioritárias. A atualização da infraestrutura do datacenter local, estimada em R\$ 721.933,33, é necessária para modernizar servidores, sistemas de armazenamento e equipamentos críticos, elevando o nível de resiliência, disponibilidade e proteção contra falhas ou incidentes. A modernização do ambiente físico e lógico do datacenter é condição essencial para sustentar sistemas institucionais estratégicos e garantir continuidade dos serviços digitais.

A aquisição de solução corporativa de antivírus, com previsão de R\$ 388.900,00, visa ampliar a proteção dos dispositivos e servidores institucionais contra ameaças como malwares, ransomwares e ataques direcionados. Considerando o volume de estações de trabalho distribuídas nas diversas unidades e o crescente número de

incidentes de segurança no setor público, a adoção de solução robusta e centralizada é medida preventiva indispensável para mitigar riscos operacionais e financeiros.

Complementarmente, a aquisição de solução de backup, no valor estimado de R\$ 210.000,00, busca assegurar mecanismos automatizados, seguros e auditáveis de cópia e recuperação de dados. A implementação de política estruturada de backup e recuperação de desastres é requisito fundamental para atendimento aos controles de segurança exigidos pelo Governo Federal, além de representar salvaguarda essencial contra perda de dados decorrente de falhas técnicas, ataques cibernéticos ou desastres físicos.

Os investimentos previstos não representam apenas atualização tecnológica, mas sim a consolidação de uma estratégia institucional de cibersegurança alinhada às boas práticas e às exigências normativas vigentes. Para atender integralmente aos controles estabelecidos pelo PPSI e demais diretrizes federais, é imprescindível fortalecer a infraestrutura tecnológica com soluções modernas, integradas e capazes de responder de forma eficaz às ameaças atuais.

Dessa forma, o aporte orçamentário destinado à segurança da informação constitui medida estratégica para garantir conformidade regulatória, proteção de dados institucionais, continuidade dos serviços e preservação da confiança da comunidade acadêmica e da sociedade nas ações do IFTO.

De forma integrada, o panorama da TI em 2025 evidencia que a tecnologia consolidou-se como pilar estratégico da gestão institucional. A combinação entre governança estruturada, transformação digital orientada a resultados, política de dados abertos e fortalecimento da segurança da informação demonstra maturidade crescente e alinhamento às boas práticas recomendadas pelos órgãos de controle. O cenário apresentado indica uma trajetória consistente de modernização, transparência e eficiência, com foco na melhoria contínua dos serviços prestados à sociedade.

5.6. GESTÃO DE CUSTOS

O Instituto Federal do Tocantins ainda não faz a gestão de custos, todavia, há uma frente de trabalho para implantação do Sistema de Informação de Custos (SIC); a

partir daí, haverá a possibilidade de se extrair informações gerenciais para apoiar as tomadas de decisão.

Os trabalhos realizados no momento são:

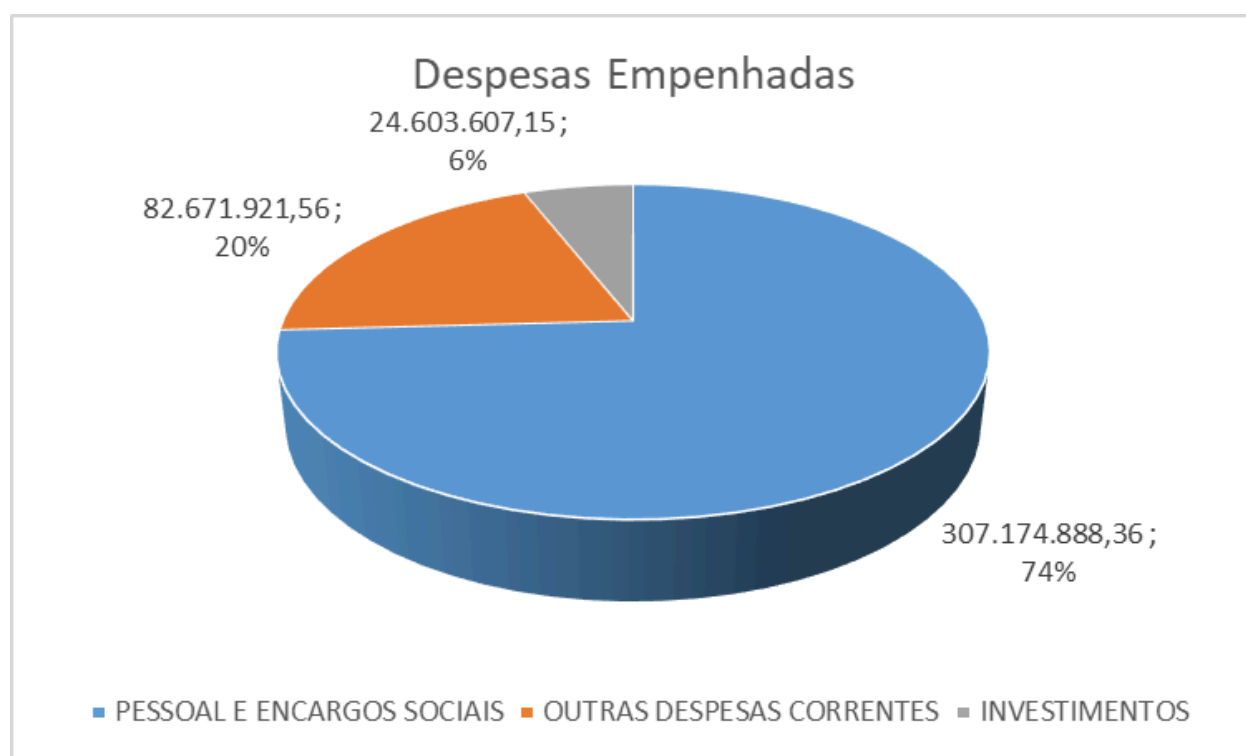
1. Atualização da estrutura administrativa do IFTO no Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal (SIORG) para possibilitar a correta alocação dos custos nos departamentos (centros de custos).
2. Definição dos objetos de custos.
3. Identificação dos processos e atividades de forma sistêmica e integrada, necessários para a entrega de bens e serviços a beneficiários (cadeia de valores).
4. Registro da despesa pelo Regime de Competência.

6. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

6.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Apresenta-se a seguir o montante das despesas empenhadas (LOA + TED) em 2025 separadas por categoria de gasto.

Gráfico 61 - Despesas empenhadas



Fonte: SIAFI, 2025

Dentro de outras despesas correntes também há gastos relacionados à folha de pagamento. São gastos relacionados a benefícios para servidores, tais como o auxílio-alimentação, o auxílio-saúde e demais benefícios obrigatórios por lei.

6.2. EXECUÇÃO FINANCEIRA

A tabela a seguir apresenta os pagamentos totais ocorridos em 2025, separados por categoria de gasto, e montantes de empenhos pagos do exercício e de restos a pagar (processados e não processados).

Tabela 10 - Valores de gastos por tipo de despesa

Categoria Gasto	Empenho de 2025 pagos	Pagamentos de RP não Processados	Pagamentos de RP Processados
PESSOAL E ENC. SOCIAIS	268.329.726,84	84.485,42	24.307.974,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	70.006.644,68	8.699.432,62	2.988.163,14
INVESTIMENTO	12.125.084,77	12.337.923,49	153.173,59

Fonte: SIAFI, 2025

6.3. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.3.1. NORMAS LEGAIS E TÉCNICAS ADOTADAS NAS ATIVIDADES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis (DCON) Consolidadas do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, da Lei nº 10.180, de 6 de fevereiro de 2001, e da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor

Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

No que se refere à conformidade legal, o IFTO pauta-se pelo cumprimento de todos os normativos que visam assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no SIAFI, que é o sistema do governo federal no qual são executados os atos e os fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

6.3.2. INFORMAÇÕES ACERCA DO SETOR DE CONTABILIDADE

A Coordenação de Contabilidade e Custos do IFTO compõe a estrutura da Pró-reitoria de Administração, de acordo com o Regimento Interno, aprovado pela Resolução nº 67/2019/CONSUP/IFTO, de 12 de novembro de 2019. Exerce a competência setorial contábil de órgão. O IFTO possui o total de nove unidades gestoras, incluindo a Reitoria. De acordo com o art. 48 do Regimento Interno, são competências da Coordenação de Contabilidade e Custos:

- I - realizar a conformidade contábil da Unidade Gestora (UG) Reitoria;
- II - realizar a conformidade contábil do Instituto;
- III - prestar assessoria técnica de natureza contábil às unidades vinculadas;
- IV - efetuar a classificação orçamentária da despesa para os processos licitatórios;
- V - registrar a depreciação/amortização no SIAFI;
- VI - registrar as saídas de estoque no SIAFI;
- VII - realizar a prestação de contas de suprimento de fundos;
- VIII - orientar a Coordenação de Orçamento e Finanças para a correta alocação da despesa e pelo correspondente centro de custos;
- IX - assessorar a Coordenação de Orçamento e Finanças nas matérias de natureza tributária;
- X - fazer as declarações obrigatórias vinculadas à atividade do órgão à Receita Federal do Brasil;
- XI - orientar o setor contábil de cada unidade acerca dos procedimentos necessários ao

encerramento de cada exercício financeiro;

XII - acompanhar as equações contábeis e auxiliar o setor contábil de cada unidade na regularização das inconsistências;

XIII - apresentar relatório anual das atividades que lhe são atribuídas;

XIV - atuar de forma articulada com a chefia imediata no planejamento e execução de suas atribuições; e

XV - executar outras funções afins que lhe sejam atribuídas.

Quadro 9 - Unidades Gestoras do IFTO

UG Executora	158131 - Reitoria
	158336 - <i>Campus</i> Palmas
	158337 - <i>Campus</i> Araguatins
	158489 - <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins
	158556 - <i>Campus</i> Gurupi
	158511 - <i>Campus</i> Araguaína
	158557 - <i>Campus</i> Porto Nacional
	158628 - <i>Campus</i> Dianópolis
	158633 - <i>Campus</i> Colinas do Tocantins
UG não Executora	<i>Campus</i> Pedro Afonso
	<i>Campus</i> Lagoa da Confusão
	<i>Campus</i> Formoso do Araguaia
	<i>Campus</i> Tocantinópolis

6.3.3. CONCLUSÕES DE AUDITORIAS INDEPENDENTES E/OU DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE PÚBLICO E MEDIDAS ADOTADAS EM RELAÇÃO A CONCLUSÕES OU EVENTUAIS APONTAMENTOS

O IFTO possui unidade de auditoria, subordinada ao Conselho Superior que é responsável pelas atividades de auditoria, e realiza o controle interno, temos também, a Corregedoria Geral da União, que também realiza esse papel de controle, como órgão do poder executivo federal. E o controle externo é exercido pelo Tribunal de Contas da União.

As recomendações e determinações decorrentes dos órgãos de controle são acompanhadas pelas áreas responsáveis de cada atividade, que adotam as providências necessárias à sua implementação, levando em consideração a complexidade das medidas e condicionantes operacionais, em consonância com as normas vigentes e para o fortalecimento dos mecanismos de governança e controle.

6.3.4. ENDEREÇOS ELETRÔNICOS EM QUE BALANÇOS, DEMONSTRAÇÕES E NOTAS EXPLICATIVAS ESTÃO PUBLICADOS E/OU PODEM SER ACESSADOS EM SUA ÍNTEGRA

As demonstrações contábeis exigidas pela Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, e as respectivas notas explicativas estão disponibilizadas na página do Instituto, por meio dos *links* a seguir:

- Balanço Patrimonial

<https://www.ifto.edu.br/ifto/reitoria/pro-reitorias/proad/contabilidade/balanco-patrimonial/2025/bgu-bp-trimestre4-encerrado-orgao26424.xls/view>

Este balanço evidencia os ativos e passivos do IFTO no período.

- Balanço Orçamentário

<https://www.ifto.edu.br/ifto/reitoria/pro-reitorias/proad/contabilidade/balanco-orcamentario/2025/bgu-bo-trimestre4-orgao26424.xls/view>

Este balanço traz a informação do orçamento aprovado em confronto com sua

execução, ou seja, a receita prevista *versus* a arrecadada e a despesa autorizada *versus* a executada do IFTO.

- Balanço Financeiro

<https://www.ifto.edu.br/ifto/reitoria/pro-reitorias/proad/contabilidade/balanco-financeiro/2025/bgu-bf-trimestre4-encerrado-orgao26424.xls/view>

- Demonstração dos Fluxos de Caixa

<https://www.ifto.edu.br/ifto/reitoria/pro-reitorias/proad/contabilidade/demonstracoes-de-fluxo-de-caixa/2025/bgu-dfc-trimestre4-encerrado-orgao26424.xls/view>

Esses balanços visam demonstrar o fluxo financeiro do IFTO no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas.

- Demonstração das Variações Patrimoniais

<https://www.ifto.edu.br/ifto/reitoria/pro-reitorias/proad/contabilidade/demonstracao-de-variacoes-patrimoniais/2024>

Neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas).

- Notas explicativas

<https://www.ifto.edu.br/ifto/reitoria/pro-reitorias/proad/contabilidade/notas-explicativas/2025>

Essas demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil. Cabe destacar que o IFTO é um único órgão no SIAFI (26424), e as suas demonstrações contábeis — Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa — foram tratadas de forma consolidada.

REFERÊNCIAS

BORGERTH, Vânia. **Relato Integrado (palestra)**. Abril de 2018. Disponível em: <http://sisctm.com.br/wp-content/uploads/2018/05/Palestra-Vania-Borgerth-Relato-Integrado.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017**. Dispõe sobre a política de governança da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional. Brasília, DF: Presidência da República, [2021]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9203.htm. Acesso em: 12 mar. 2019.

BRASIL. Banco Central do Brasil. **Relatório de Gestão de 2018**. Brasília: BCB, 2019.

BRASIL. Ministério da Fazenda. **Relatório de Gestão de 2017**. Brasília: BCB, 2018.

BRASIL. Ministério da Fazenda. **Relatório de Gestão de 2018**. Brasília: BCB, 2019.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Decisão Normativa TCU 170, de 19 de setembro de 2018**. Dispõe acerca das unidades cujos dirigentes máximos devem prestar contas de suas gestões ocorridas no exercício de 2018, especificando a forma, os conteúdos e os prazos de apresentação, nos termos do art. 3º da Instrução Normativa TCU 63, de 1º de setembro de 2010.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Decisão Normativa-TCU 178, de 23 de outubro de 2019**. Dispõe acerca das unidades cujos dirigentes máximos devem prestar contas de suas gestões ocorridas no exercício de 2019, especificando a forma,

os conteúdos e os prazos de apresentação, nos termos do art. 3º da Instrução Normativa-TCU 63, de 1º de setembro de 2010.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Decisão Normativa - TCU Nº 198, de 23 de março de 2022**. Estabelece normas complementares para a prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal, nos termos do inciso I do art. 2º; § 1º do art. 5º; inciso III e § 3º do art. 8º; § 3º do art. 9º; e art. 14 da Instrução Normativa-TCU nº 84, de 22 de abril de 2020.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Proposta de adaptação, para o setor público, da Estrutura Internacional para Relato Integrado, TC 023.492/2018-0**.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Relatório de levantamento em 581 órgãos e entidades da Administração Pública Federal sobre governança e gestão em 2017 – Índice Integrado de Governança e Gestão (IGG), TC 017.245/2017-6**.

INTERNATIONAL INTEGRATED REPORTING COUNCIL. **Estrutura Internacional para Relato Integrado (versão em português)**. Maio de 2014. Disponível em: <http://integratedreporting.org/wp-content/uploads/2015/03/13-12-08-THE-INTERNATIONAL-IR-FRAMEWORK-Portuguese-final-1.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2019.

PETROBRAS. **Relatório de Gestão 2018**. Janeiro de 2019.

VON ECK, Claudelle; NEL, Charles. **Reporte Integrado: a ponta do iceberg (argo)**. The Institute of Internal Auditors South Africa, 2015.